

**ERA The Castelo Group**  
**REAL ESTATE**  
**INSURANCE • MORTGAGES**  
**508-995-6291 (ext. 22)**

José S. Castelo presidente  
 Joseph Castelo

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
 www.advogado1.com  
 Taunton 508-824-9112  
 N.Bedford 508-991-3311  
 F. River 508-676-1700

**MONIZ Insurance**  
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos  
**995-8789**

**JOÃO PACHECO**  
 REALTOR ASSOCIATE®  
 Cell: 401-480-2191  
 Email: JLMpacheco@cox.net  
 Falo a sua língua  
**RE/MAX**

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
 Heating • Air Conditioning  
 a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
 tudo o que precisa p/ o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
**SEGUROS**  
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995  
 sata.pt  
**azores airlines**

Ano XLVI • Nº 2416 • quarta-feira, 11 de outubro de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Mosaico Park em Bristol



João Luís Cabral, calceteiro da Câmara Municipal da Lagoa, procedeu às obras de restauro do Mosaico Park em Bristol, símbolo da geminação entre aquele município da ilha de S. Miguel e esta pitoresca vila de Rhode Island, onde reside numerosa comunidade portuguesa. A praça, foi calcetada há 20 anos por aquele profissional natural de Água de Pau e ostenta o busto de Manuel Luciano da Silva em frente ao memorial erigido a Frederico Pacheco.

• 07

## 100 Anos das Aparições em Fátima



Esta edição contém um destacável sobre as paróquias portuguesas de invocação a Nossa Senhora de Fátima, algumas das quais celebram o centenário das Aparições da Cova da Iria este fim de semana.

• 09

## Portugal no Mundial 2018



Ao vencer ontem, terça-feira, em Lisboa, a Suíça por 2-0, Portugal garantiu o apuramento direto para o Mundial 2018 que se disputa na Rússia.

• 33

## Outono na Nova Inglaterra



As abóboras constituem elemento decorativo para esta época do ano e como tal o menino John Pereira foi ao campo escolher uma abóbora para si e para as primas decorarem a casa.

• 06

## Eleições em New Bedford



Charlie Perry



Jon Mitchell

**Jon Mitchell e Charlie Perry defrontam-se nas finais**

• 03

**GOLD STAR REALTY**

Guiomar Silveira  
**508-998-1888**

Escritórios de Advocacia de  
**GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**

Escritórios em:  
 Fall River  
 New Bedford  
**508-992-1800**  
 Cambridge  
**617-234-4446**  
 E. Providence  
**401-431-6111**

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**CARDOSO TRAVEL**  
 120 Ives St., Providence, RI 02906  
**401-421-0111**

**NY XMAS SHOW**  
 25 Novembro 2017  
**SANTO CRISTO**  
 03 a 10 de Maio 2018  
**PORTUGAL & ESPANHA**  
 10 a 22 de Maio 2018  
 Inclui Lisboa, Fátima, Madrid, Algarve, Granada e Sevilha  
 www.cardosotravel.com

**Axis Advisors**

Wealth Management  
 Financial Planning  
 Insurance Planning

Daniel da Ponte  
 President & Chief Compliance Officer  
**401-441-5111**

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence  
**508-828-2992 401-861-2444**

**azores airlines**  
 your gateway to Portugal and Europe  
**Tel. 1-800-762-9995**

Fall River:  
**211 South Main Street**  
 New Bedford:  
**128 Union Street**  
 Califórnia  
**1396 E. Santa Clara Street**  
 San José



**Horário de funcionamento:**  
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM  
 Sex 8AM-8:30 PM  
 Sáb 8AM-7:30 PM  
 Dom 7AM-1:00 PM

# AMARAL'S

**- CENTRAL MARKET -**

872 Globe St  
 Fall River, MA  
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar cossó **\$2<sup>99</sup>** lb



coxa de galinha **69¢** lb



Bife de porco temperado **\$2<sup>79</sup>** lb



Café Sanka Frasco **\$4<sup>99</sup>** 8 oz



Azeite Saloió **\$5<sup>99</sup>**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Coelho congelado **\$2<sup>99</sup>** lb



Atum Mestre Alfredo **\$4<sup>99</sup>**



Ananazes **2/\$4**



Vinho Monte Velho **\$32** cx 6

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Sumol **\$10<sup>99</sup>** cx 24



Laranjada Bella **\$1<sup>29</sup>** 2 litros



Vinho Vice Rei **3/\$8<sup>99</sup>**



Vinho Gazela **3/\$8<sup>99</sup>**



Cerveja Coral **\$15<sup>99</sup>** +dep cx 24



Cerveja Heineken **\$23<sup>99</sup>** +dep cx



## Olívia Marques é Miss New Bedford 2017



Olívia Marques, a nova Miss New Bedford 2017, competiu com outras nove jovens no concurso realizado na Greater New Bedford Voke Tech.

Olívia recebeu \$3.500 em bolsas de estudo e outros patrocínios e vai agora participar na eleição de Miss Massachusetts.

As damas de honor foram Alexandra Pimentel, Caitlyn Baker, Kenzie Moniz e Kimberly Lim Souza. Sara Achorn levou para casa o Prémio de Talento e Kimberly Lim Souza o Prémio de Entrevista.

Olivia é a 64ª Miss New Bedford.

Vejamos quem foram as concorrentes este ano:

Sara Achorn, 17 anos, Old High School Regional de Rochester, ambiciona ser terapeuta de expressão.

Caitlyn Baker, 17 anos, New Bedford High School, ambiciona ser pediatra.

Laura Bongiorno, 17 anos, New Bedford High School, ambiciona ser professora de crianças.

Morgan Garcia, 19 anos, Bristol Community College, ambiciona ser professora de pré-escolar

Olivia Marques, 18 anos, Westfield State University, ambiciona ser atriz

Kenzie Moniz, 20 anos, Lesley University, ambiciona ser professora de inglês

Alexandra Pimentel, 20 anos, Bridgewater State University, ambiciona ser professora.

Kimberly Lim Souza, 20 anos, Southern New Hampshire University, ambiciona ser dentista.

Julie Duggan, 23 anos, graduou em 2015 em marketing no Johnson & Wales, ambiciona dedicar-se ao turismo.

Beatriz Ribeiro, 20 anos, University of Massachusetts Dartmouth, ambiciona ser fotógrafa.

## Jon Mitchell e Charlie Perry são candidatos a mayor de New Bedford

Os eleitores de New Bedford foram às urnas dia 3 de outubro para eleições primárias partidárias que antecederam as eleições municipais de 3 de novembro. Houve primárias dos candidatos a mayor, para escolha dos dois finalistas, e dos candidatos ao conselho municipal pelos Bairros Um, Dois, Quatro e Cinco.

O mayor Jon Mitchell terá como oponente Charlie Perry. Combinando juntos mais de 95% dos votos, Mitchell e Perry foram separados apenas por uma fina margem de 331 votos. Mitchell ganhou mais com 2.707 (50,99%), enquanto Perry terminou com 2.376 (44,75%) votos. O terceiro candidato agora eliminado, Mitchell Garner, recebeu 209 (3,94%) votos.

Houve um total de 5.309 votos nas eleições primárias para mayor e, desse total, 17 (0,32%) votos foram como write-ins.

Juntamente com a votação para mayor, os eleitores dos Wards One, Two, Four e Five reduziram o grupo de candidatos ao conselho municipal.

O Bairro Um apresentou o maior grupo de sete candidatos a conselheiro que receberam o total de 1.138 votos. São finalistas Melissa Costa e William Markey. Costa com 240 (21,09%) votos e Markey com 218 (19,16%). Mas Daniel Costa ficou atrás de Markey por apenas 8 votos



Mayor Jon Mitchell



Charlie Perry

com 210 (18,45%). Quanto aos restantes candidatos do Bairro Um: Christopher Amaral recebeu 190 votos (16,7%) e Steven Caton obteve 145 (12,74%). Com menos de 100 votos em seu nome ficaram Randy Santos, com 74 votos (6,5%) e Mark Ventura com 58 votos (5,1%) e que foi o menos votado do Ward One

Os finalistas da corrida para o conselheiro do Bairro Quatro são a titular Dana Rebeiro e o habitual oponente Joseph Jo Jo Fortes. Rebeiro teve 409 (40,06%) votos e apenas mais 3 votos do que os 406 de Fortes (39,76%). O candidato Kenneth Gilbert recebeu 203 votos (19,88%) e foi eliminado das eleições.

Lima teve a maioria dos votos com 462 (31,30%) e Chasse recebeu 337 votos (22,83%). Seguiram-se Kathleen Towers com 311 votos (21,07%), Nelson Macedo com 295 (19,99%) e David Sullivan com 66 votos (4,47%) votos.

Apenas 10% dos eleitores registados em New Bedford se preocuparam em votar nas primárias e a diminuição da participação dos eleitores é uma tendência perturbadora na democracia dos Estados Unidos. Votar é um privilégio que custa a vida a muitos americanos. Em todo o mundo, muitas pessoas invejam o sistema eleitoral americano. No entanto, todos os anos milhões de americanos não perdem tempo a votar, permitindo que outros tomem decisões que podem ser importantes para eles. Quanto menos pessoas participarem no processo eleitoral menos democracia temos. Infelizmente, aqueles que não votam são frequentemente os que mais reclamam dos resultados das eleições.

## Candidato exaltado no City Hall

As eleições primárias em New Bedford ficaram assinaladas por um incidente no City Hall na terça-feira à noite. Carlos Félix era candidato a conselheiro pelo Bairro 2, mas teve apenas 74 votos e não passou à final de novembro.

A dada altura, no gabinete de eleições, Félix começou a acusar o agente da polícia Richie Gomes de zombar dele. Felix foi acompanhado para fora do City Hall por outro polícia que o tentava acalmar e foi também hostilizado.

Felix afirmou ter um video da suposta agressão, mas não o forneceu aos

repórteres presentes. Disse também que iria apresentar queixa contra Richie Gomes, que é irmão do conselheiro municipal Brian Gomes.

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO  
E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

**deMello's**  
**FURNITURE**  
149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
ABERTO AOS DOMINGOS: 1-5 PM  
**508-994-1550**

**AP ALEXION-PEREIRA**  
**Insurance Agency, Inc.**  
Tudo o que precisa  
em seguros  
SERVIÇO PESSOAL  
**(508) 992-3130**  
Manuel C. Pereira  
Presidente  
**276 Alden Road**  
**Fairhaven, MA**

**RECEBA ATÉ \$200\***  
quando você abre uma nova conta corrente para a sua empresa e usa serviços como o depósito móvel.

**Bank 5**  
LET'S THRIVE TOGETHER

Cuide facilmente do seu negócios com o nosso novo serviço de depósito móvel

\*É favor ter em conta todos os documentos relativos a abertura e manutenção de contas são fornecidos em inglês. Ganhe \$ 100,00 ao abrir uma nova conta corrente comercial, com um depósito mínimo inicial de US\$ 10,00 e o saldo da conta chegar a US\$ 10.000,00. Obtenha um adicional de US\$ 100,00 quando realizar o recebimento ou o envio de três transações ACH, três depósitos móveis, 10 transações com cartão de débito, abrir um novo financiamento ou uma conta de poupança no nome da empresa com um saldo mínimo de US\$ 10.000,00 ou solicitar ou solicitar e adquirir um novo empréstimo para seu negócio. A nova conta deverá ser aberta e as qualificações deverão ser atendidas até o dia 31 de dezembro de 2017 para que o bônus seja pago. O bônus referente à nova conta (US\$ 100,00) será pago no prazo de 30 dias após atingir o saldo de US\$ 10.000,00 e o bônus adicional de US\$ 100,00 será pago no prazo de 30 dias após o preenchimento das outras qualificações de transação. A oferta não está disponível para titulares de contas comerciais já existentes. A conta deverá estar aberta e em bom estado no momento do pagamento do bônus. O negócio só será elegível para um bônus (com base no número de identificação fiscal). As tarifas podem mudar a qualquer momento. As taxas podem reduzir os ganhos. BankFive é um Membro FDIC, Membro DIF.



# Brian Nóbrega Jr. foi nomeado diretor de emergência de New Bedford

Brian D. Nobrega Jr. foi selecionado para suceder a Mark M. Mahoney, que se aposentou no final de 2016, como diretor de Gerenciamento de Emergência de New Bedford, função que já vinha exercendo inteiramente.



Brian Nóbrega

“Basicamente, a função é trabalhar posição com a MEMA, FEMA, com o Departamento de Polícia, Departamento de Incêndios e EMS para garantir que a cidade esteja pronta para qualquer problema com que a mãe natureza nos possa surpreender”, disse Nobrega do seu novo cargo.

“Além disso, tudo o que

está relacionado com fogos.

Se um grande complexo de habitação se incendiar, este departamento fornece o suporte logístico às agências que respondem, para garantir que os cidadãos de New Bedford tenham algum lugar para ir”.

Nos últimos dois anos, Nóbrega foi administrador do Departamento de Parques, Recreação e Praias da Cidade.

Foi também assistente do administrador do porto de Dartmouth e gerente de operações do Community Boating Center por 14 anos, onde se ocupava da segurança nas regatas na baía de Buzzards.

É certificado em primeiros socorros e possui uma licença de capitão de navios até 50 toneladas em águas interiores, aprovada pela Guarda Costeira. Tem a sua própria empresa privada de som e iluminação, um bacharelato em contabilidade pela Universidade de Massachusetts Dartmouth e completou vários cursos no Northeast Maritime Institute em Fairhaven.

Like us on



# Mulher morta em acidente de viação em Brockton

Uma mulher do Pembroke foi presente dia 4 de outubro no tribunal de Brockton e declarou-se inocente das acusações de homicídio veicular. Danielle Mastro, 33 anos, conduzia um Audi que a polícia diz que provocou um acidente envolvendo um SUV e um caminhão de descarga e de que resultou a morte de uma mulher de Bridgewater, Deborah Combra, 58 anos.

O carro de Danielle seguia em sentido norte e obrigou o SUV de Deborah a desviar-se para a via de sentido sul, fazendo com que um caminhão com 22 toneladas de terra se virasse, provocando a morte da condutora do SUV.

A polícia disse que Danielle Mastro saiu do carro e afastou-se do local, mas foi localizada pouco depois e detida.

Os promotores disseram

que, no momento do acidente, Mastro estava ao telefone com o traficante de droga seu fornecedor habitual de heroína e consumia álcool.

O advogado de Mastro, Alison King, disse que a sua cliente “esteve limpa por um período de tempo”, mas ultimamente tivera uma recaída.

O tribunal fixou uma fiança de \$50.000 a Danielle Mastro.

**Nota aos assinantes**  
**Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com TRÊS SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.**

# Missa e oração pela cura em português em La Salette

Terá lugar no santuário de La Salette em Attleboro, MA, domingo, 15 de outubro, pelas 2:30 da tarde, uma missa e oração pela cura em português.

A celebração eucarística será presidida pelo padre Manuel Pereira, à qual se seguirá uma intensa oração de cura liderada por Débora Brum, vinda do grupo de oração carismática da paróquia de Nossa Senhora do Monte Carmo de New Bedford, MA.

Outros membros do mesmo grupo de oração auxiliarão na imposição das mãos. A música estará a cargo de Dionísio DaCosta.

Todas as comunidades de língua portuguesa são bemvindas a esta grande celebração.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.  
 Responder:  
**Portuguese Times**  
 Att: Box 55  
 P.O. Box 61288  
 New Bedford, MA 02746

UNITED STATES POSTAL SERVICE® (All Periodicals Publications Except Requester Publications)

Statement of Ownership, Management, and Circulation

Publication Title: The Portuguese Times, Inc. Issue Date: September 25, 2017

Issue Frequency: Weekly Issue Number: 25-00 / 20-00

Publication Title: The Portuguese Times, Inc. Issue Date: September 25, 2017

Issue Frequency: Weekly Issue Number: 25-00 / 20-00

Publication Title: The Portuguese Times, Inc. Issue Date: September 25, 2017

Issue Frequency: Weekly Issue Number: 25-00 / 20-00

The Portuguese Times, Inc.		9/13/2017	
II Extent and Nature of Circulation		Average No. Copies Each Issue During Preceding 12 Months	No. Copies of Single Issue Published Nearest to Filing Date
1. Total Number of Copies (Net press run)			
		5,924	5,924
2. Paid Distribution Outside County Paid Subscriptions (Based on PS Form 3841 include paid distribution outside normal rate, advertiser's proof copies, and exchange copies)			
		1,096	1,096
3. Paid Distribution Outside the State (Including Sales Through Dealers and Carriers, Street Vendors, Counter Sales, and Other Paid Distribution Outside USPS)			
		567	567
4. Paid Distribution by Other Classes of Mail Through the USPS (e.g., First-Class Mail)			
		3,175	3,175
5. Total Paid Distribution (Sum of 1b (1), (2), (3), and (4))			
		4,962	4,962
6. Paid or Nominal Rate Outside County Copies Included on PS Form 3841			
		82	82
7. Paid or Nominal Rate In-County Copies Included on PS Form 3841			
		17	17
8. Paid or Nominal Rate Copies Mailed at Other Classes Through the USPS (e.g., First-Class Mail)			
		19	19
9. Total Paid or Nominal Rate Distribution (Sum of 1b (1), (2), (3), and (8))			
		78	78
10. Total Distribution (Sum of 1b and 1c)			
		5,040	5,040
11. Copies Not Distributed (See Instructions to Publishers on page 40)			
		884	884
12. Total (Sum of 10 and 11)			
		5,924	5,924
13. Payment of Postage (This should be 100%)			

UNITED STATES POSTAL SERVICE® (All Periodicals Publications Except Requester Publications)

Statement of Ownership, Management, and Circulation

Publication Title: The Portuguese Times, Inc. Issue Date: 9/27/2017

Issue Frequency: Weekly Issue Number: 25-00 / 20-00

Publication Title: The Portuguese Times, Inc. Issue Date: 9/27/2017

Issue Frequency: Weekly Issue Number: 25-00 / 20-00

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

**CUPÃO DE ASSINATURA**

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Apt Nº \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Junto envio cheque ou "money order" \*  Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: \_\_\_\_\_

Recortar e enviar para : Portuguese Times  
 P.O. Box 61288  
 New Bedford, MA 02746

Exp. Date \_\_\_\_\_

\* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

**Tem um novo endereço?**

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

**Endereço antigo**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

**Endereço novo**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Enviar para: Portuguese Times  
 P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

**PORTUGUESE TIMES**  
 USPS 868100  
 1501 Acushnet Avenue  
 P.O. Box 61288  
 New Bedford, Mass. 02746-0288  
 Telephone: (508) 997-3118/9  
 Fax: (508) 990-1231  
 e-mail: newsroom@portuguesetimes.com  
 advertising@portuguesetimes.com  
 www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746. Frequency: Weekly. Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

- Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
  - Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
  - Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
  - Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
  - Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Mário Moura, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito.
- As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.



## Fados na UMass Lowell com Joana Amendoeira e Duarte Coxo

Promovido por UMass Lowell Saab Center for Portuguese Studies, em colaboração com a PACE (Portuguese American Cultural Exchange), realiza-se dia 03 de novembro, pelas 7:30 da noite, no Durgin Concert Hall desta universidade, um concerto de fado: "Sounds of Por-

## A engenheira Elizabeth Botelho foi contratada por Chicopee

Elizabeth T. Botelho, de Ludlow, foi contratada como engenheira da cidade de Chicopee e está encantada. Botelho cresceu em Ludlow, mas também morou em Chicopee durante 10 anos. O pai de Elizabeth possui um talho, J.B. Meats, em Ludlow, e os seus tios possuem um restaurante português, o Come e Cala-Te, cuja especialidade é o leitão à Bairrada. Ter família, os pais, a irmã, os tios e primos na comunidade onde vive e trabalha é importante para Elizabeth, que por isso decidiu ficar na área.

Frequentou o Springfield Technical Community College e depois cursou enge-

## Detido por conduzir sob influência de drogas

A polícia de New Bedford deteve Patrick Lima, 21 anos, residente em Brockton, no dia 4 de outubro, por operar um veículo sob influência de drogas e com a carta de condução suspensa.

A polícia respondeu a um acidente envolvendo dois veículos às 5:42 da manhã na Washburn St., e apurou que concluiu Lima estava sob a influência de drogas.

## Detido por assalto em Cambridge

A polícia de Cambridge deteve Kassy de Pina, 20 anos, de Malden, que foi acusado do assalto a uma residência na Western Avenue, no dia 29 de setembro. Os moradores da casa acordaram por volta das 4:35 da madrugada com o estilhaçar de uma janela. Alguém que usou um barril do lixo para chegar até à janela tinha lançado um grande tijolo para partir o vidro e roubar um Apple MacBook Air que estava sobre uma mesa.

A polícia conseguiu recolher as impressões digitais do suspeito no local e pensa que Pina é também responsável por uma série de roubos registados nas últimas semanas em Cambridge, em que o assaltante usa tijolos ou pedras para partir vidros de janelas de residências ou carros e roubar computadores.

nharia na Universidade do Nordeste. Voltou a Massachusetts para trabalhar em consultoria para o Tighe & Bond, onde esteve onze anos. Mas agora decidiu ser engenheira de Chicopee.

"Eu gosto da proximidade do trabalho e da casa. Estou tão perto do antigo Fairfield Mall, onde trabalhei quando tinha 19. Estando aqui posso ver todo o progresso e desenvolvimento da cidade e adoro", disse Elizabeth em entrevista a um jornal local. Elizabeth começou a trabalhar no final do verão e tem estado ocupada com a reconstrução de estradas e a planear projetos futuros.

Quando não está a trabalhar, joga futebol de salão e é treinadora da equipa do filho, que tem cinco anos.

## Apenas 72 Dreamers em Rhode Island

Funcionários municipais disseram apenas 72 jovens imigrantes que vivem no estado de Rhode Island aplicaram para renovar a sua candidatura ao programa Deferred Action for Childhood Arrivals (DACA), destinado a imigrantes trazidos ilegalmente para os EUA em crianças.

O Providence Journal informa que existem cerca de 1.200 Dreamers em Rhode Island, mas apenas de 200 a 250 qualificaram para a renovação sob as diretrizes estabelecidas pela administração do presidente Donald Trump e destes somente os beneficiários cujos benefícios expiram entre 5 de setembro e 5 de março puderam requerer a renovação de acordo com as diretrizes. Aqueles que completaram a candidatura puderam usar a oferta da governadora Gina Raimondo para cobrir a taxa de renovação de \$495.

### ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

M.P.

tugal: A Concert by Joana Amendoeira and Duarte Coxo".

Joana Amendoeira é um das mais famosas fadistas da atualidade, com várias CDs gravados e inúmeras digressões tanto a nível nacional como internacional. Será a sua primeira atuação EUA.

Para Duarte Coxo, esta será, por sua vez, a segunda digressão deste conceituado fadista da nova geração, músico, compositor e letrista, depois de ter atuado na UMass Lowell em 2014 e com assinalável sucesso.

Os dois fadistas serão acompanhados por Pedro Amendoeira (guitarra portuguesa) e por Tiago Silva (viola de fado).

Para mais informações e bilhetes os interessados devem aceder ao site [www.alumni.uml.edu/fado](http://www.alumni.uml.edu/fado) ou contactar o Saab Center da Universidade de Massachusetts de Lowell pelo telefone 978-934-5199.

## Peter Neronha é candidato a procurador-geral de RI

Peter Franz Neronha, 53 anos, anunciou a candidatura a procurador-geral de Rhode Island, declarando que o estado precisa de um promotor com a sua "independência e experiência" para combater a corrupção pública.

Natural de Jamestown e luso-americano de quarta geração, Neronha formou-se em Direito pelo Boston College e iniciou a carreira de advogado na firma Goodwin Procter, de Boston. É democrata e, em 1996, foi nomeado assistente do Rhode Island Attorney General. Em 2009, o presidente Barack Obama nomeou-o Attorney General de Rhode Island, funções de que resignou em 2007 com a posse de um presidente republicano (Donald Trump). Durante dois anos, Neronha fez parte do comité consultivo dos 96 procuradores dos EUA.

## Patriots têm avião próprio

Para quê alugar quando se pode comprar? E por isso a equipa dos New England Patriots estreou na passada quarta-feira o seu próprio avião num voo do aeroporto T.F. Green, em Warwick, RI, para Tampa Bay a fim de defrontar os Buccaneers.

É um Boeing 767, é pintado Patriots azul marinho, vermelho e branco, as cores dos Patriots, o logotipo da equipa nas asas e na cauda estão pintados cinco troféus de Lombardi.

Os Patriots são a primeira equipa da NFL que tem o seu próprio avião para viajar (de acordo com a ESPN) e como Bob Kraft é o dono dos Patriots alguém apelidou o avião de

Air Kraft.

Aliás, na verdade são dois aviões, que foram comprados em agosto e um está de reserva.

Embora a equipa seja de Foxboro, área de Boston, os aviões estão em Warwick, RI.

## Trump ameaça cortar fundos às cidades-santuário

A administração Trump intensificou as ameaças às cidades-santuário que protegem imigrantes indocumentados da deportação, recusando-se a cooperar com o ICE, as forças federais de imigração. O Departamento de Justiça enviou cartas a nove jurisdições advertindo que iria restringir o acesso a verbas caso os locais não provem que seguem os padrões de cooperação com autoridades federais de imigração estabelecidos por uma lei de 1996.

Entre as localidades que receberam as cartas estão New York, Filadélfia, Chicago, New Orleans e o estado da Califórnia. O secretário de Justiça, Jeff Sessions, já havia afirmado em março que a lei de 1996 deveria ser obedecida pelas cidades-santuário, caso contrário elas perderiam acesso a verbas do governo federal.

A semana passada, o ICE realizou uma operação que abrangeu as cidades-santuário em que foram presos 498 imigrantes ilegais de 42 países diferentes ao longo de quatro dias. A operações foram realizadas nas cidades de Baltimore (28), Cook County, Illinois (30), Denver (63), Los Angeles (101), New York (45), Philadelphia (107), Portland, Ore. (33), condado de Santa Clara, Califórnia (27); Washington, D.C. (14) e o estado de Massachusetts (50).

Em Massachusetts, as detenções foram nas cidades de Boston, Brockton e Lynn, e a operação foi uma forma de punição à decisão do Supremo Tribunal estadual de impedir o ICE de deter imigrantes delinquentes em tribunais. Entre os indivíduos presos 317 têm problemas criminais como dirigir embriagado, crimes sexuais ou porte de droga. Mas os outros 181 presos não tinham nenhum antecedente criminal.

## Homicídio em New Bedford

Um homem foi assassinado dia 3 de outubro, às 6h30 da manhã, em New Bedford. A polícia foi chamada a um apartamento na Tallman Street para o que se julga ser uma possível overdose de drigas e encontra um homem esfaqueado. O homem, identificado como Angel Camacho, 47 anos, de New Bedford foi levado para o Hospital de São Lucas, mas não resistiu aos ferimentos.

Na sequência das investigações, a polícia estadual de Massachusetts deteve David J. Antonetty, 20 anos, em Springfield. Foi o sexto homicídio cometido este ano em New Bedford.



JOSÉ S. CASTELO  
Presidente



JOSEPH CASTELO  
Mortgage Originator  
NMLS 19243

the  
**Castelo  
Group**

Numa só visita  
tratamos de tudo

## ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.

(508) 995-6291 (508) 674-7070 (508) 997-3459

NEW BEDFORD

FALL RIVER

DARTMOUTH

PRECISAMOS DE CASAS DE 1, 2 E 3 FAMÍLIAS

Avaliação gratuita à sua propriedade!

## CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399

NEW BEDFORD

FALL RIVER

DARTMOUTH

SEGUROS DE CASAS, CARROS E NEGÓCIOS!

Compare os nossos preços e serviço e veja diferença!

## CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040

NEW BEDFORD

Oferecemos todo o tipo de hipotecas incluindo "Reverse Mortgages" Aquire o dinheiro que precisa sobre a sua casa sem efetuar qualquer pagamento!

(508) 674-3838

DARTMOUTH

MA Broker Lic. MB1271

### SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net



# O Outono pela Nova Inglaterra e as suas maravilhas naturais

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Uma das mais belas maravilhas da natureza que se pode presenciar é sem dúvida a estação do Outono pela Nova Inglaterra. A mudança da cor das folhas das árvores, ao que se juntam os festivais nos campos de abóboras, a apanha das maçãs diretamente das macieiras, os pés de milho que enfeitam as entradas das moradias, ao lado de autênticos fardos de palha é um todo que só a região da Nova Inglaterra apresenta.

A Nova Inglaterra é um região do nordeste dos EUA. Está constituída por seis estados: Massachusetts, Connecticut, Maine, New Hampshire, Rhode Island e Vermont.

Mas quem viajar pelas estradas ao norte de New York ou mesmo pelo Canadá, vem encontrar paisagens semelhantes. Mas é na Nova Inglaterra que o espetáculo da mudança da tonalidade das cores é mais acentuada, notória e espetacular. E aqui para aplicar um termo que está na moda em Portugal e que por aqui, também vemos copiado. Onde se pode, vai de aplicar o espetacular.

Aqui pela Nova Inglaterra assenta como uma luva, mas para a mudança da tonalidade das folhas, porque aplicar por dá cá aquela palha, acaba por ser ridículo. Mas estamos a falar de folhas e estas deixam o verde frondoso que trazem da primavera, todo o verão, acabando por dar lugar a um misto de tonalidades entre o vermelho, laranja e amarelo.

Como esta semana as páginas a cores estão todas ocupadas, vamos deixar as árvores multicores e optamos pelas abóboras que mesmo a preto e branco são bonitas e que fizeram o encanto do menino John, que levou mais duas para as primas. Bonito rapaz, de pequenino é que se aprendem os princípios da partilha.

Mas o tema são as folhas. O clima por esta região ainda ronda os 70 e mais

graus. Pelo que vai de aproveitar os dias ainda cheios de sol ou mesmo nublados mas ainda quentinhos e vamos para a estrada. Boas estradas secundárias a atravessar vilas e cidades muito

não se esqueça de levar aquilo que eles gostam. Tem ainda a opção da Cardoso Travel, em Providence. Aproveite e vá com o amigo João Sousa à descoberta do Maine ou New Hampshire. Aqui não

tem de se preocupar com nada. Confortavelmente, aprecia a paisagem. Terá a refeição reservada, num bom restaurante. Como vê tem o programa e aqui sim, espetacular e inesquecível. Boa viagem.



interessantes desta nossa região, são um passeio interessante para toda a família.

Se os planos são para um fim de semana pelo Maine ou New Hampshire, talvez seja bom reservar, dado que aquelas regiões montanhosas são lugar de grande atração turística e esgotam rapidamente. Se tem boa preparação física e espírito aventureiro, vai de juntar um grupinho e ir serra dentro. Mas por trilhos definidos e sem arriscar. O seguro morreu de velho e as facilidades nem sempre dão bom resultado.

Opte pelo mais seguro e mais conveniente ao volante do seu carro. Leve toda a família. Não se esqueça de água e uns aperitivos. Se ainda houver rebentos pequenos



## COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



## Igreja de Santo António em Pawtucket em situação financeira confortável

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Se as igrejas têm por fim primordial o apoio espiritual dos seus paroquianos, têm a responsabilidade da conservação e manutenção do espaço físico, tal como a residência particular do feliz mortal. Somos uma comunidade ativa e na sua maioria seguindo os princípios religiosos com que foi criada e ciente da responsabilidade que tem em manter as bonitas e em alguns casos únicas igreja abertas.

Na missa de domingo, Manuel Martins, da comissão de finanças da igreja de Santo António em Pawtucket, a primeira portuguesa no Blackstone Valley e a primeira portuguesa nos EUA a festejar Santo António, informou que financeiramente a igreja se apresentava com um saldo positivo de mais de 30 mil dólares.

O estado de Rhode Island tem a dita de ter uma igreja nas cidades e vilas de maior aglomeração populacional portuguesa.

Em cada uma delas continua a haver um e mais padres a falar português e continua a registar-se uma grande aderência às missas que são celebradas nas duas línguas.

Não podemos esquecer que Rhode Island faz história ao ter a mais antiga igreja portuguesa nos EUA, nos mais de 130 anos da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence.

E nos 100 anos temos a igreja de São Francisco Xavier em East Providence e Santa Isabel em Bristol.

Mas voltando à igreja de Santo António, a Irmandade do Espírito Santo fez entrega de um cheque de 20 mil dólares, proveniente do programa festivo durante o ano.

Temos aqui o manter viva uma tradição e ao mesmo tempo, o apoio financeiro à igreja.

Atualmente a igreja está entregue à responsabilidade do padre José Rocha que tem conseguido manter os paroquianos em torno da igreja de Santo António.

Advogada

**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444



# “Já como mais de 30 anos nesta profissão de embelezar a calceta”

— João Luís Cabral, pedreiro da Lagoa, responsável pelo restauro do Mosaico Park em Bristol

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Passando a centenária igreja de Santa Isabel em Bristol e ao aproximarmos do cruzamento entre as Wood e Franklin Street ouvimos o som característico do martelo do calceteiro. Mas este som vinha do martelo do mestre João Luís Cabral, que reconstruía o pavimento do Mosaico Park.

“Sou natural de Santa Cruz, Lagoa. Já como mais de 30 anos nesta profissão de embelezar a calceta. Já deixei a minha marca na calceta de uma grande parte da Lagoa”, dizia-nos este homem simples, bom conversador, bom profissional e com uma longa experiência do ofício.

“Já ultrapassei os 36 anos na Câmara Municipal da Lagoa. Tirei três cursos de desenhador de calçada em pedra. A partir dos moldes que se enche com pedra preta e depois surgem os desenhos com pedra branca”.

Mas o mestre João Luís Cabral não via pela primeira vez o Mosaico Park: “Já lá vão 20 anos após ter calcetado este parque pela primeira vez e com pedra vinda da Lagoa. Regressei agora para reparar os estragos que as temperaturas geladas de inverno provocaram na calceta que eu havia montado, com todo o gosto e carinho”.

A obra de arte de João Luís Cabral, desenrola-se aos pés do busto de Manuel Luciano da Silva, médico, historiador e profundo defensor da língua, costu-



João Luís Cabral, calceteiro natural de Água de Pau, São Miguel, responsável pelas obras de restauro do Mosaico Park em Bristol, RI.

mes e tradições portuguesas. Foi uma das mais ilustres figuras que a comunidade conheceu. Recebeu todas as condecorações e distinções, sublinhando o seu raio de ação, imortalizado no Mosaico Park que agora apresenta uma nova fachada.

“A câmara de Bristol é irmã da câmara da Lagoa, pelo que o meu regresso pode acontecer para repor toda a pedra branca que está muito partida. Isto vai dos contactos entre as duas câmaras. Estou disposto a regressar quando as entidades camarárias assim o entenderem. Estou encan-

tado por estar aqui em Bristol”, concluiu o mestre Cabral.

O Mosaico Park surgiu de um movimento de intercâmbio que teve por grande timoneiro o ativo Roberto Medeiros, na altura vice-presidente da Câmara Municipal da Lagoa. Estava na altura como administrador (mayor) em Bristol Halsey Heroshoff e na vida comunitária o saudoso Frederico Pacheco. Foram os osquestradores do parque que hoje é um local de referência para quem visita a acolhedora vila de Bristol.

É este mesmo Frederico Pacheco que viu a sua



Roberto Medeiros, Steven Contente, administrador da vila de Bristol e o calceteiro João Luís Cabral, que veio de S. Miguel para restaurar o Mosaico Park em Bristol.

passagem imortalizada num monumento em frente ao Mosaico Park, entre o Bristol Sports, a igreja de Santa Isabel a Associação D. Luís Filipe e a sede da Banda de Santa Isabel.

O regresso de João Luís Cabral para reparar o parque acontece durante uma visita de uma delegação de Bristol à Lagoa. O convite foi enviado ao administrador Steven Contente e a um grupo de empresários. Durante a visita

a delegação expressou as necessidades da reparação do parque”, disse por sua vez Tony Ávila.

A presidente da câmara

da Lagoa, Cristina Calisto informou a câmara de Bristol que iria enviar o pedreiro que fez o parque para efetuar as necessárias reparações sem qualquer encargo para a câmara de Bristol.



## CARDOSO TRAVEL PORTUGAL & ESPANHA

10 a 22 de Maio 2018

Lisboa • Óbidos • Nazaré • Fátima • Évora • Albufeira  
Portimão • Faro • Tavira • Sevilha • Cordoba  
Granada • Toledo • Madrid • Ávila e Segovia

(3 noites em Lisboa, 1 noite em Portimão, 2 noites em Sevilha  
2 noites em Granada, 3 noites em Madrid)  
BOSTON - LISBOA - MADRID - BOSTON

Guias em português e inglês • 25 refeições • autocarro climatizado

## SANTO CRISTO

03 a 10 de Maio 2018

(6 noites em hotel perto das festas  
Excursões às Sete Cidades com almoço,  
Lagoa do Fogo e Furnas com almoço,  
Nordeste com almoço

• 11 refeições, guias locais  
FACILIDADE DE PAGAMENTOS  
MENSAIS ATÉ MARÇO DE 2018



## NEW YORK & CHRISTMAS SHOW

25 de Novembro de 2017

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI  
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:  
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com



**Fundada em  
Outubro  
de 1925**



**Incorporada  
a 23 de Abril  
de 1926**

# UNIÃO PORTUGUESA BENEFICENTE

**134 Benefit Street, Pawtucket, RI  
SEDE GERAL — Tel. 401-723-3433**

REUNIDA EM CONGRESSO SAÚDA OS SEUS AFILIADOS

SUCURSAIS, RI: Pawtucket, Cranston, Cumberland East Providence e Providence, RI e Connecticut

## CONVENÇÃO ANUAL

**DOMINGO, 15 DE OUTUBRO, 2017**

**Sede geral: 134 Benefit Street, Pawtucket, RI**

### ORDEM DE TRABALHOS

**9:00 AM — Abertura da sessão pelo presidente geral Victor Andrade**

- Saudações e boas vindas • Apresentação de credenciais
- Transacção dos trabalhos da convenção • Apresentação dos relatórios financeiros
- Eleição da junta de diretores para 2018 • Apresentação de trabalhos novos

**2:00 PM — Almoço para os participantes na convenção e convidados**

**3:00 PM — Entrega de bolsas de estudo**

#### Direção da sede geral da UPB

Presidente ..... Victor Andrade  
Vice presidente ..... João Gonçalves  
Vice presidente hora social ..... Manuel Amaral  
Secretária ..... Astrid Tavares  
Tesoureira ..... Juvenália Pacheco

#### Junta Fiscal

Manuel F. Costa, Alberto Pereira, João Carvalho  
Delegado local ..... Maria Silveira  
Apelos e julgamentos. António Moreira, Jorge Pacheco, Isabel Silva

### *Passagem de Ano 2017-2018*

Jantar: 6:00 PM — Mesa de aperitivos

EMENTA: Sopa • Salada • Rabo de Lagosta c/Arroz à Chefe  
• Bife c/Batata Rosada • Pastelaria e Café

VINHOS: Encosta de Penalva, Sensata, Monção, Aveleda  
Cerveja doméstica, águas e soda durante a refeição

Música, cor, alegria com a magia musical

**DJ AÇORES**



À meia-noite: BUFFET

Leiteão à Bairrada repleto de acompanhamentos  
Espumante e Bolo Rei



Adultos: \$65 — Crianças (6-12): \$25



**Benefício mortuário: \$1.000 (mínimo)  
Benefício por doença: \$300 (máximo durante 1 ano)**

A União Portuguesa Beneficente, Inc. informa a comunidade portuguesa que continua a aceitar para sócios beneficiários todas as pessoas de ascendência portuguesa sem questão de raça origem geográfica ou sexo e que se encontrem em bom estado de saúde até aos 44 anos de idade, isentos de jóia e 3 meses de mensalidade grátis!



13 de Outubro de 1917 — 13 de Outubro de 2017

# Os 100 anos da última aparição de Nossa Senhora aos Três Pastorinhos na Cova da Iria

“... Dizem ter visto uma Senhora mais brilhante que o sol sobre uma azinheira de um metro ou pouco mais de altura, quando apascentavam um pequeno rebanho na Cova da Iria, próximo da aldeia de Aljustrel.

Na qualidade de católico praticante e podendo usufruir deste poderoso órgão de comunicação social - Portuguese Times - que Lopes de Araújo, um dos mais conceituados vultos da comunicação social portuguesa, considerou publicamente, o melhor jornal em

língua portuguesa nos EUA, não podíamos ficar indiferentes ao 13 de outubro de 2017 que perfaz 100 anos da última Aparição de Nossa Senhora aos Três Pastorinhos em Fátima.

Foi a última das aparições iniciadas a 13 de maio de 1917. As três crianças a quem Nossa Senhora apareceu foram: Lúcia dos Santos (10 anos) Francisco Marto (9 anos) e Jacinta Marto (7 anos), afirmaram terem visto “... uma senhora mais brilhante que o sol, sobre uma azinheira de um

metro ou pouco mais de altura, quando apascentavam um pequeno rebanho na Cova da Iria, próximo da aldeia de Aljustrel.

A aparição mariana repetiu-se nos cinco meses seguintes e seria portadora de uma importante mensagem ao mundo.

A 13 de outubro de 1917, a aparição apresentou-se-lhes como sendo a Senhora do Rosário.

E é precisamente a Senhora do Rosário a padro-

*(Continua na página seguinte)*



A foto acima documenta a visita do Papa Francisco ao Santuário de Fátima, Portugal, em maio deste ano.

Na foto à esquerda, os Três Pastorinhos: Lúcia, Francisco e Jacinta

*Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!*

**Contacte hoje mesmo a**

# MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

**582 Warren Avenue, East Providence, RI — Tel. (401) 434-8399**

*Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*



# Os 100 anos das aparições de Fátima

(Continuação da página anterior)

eira da mais antiga igreja portuguesa nos EUA que abre as portas aos fiéis a 13 de outubro de 2017 no popular bairro de Fox Point em Providence, para celebrar uma das mais significativas efemérides do calendário religioso.

Como diz o padre António Paiva: “A igreja de Nossa Senhora do Rosário é um oásis verde no meio do asfalto”.

E é este oásis que vai receber a 13 de outubro de 2017 os crentes praticantes numa procissão de velas em louvor à Virgem na passagem dos 100 anos da Sua aparição aos Três Pastorinhos.

Mesmo nos 100 anos das aparições em Fátima, Rhode Island, mais propriamente em Providence e no popular bairro do Fox Point ergue a imponente igreja do Rosário nos seus 131 anos de existência.

Vamos admitir que os “construtores” daquele pilar da religiosidade das nossas gentes, foram inspirados a levantar este maravilhoso templo em honra da Senhora do Rosário. Aquela Senhora que o mundo católico venera.

## 13 de outubro de 1917

## 13 de outubro de 2017

Como das outras aparições, os videntes notaram o reflexo de uma luz e, em seguida, Nossa Senhora sobre a azinheira.

Lúcia: “Que é que vosmecê me quer?”

Nossa Senhora: “Quero dizer-te que façam aqui uma capela em minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continuem a sempre a rezar o terço todos os dias. A guerra vai acabar e os militares voltarão em breve para suas casas”.

Lúcia: “Eu tinha muitas coisas para Lhe pedir. Se curava uns doentes e se convertia uns pecadores”.

Nossa Senhora: “Uns sim, outros não. É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados”.

E tomando um aspecto triste: “Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido”.

Em seguida, abrindo as mãos, Nossa Senhora fê-las refletir no sol e enquanto Se elevava, continuava o refexo da sua própria luz a projetar-se no sol.

Lúcia, nesse momento, exclamou: “Olhem para o sol!”.

## Três quadros simbólicos dos mistérios do Rosário

Desaparecida Nossa Senhora na imensa distância do firmamento, desenrolam-se aos olhos dos videntes três quadros, sucessivamente, simbolizando primeiro os mistérios simples do Rosário, depois os dolorosos e por fim os gloriosos (apenas Lúcia viu os três quadros; Francisco e Jacinta viram apenas o primeiro).

Apareceram, ao lado do sol, São José com o Menino Jesus e Nossa Senhora do Rosário. Era a Sagrada Família.

A Virgem estava vestida de branco, com um manto azul. São José também se vestia de branco e o Menino Jesus de vermelho claro.

São José abençoou a multidão, traçando três vezes o sinal da Cruz. O Menino Jesus fez o mesmo. Seguiu-se a visão de Nossa Senhora das Dores e de Nosso Senhor acobrinhado de dor no caminho do Calvário.

Nosso Senhor fez um sinal da Cruz para abençoar o povo. Nossa Senhora não tinha a espada no peito. Lúcia via apenas a parte superior do Corpo de Nosso Senhor.

Finalmente apareceu, uma visão gloriosa, Nossa Senhora do Carmo, coroada Rainha do Céu e da Terra, com o Menino Jesus ao colo.

## O milagre do Sol

Enquanto estas cenas se desenrolavam aos olhos dos videntes, a grande multidão de 50 a 70 mil espectadores assistia ao milagre do sol.

Chovera durante toda a aparição.



Ao encerrar-se a conversa de Lúcia com Nossa Senhora, no momento em que a Santíssima Virgem se elevava e que Lúcia gritava: “Olhem para o sol”. As núvens se entreabriram deixando ver o sol como um imenso disco de prata.

Brilhava com intensidade jamais vista, mas não cegava. Isto durou apenas um instante. A imensa bola começou a “Bailar”. Qual gigantesca roda de fogo, o sol girava rapidamente. Parou por certo tempo, para começar em seguida a girar sobre si mesmo vertiginosamente. Depois seus bordos tornaram-se escarlates e deslizou no céu, como um redemoinho, espargindo chamas vermelhas de fogo.

Essa luz refletia-se no solo, nas árvores, nos arbustos, nas próprias faces das pessoas e nas roupas, tomando tonalidades brilhantes e diferentes cores.

Animado três vezes de um movimento louco, o globo de fogo pareceu tremer, sacudir-se e precipitar-se em ziguezague sobre a multidão aterrorizada.

Durou tudo uns dez minutos.

Finalmente o sol voltou em ziguezague para o ponto de

onde se tinha precipitado ficando novamente tranquilo e brilhante, com o mesmo fulgor de todos os dias.

O ciclo das aparições havia terminado. Mas se as aparições terminaram ficou a devoção enraizada nos crentes e em dignos

## Espaços físicos

Tal como temos trazido às páginas do Portuguese Times em apontamentos únicos, a comunidade movimenta-se pelo mês de maio e não só com manifestações em louvor a Nossa Senhora de Fátima. Como em todas as manifestações da comunidade há quem queira projetar a iniciativa além local de realização. Enquanto que outros se limitam ao salão ou recinto da festa e ali morre. O nosso longo raio de ação de reportagem traz anualmente em grande relevo, as festas de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, festas de Nossa Senhora de Fátima em Hudson e em Peabody.



**azores**  **airlines**

your gateway to Portugal and Europe

Tel. 1-800-762-9995

Fall River:  
211 South Main Street  
New Bedford:  
128 Union Street  
Califórnia  
1396 E. Santa Clara Street  
San José



## Nos 100 anos das Aparições de Fátima Igreja de Santa Isabel de Bristol integrada no séquito real de Nossa Senhora de Fátima

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O entusiasmo em torno da igreja de Santa Isabel em Bristol tem o seu início por volta de 1870. Os portugueses que gradualmente se foram radicando pela mais pitoresca vila de Rhode Island, eram apoiados pela igreja de Santa Maria, situada entre a Wood e State Street, a única católica em Bristol.

Os serviços em português eram ministrados esporadicamente por um padre que ali se deslocava.

### Grupo encontra-se com o bispo

Em 1913 constituiu-se um grupo, que se avistou com o bispo de Providence, solicitando autorização para a fundação de uma igreja portuguesa. A decisão não foi positiva, tal como o não foi em Cumberland.

Mesmo assim, ninguém desistiu dos seus propositos e vai de contactar o Nuncio Apostólico em Washington DC. que deu luz verde aos intentos da comunidade.

As relações ao longo dos anos com os bispos não foram as mais amistosas. Mas pelos vistos as intenções da comunidade prevalecem, medindo em centenários as presenças no mundo católico.

### Nomeção do padre António Rebelo para a formação da paróquia

Finalmente a 30 de março de 1913 o Bispo Matthew Harkins de Providence, que vamos encontrar ligado aos pedidos de construção de igrejas portuguesas, pelas diversas comunidades, nomeou o padre António Rebelo a fim e organizar a nova paróquia, a que foi atribuída a Santa Isabel.

### Primeira missa em português celebra-se na Sociedade D. Luís Filipe em 1913

Entretanto um outro grupo de portugueses avança com planos para a construção da sede da Sociedade D. Luís Filipe. Comprou terreno, onde hoje se situa a escola paroquial e auditório da igreja de Santa Isabel.

Foi ali, então Sociedade D. Luís Filipe, que a 6 de abril de 1913 se celebrou a primeira missa em português.

### Compra do terreno e construção da igreja

O padre António Rebelo comprou o terreno para a igreja ao custo de 3.500 dólares. O local foi a norte da Wood Street e Columbia Hall. O projeto mostrava uma igreja para uma capacidade de 600 pessoas e ao custo de 17 mil dólares. Uma caixa de cobre para a pedra angular foi comprada a 11 de setembro por 200 dólares.

A 15 de setembro de 1914 o Bristol Phoenix noticiava o lançamento da primeira pedra da igreja de Santa Isabel com a presença do monsenhor T. Doran da Diocese de Providence, seguido de missa solene.

A missa foi celebrada pelo padre António Rebelo, da igreja de Santa Isabel e tendo por concelebrantes A.M. Serpa, pastor a igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, padre Thomas Gillen da igreja de Santa Maria e o padre P.A. Foley, secretário do bispo Harkins.

Como se depreende, o bispo que era contrário à construção da igreja não esteve presente nas cerimónias.

O altar mor foi consagrado a 30 de maio de 1915. A reitoria construída em 1916.

Entretanto o padre Rebelo foi transferido para a igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, tendo sido substituído pelo padre Francisco Vieira.

A sua atividade tem início com a organização da Irmandade do Santo Nome, Filhas de Maria, Santos Anjos e Escuteiros. A primeira festa em honra do Senhor Santo Cristo foi a 13 de maio de 1918. E a primeira procissão do Enterro do Senhor na Sexta Feira Santa de 1930.

Os altares laterais foram construídos em 1922 e o órgão comprado a 9 de novembro de 1923 e instalado a 23 de abril de 1924.

Ainda durante a regência do padre Vieira comprou uma propriedade na Lincoln Avenue por 16 mil dólares, destinado ao convento das Irmãs de Santa Dorothea.

Durante a administração deste pároco, prestaram ali serviço como coadjutores os padres Francisco Gomes (primo do pastor Vieira), Francisco Diniz, Manuel Amaral e Manuel Barros.



Igreja de Santa Isabel em Bristol

O padre Vieira faleceu a 13 de agosto de 1932, tendo sido substituído pelo padre Manuel Barros da igreja de Santo António em Pawtucket.

Mas a administração do padre Manuel Barros, não foi longa pelo debil estado de saúde. Viria a falecer em maio de 1937, sendo substituído pelo padre Henrique Rocha.

Em 1940 teve início a procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima e em 1947 as festas do Espírito Santo.

Em 1949 já com a diocese de Providence, entregue ao bispo Russel McVinney, o padre Rocha, pediu autorização para a construção da escola paroquial, com a inauguração a 12 de setembro de 1954.

O padre Henrique Rocha foi elevado a Monsenhor em abril de 1961 e nomeado diretor da Ouvidoria do Condado de Bristol.

Em 1972 a igreja foi alvo de profundos melhoramentos.

Em 1972 entrou na reforma o padre Henrique Rocha. Em outubro de 1988 foi acometido de uma trombose, que o levou a um internamento de três anos. Faleceu a 20 de março de 1991.

### Entra-se num período mais contemporâneo

E gradualmente vamos entrando num período mais contemporâneo onde surgem nomes, mais identificáveis com a comunidade atual.

Após o falecimento do padre Rocha, o Bispo D. Louis Gelineau, dos prelados que mais se identificou com a comunidade portuguesa, coloca na igreja de Santa Isabel o padre Luís Diogo, que estava na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence. Com o padre Luís Diogo a igreja conhece um novo visual e novas diretrizes. Desenvolveu um projeto que teve início em 1984 e terminou em 1985.

Altares laterais, altar-mor, janelas, uma nova bancada, criação de novo quarto para crianças, janelas modificadas. As festas religiosas mantiveram-se, mas com uma nova dinâmica, ao que se juntaria a festa da Santíssima Trindade.

Sob a administração do padre Luís Diogo, passaram pela igreja de Santa Isabel como coadjutores os reverendos José Bueno, Manuel Garcia, António Sousa, Patrick Soares, John Baker, John Abreu, Roberto Serpa, John Howarth, David Green, Dennis Kieton e Douglas Grant.

O padre Luís Diogo, passou à reforma a 29 de junho de 1993, tendo sido substituído pelo padre Luís Brum, que celebrou o 80.º aniversário desta igreja a 13 de setembro de 1994.

Convívios regionais

## A 27.ª Confraternização Picoense tem lugar no Cranston Portuguese Club em novembro

### Presentes dois presidentes das câmaras do Pico

A 27.ª Confraternização Picoense terá lugar a 18 de novembro de 2017 nas instalações do Cranston Portuguese Club em Cranston.

O encontro terá a presença de quatro personalidades, entre os quais dois presidentes de câmaras municipais do Pico.

Este encontro movimentará os naturais da ilha montanha, que, radicados por estas paragens não perdem a oportunidade de se reunirem com os conterrâneos e amigos no seu convívio anual.

Os interessados em estar presentes deverão contactar Manuel Faria, presidente da comissão organizadora, ou sua esposa Conceição Faria (508) 336-4992; Bernardete Amaral e seu marido Manuel Amaral (401) 724-1017; Sandra Bettencourt e marido Antero Bettencourt (401) 270-7875; Manuel Ferreira e sua esposa Maria Ferreira (401) 438 3439; Ernesto Oliveira e esposa Alda Oliveira (401) 359-3535; Celestino Vieira e esposa Adelia Vieira (401) 438 1149; Maria Goulart (508) 336-3374; Adelaide Xavier (401) 434-7131; Vital e Marisa Rosa (781) 600 9300.

## *E ainda há quem diga que não leiam jornais...*

Uma simpática leitora teve a amabilidade de nos chamar retificando que a réplica da igreja da Ajuda da Bretanha, construída em 1770 e que pela primeira vez fez parte do cortejo etnográfico do Bodo de Leite da edição de 2017 das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, saiu com o nome da igreja de Agua D'Alto.

O seu a seu dono e como a réplica estava feito com todo o pormenor, esperamos voltar a vê-la na edição de 2018 e como os Açores são férteis em obras de arte deste género, não seria má ideia trazer a Fall River, mais réplicas de outras igrejas e outros monumentos dos Açores.

Já temos a igreja do Bom Jesus de Rabo Peixe, também com grande perfeição. Este ano juntou-se a Ajuda da Bretanha e para 2018 esperamos ver a obra de mais artistas a desfilar entre milhares de pessoas entre o parque das Portas da Cidade e o Kennedy Park.

Estamos a falar num suplemento único de 40 páginas e onde a leitora detetou a igreja, onde possivelmente se batizou, a quem restituiu o seu próprio nome.

Afinal ainda há quem leia jornais, pelo que os arautos que vêm apregoando o fim da comunidade, dos jornais, das grandes iniciativas, ainda vão ter que esperar mais uns anitos acrescentados.





Fátima pelo mundo

# Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, a imagem mais dignificante da Cova da Iria no mundo português dos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Pelo mundo inteiro, igrejas, ermidas, capelas e altares, têm-se erguido em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Ludlow, neste particular, é um exemplo. Nesta vila de Massachusetts, incorporada em 1774, reside uma vasta comunidade portuguesa.

Ludlow está situada no Oeste de Massachusetts, a pouco mais de uma hora de Boston e a cerca de duas horas e meia de New York. Em Ludlow e redondezas, vivem cerca de 10.000 portugueses, dos quais 6.000 residem na vila propriamente dita, e os outros 4.000 se distribuem por zonas circunvizinhas em Chicoppe, Holyoke e Indian Orchard.

A comunidade portuguesa que representa cerca de um terço da população desta vila, é composta por madeirenses, açorianas, transmontanos e alcobacenses. Embora haja portugueses com posições de destaque, a maioria ainda trabalha em fábricas diversas. Nesta simpática vila vizinha da cidade de Springfield, o zelo apostólico do reverendo Manuel Rocha, fez de um bairro uma Cova da Iria.

Assim, todos os anos, no primeiro domingo de setembro, crentes na Virgem de Fátima ali vão recordar com solenes cele-

brações, as festas da fundação e da dedicação, de tão célebre santuário.

O seu fundador não é desconhecido. É natural dos Açores. Tem a ilha Graciosa por berço e tem um assinalado serviço prestado à causa da "Ação Católica Feminina".

Fomos em procura de dados referentes à igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, para ilustrar melhor este trabalho.

Em dezembro de 1947 foi organizada a fundação da paróquia. A sua vida paroquial começou no "hall" do Grémio Lusitano, com uma missa inaugural, a 13 de janeiro de 1948.

O lançamento da primeira pedra da construção atual igreja, data de 14 de agosto de 1949. Quanto à chamada "queima da hipoteca", foi em 1970, sendo as bodas de prata, a 12 de outubro de 1973.

A igreja de Nossa Senhora de Fátima e sua réplica da Capela das Aparições, situam-se junto ao rio Chicopee, num campo de plantas e de relvados. Dois vitrais desta igreja, chamam pela atenção de qualquer visitante. Trata-se dos vitrais do Beato João Baptista Machado e do Santo Padre Cruz.

O do Padre Cruz foi oferta de José M. Tomás, em memória de sua esposa, sendo

o do Beato Martins, terceirense da Companhia de Jesus, oferta de Sara e Romeiro Valadão.

Das igrejas portuguesas dispersas pelos EUA, a de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, tem sido a mais visitada por ilustres figuras da Igreja e de Portugal.

Evocamos neste particular o Cardeal Me-deiros, o Cardeal Cerejeira, D. João Pereira Venâncio, entre muitos outros. Ludlow é a Fátima por excelência da América.

Atualmente a paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow tem como pároco o padre Victor Oliveira.



Na foto acima, D. Sean O'Malley, cardeal de Boston, já mais do que uma vez presidiu às festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, que movimentam milhares de pessoas. Na foto abaixo, o padre Victor Oliveira, atual pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow.



**Agora em novas e modernas instalações  
no Parque Industrial de New Bedford**

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK  
SHEET METAL FABRICATING  
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



**HORÁCIO TAVARES**  
Proprietário

# HORACIO'S

WE MADE THAT.



**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745  
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL  
WELDING SERVICE  
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK  
MACHINE SHOP SERVICE**



# Igreja de Nossa Senhora de Fátima, uma relevante presença da Cova da Iria em Cumberland

• Novo santuário é inaugurado amanhã, quinta-feira

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Nos princípios do século XX os portugueses começaram a “descobrir” os EUA, juntamente com oriundos de outros países na procura da “terra prometida”. O estado de Rhode Island constituiu uma das regiões americanas a merecer a preferência do nosso grupo étnico. Valley Falls seria uma vila que atraiu os portugueses dado as opções de trabalho nas fábricas de têxteis, nos anos de 1800.

Situava-se entre Cumberland e Central Falls e prosperou industrialmente em 1839 quando Oliver Chase comprou fábricas nas duas margens do rio, constituindo a Valley Falls Company.

Usando a força das quedas de água em Valley Falls a família Chase constituiu um império de fábricas de têxteis, que durou mais de 70 anos.

Por volta de 1860 outras indústrias foram surgindo na área, aproveitando a mão de obra, já nessa altura de relativa percentagem portuguesa. Valley Falls transformava-se na baixa de Cumberland e onde mais tarde viria a ficar localizado o Town Hall.

A Valley Falls Company mantém-se em atividade até 1930, pondo fim a uma importante fase industrial da área. Os edifícios foram demolidos em 1934 para evitar pagamento de impostos.



No decorrer dos 100 anos das Aparições de Nossa Senhora aos Três Pastorinhos, esta imagem alusiva às mesmas festividades foi captada durante as celebrações de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

Esta significativa área permaceu ao abandono, até que em 1991 a vila de Cumberland e o Blackstone Valley National Heritage Corridor revitalizaram aquele espaço constituindo um parque histórico. Passeios, rampas e pontes permitem os visitantes passear através dos restos de fábricas, do que foi parte da revolução industrial dos EUA. Placas descritivas foram colocadas para contar a história de Valley Falls.

Na margem do rio do lado da cidade de Central Falls, as antigas fábricas, foram transformadas em edifícios de apartamentos. Não obstante as paredes de tijolo terem sido revestidas com outro material, o complexo de apartamentos continua a dar uma ideia do que foi a finalidade original da construção. É possível ver correr a água do rio nos canais, assim como as portas que direcionavam a água.

## Missão de Nossa Senhora de Fátima

Os portugueses à medida que se iam radicando pelas mais diversas regiões dos EUA, além da procura imediata de posto de trabalho, sempre que possível construía a sua igreja. E a comunidade radicada em



Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

Valley Falls, não foi exceção. Os bispos ao verem o sentir cristão dos portugueses nomeavam padres já em exercício em outras paróquias, para fazerem o levantamento de certas regiões após pedidos de construção de novas igrejas. E foi assim que Valley Falls iria ver erguido o seu local de oração.

A 18 de setembro de 1932 foi colocado na igreja de Santo António em Pawtucket, que havia sido fundada a 19 de setembro de 1926, o padre Albino Martins que foi incumbido pelo bispo William Hickey de fundar a Missão de Nossa Senhora de Fátima em Valley Falls o que acontece a 22 de outubro de 1933.

Para isso teria alugado um salão na Broad Street, onde passou a celebrar missa aos domingos pelas 9:30.

Antes dessa missa costumava pregar o Evangelho à missa das 8:00 da manhã na igreja de Santo António que era celebrada em inglês pelo reverendo J.D. Metevier, capelão de uma casa idosos em Pawtucket.

Mais tarde voltava a Santo António para celebrar em português a missa das 10:30. A paróquia de Santo António já contava nessa altura com 400 famílias e 1800 paroquianos. Na missão de Nossa Senhora de Fátima em Valley Falls registava-se a presença de 200 famílias e 100 em Central Falls.

O edifício alugado para a Missão de Nossa Senhora de Fátima era localizadi nas esquinas da Broad Street e Meeting Street. Seria a primeira congregação dedicada a Nossa Senhora de Fátima nos EUA e possivelmente a primeira fora de Portugal.

Em janeiro de 1940, por morte do padre

José Patrício Lopes, pastor de Santo António de Riverpoint, o bispo Francis Keough nomeia para sua substituição o padre Martins. Por sua vez o padre Francisco Vicente, que assistia em Riverpoint, é transferido para Pawtucket na capacidade de pastor.

Deste padre pouco se sabe a não ser que manteve a igreja de Santo António no bom caminho até ao seu falecimento vitimado por um cancro.

Em 1944 é colocado na paróquia de Santo António em Pawtucket o padre Silvino Raposo, que era coadjutor na igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Dado o aumento da comunidade portuguesa o então bispo Keough estava a pedir padres portugueses para a diocese de Providence.

O padre José Pedro Barbosa, natural da freguesia dos Fenais da Luz, onde nasceu a 8 de setembro de 1915, teria sido um dos convidados para vir para a Diocese de Providence, graças à intervenção do padre Silvino Raposo que havia trabalhado com o padre José Barbosa, quando ainda nos Açores.

Havia prestado serviço na Fajã de Baixo. Passado dois meses foi enviado para as freguesias do Cabouco e da Atalhada na vila da Lagoa.

O padre José Barbosa chegou a Rhode Island em 1945. Tinha então 30 anos.

Foi coadjutor em East Providence (igreja de São Francisco Xavier) durante dois anos. Newport (igreja de Jesus Salvador) por nove meses. West Warwick (igreja de Santo António) seis meses, regressando a East

(Continua na página seguinte)



**Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda a comunidade pelas festividades comemorativas dos 100 anos das Aparições de Fátima!**

**Tel. 401-438-8771**

**Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence**





## Fátima em Cumberland

(Continuação da página anterior)

Providence (São Francisco Xavier).

Em 1950 é colocado na igreja de Santo António em Pawtucket, onde era pastor o padre Silvino Raposo, que encarrega o padre José Barbosa da Missão de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, que havia sido constituída a 22 de outubro de 1933 pelo padre Albino Martins, que era pároco na igreja de Santo António em Pawtucket.

Em 1942 o reverendo Silvino Raposo, reconstruiu o interior da igreja com genuflectórios, imagens e um altar adquirido à igreja de Santo Eduardo em Pawtucket.

Fernando Lourenço, já falecido, mas que em entrevista que nos deu para o "Portuguese Times" a 24 de novembro de 2004, sendo o sócio mais antigo do Clube Juventude Lusitana disse: "Fui o primeiro a casar na Missão de Nossa Senhora de Fátima, no segundo andar do edifício onde estava a loja de mobílias do judeu. O primeiro funeral foi do meu primo Manuel Lourenço. O meu filho Fernano Lourenço não foi o primeiro a ser ali batizado, por não haver pia batismal", dizia-nos Fernando Lourenço.

Um incêndio a 31 de Dezembro de 1962

reduz a cinzas aquele que era o recanto dominical dos portugueses de "Valley Falls".

A Missão de Nossa Senhora de Fátima no cruzamento das Broad Street e Meeting Street era um modelo único de arquitectura anterior à Primeira Guerra Mundial.

No dia 1 de janeiro de 1963 os paroquianos começaram a difícil tarefa de salvar tudo o que havia para salvar e que tinha escapado à fúria das chamas. Formou-se uma comissão para a reconstrução.

O então padre José Barbosa com uma visão mais alargada da comunidade quer passar da Missão de Nossa Senhora de Fátima, destruída pelas chamas, para uma igreja digna dos portugueses.

A 19 de Julho de 1964 o então bispo Russel J. McVinney reuniu-se com a comissão de construção e um grupo de paroquianos e finalmente dá autorização (não muito fácil, como nos dizia o padre José Barbosa) para a construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

A 24 de Junho de 1965 é lançada a primeira pedra do que viria a ser uma das mais bonitas e significativas igrejas portuguesas.

A autorização para a construção da nova igreja foi dada pelo Papa Pio XII a 24 de Fevereiro de 1953.

Ida Ramos, presidente das Senhoras do Rosário efectuou uma rifa que deu um lucro de \$7.00 (estavamos em 1953).



O novo Santuário de Fátima, em Cumberland, vai ser inaugurado amanhã, quinta-feira, pelas 6:00 da tarde, num projeto idealizado para celebrar os 100 anos das Aparições da Cova da Iria em Fátima, num trabalho de um dos paroquianos ligado à construção civil, que colocou gratuitamente todo o equipamento técnico para a concretização deste projeto.

## Os simbolismos da igreja de Nossa Senhora de Fátima

Quem dedicar uns minutos a admirar a igreja de Nossa Senhora de Fátima vai encontrar um conjunto de curiosos simbolismos que atestam a presença de Portugal nos EUA. Na fachada da igreja encontra esculpida na pedra; Brasão de Armas da Diocese de Providence; Brasão de Armas do bispo McVinney, Pedra Angular da Igreja, Padrão que assinalava os lugares descobertos pelos portugueses, Cruz da Ordem de Cristo, Esfera Armilar,

Cruz da Ordem de Cristo que atravessa a

esfera, símbolo da terra, (na frente da igreja), representa Portugal que descobriu a maior parte do mundo. A Cruz da Ordem de Cristo pode ver-se na frente e trazeiras da igreja. A igreja dispõe ainda de torre sineira e santuário onde é rezada missa campal por altura das festas em Setembro.

No interior do templo pode ver a Cruz da Ordem de Cristo dos lados dos bancos assim como no candeeiro suspenso do tecto. O acesso ao altar é efectuado por seis degraus. O primeiro simboliza a existência de um só Deus. Os três seguintes a Santíssima Trindade e os dois últimos os principais mistérios da nossa Fé. A Encarnação de Deus como homem e a sua morte e ressurreição.

Saudamos a comunidade pelas festividades comemorativas dos 100 anos das Aparições de Fátima



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.

# THE AGENCY PAIVA

## Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



• Casa • Carro • Saúde • Motos  
• Barcos • RV's • Negócios

SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL  
• COMERCIAL

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI  
(401) 438-0111





## Nossa Senhora do Rosário de Fátima em Providence

# A mais antiga nos EUA erguida em louvor a Nossa Senhora

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A igreja de Nossa Senhora do Rosário ergue-se imponente em Providence no popular bairro de Fox-Point, visível da movimentada estrada 195. A área onde se encontra é o contraste entre o histórico do bairro do Fox Point e o contemporâneo, da zona envolvente dos relvados, da ponte, do moderno nó, das estradas 195 e 95.

Por volta do ano de 1850, os portugueses começaram a radicar-se na área de Providence. O auge deste fluxo migratório regista-se em 1876. A faina baleeira nas áreas de Nantucket e New Bedford, atraíram os portugueses a esta região do EUA, principalmente oriundos das ilhas dos Açores. Como aquelas áreas começassem a ficar saturadas, o estado de Rhode Island, principalmente, Providence, foi terra de oportunidades.

Como o português é religioso não só por convicção, mas até por princípio e tradição e o residir num ambiente totalmente estranho, na língua, nos costumes e até na diversidade de religiões, fazia indubitavelmente que o ajeitar-se à nova vivência fosse uma luta árdua e constante, onde entravam em jogo as emoções mais diversificadas, morais, sociais e religiosas, era urgente, melhor absolutamente indispensável, que esta comunidade, tivesse uma entidade moral e espiritual que lhe desse apoio. Que lhe incutisse confiança. Que lhe mitigasse as saudades da pátria berço.

Em 1877 o padre António Freitas pastor na igreja de São João Baptista em New Bedford deslocava-se a Providence semanalmente para celebrar missa no salão da escola de São José na Hope St. em Providence.

Atente-se todavia à época, para melhor se deduzir do espírito de sacrifício, que a deslocação do reverendo Freitas, era embuída, se atendermos que as deslocações naquele período eram na generalidade efetuadas em carros puxados a cavalos ou nos próprios muares. O Bispo de Providence, Thomas F. Hendricken apercebeu-se do aumento da comunidade portuguesa, resolvendo facultar-lhe o seu local de culto. Sendo assim, comprou uma antiga igreja protestante na Wickenden Street. Como acima se refere, os serviços religiosos eram facultados no salão da igreja de São José.

A 18 de fevereiro de 1886, a Santa Sé, confirma criada oficialmente a paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

O padre António Serpa, assistente na igreja de São João Baptista em New Bedford, natural do Pico foi o primeiro pároco residente, tendo dado início à construção da igreja 10 anos mais tarde que iria a completar em 1906. Construiu uma reitoria com dois pisos, mas rápido se apercebeu que as infraestruturas, não eram suficientes para apoiar o constante crescimento da comunidade.

Para fazer face a esta situação o padre António Serpa, solicita autorização ao novo bispo de Providence, Matthew Harkins, para a construção de uma igreja de raiz.

Tal como se viria a registar, futuramente em outras comunidades, o bispo levantou objeções à construção. Esta atitude não impediu o padre Serpa, de seguir com os seus intentos. Vendeu o edifício da antiga igreja a Thomas Monahan proprietário de uma agência funerária, local onde hoje existe o Coffee Exchange. Contratou dois arquitetos da firma Murphy&Harkins e após apresentados os planos deu início às obras da construção da nova igreja em 1897.

Tal como já tinha acontecido anteriormente, enquanto se procedeu à construção da nova igreja, a missa era celebrada na igreja de São José na Wickenden Street.

A nova igreja ficou concluída em 1906.

Mas aqui temos um golpe de teatro. O bispo Mathew Harkins, recusa-se a estar presente à bênção da nova igreja, face à tensão, com o

padre Serpa, que havia ido contra as suas ordens, quanto à construção da igreja.

Sendo assim, veio diretamente de Portugal, o bispo Henrique R. Silva, que presidiu às cerimónias de inauguração da nova igreja.

Além da entidade religiosa, fizeram-se representar as forças políticas, tendo em conta, a importância da comunidade.

No início do século XX o bairro de Fox Point, era habitado por uma numerosa comunidade portuguesa, com origem no Continente, Açores e Cabo Verde. Não obstante as semelhanças, culturais e linguísticas, houve como que uma separação. E sendo assim, os portugueses oriundos do Continente Português e Açores, viviam num lado do Fox Point os caboverdianos do outro lado.

As diferenças entre uns e os outros, era tão acentuada que os caboverdianos, passaram a frequentar a igreja de São José.

Por volta de 1910 dá-se a queda da monarquia em Portugal ao ser deposto o rei D. Manuel II e é proclamada a República. Esta mudança política origina o afastamento de muitas ordens religiosas e o êxodo faz com que as irmãs de Santa Doroteia no ano de 1911 se viessem a estabelecer junto à igreja de Nossa Senhora do Rosário.

A vinda foi autorizada pelo Bispo Harkins, que julgava que as religiosas falavam inglês e como tal poderiam trabalhar com as crianças. Mas o certo é que houve uma adaptação e as irmãs, começaram a ensinar religião e costura. O padre António Serpa viria a falecer a 22 de fevereiro de 1918. Sucede-lhe o padre António P. Rebello, que encontra como grande desafio, o final da construção da igreja.

Os dois altares laterais, assim como a gruta de Nossa Senhora de Lurdes foram construídos em 1921. Por sua vez a construção das torres sineiras, começou em 1924 com a instalação dos sinos em 1926.

Neste mesmo ano o padre António Rebello, comprou uma casa na esquina das ruas Wickenden e Benefit Street que daria lugar ao Lar de Santa Doroteia. Este lar seria como que um centro de acolhimento, aos portugueses que chegados, não tinham familiares por estas paragens.

Quando tudo parecia correr bem, no ano de 1942 a igreja foi incendiada, ficando com os interiores bastante danificados.

Mas, como diz o povo “Deus nunca encerra uma porta, que não abra duas”.

Num período de 18 meses, os interiores, são totalmente reconstruídos, mantendo-se a talha exterior. Perderam-se no entanto, os vitrais primitivos, sendo substituídos, pelos que ainda hoje ali podem ser admirados.

Se o entusiasmo foi a primeira porta a abrir e que levou à reconstrução, a segunda e já no ano de 1950, foi a nova vaga de portugueses chegados do Continente e Açores que trouxe uma nova lufada de portugalidade a estas paragens, principalmente junto da sua igreja. Com todo este fervor em manter uma presença física, no ano de 1965 foi renovada a cave da igreja, facilitando mais atividades sócio culturais. Entretanto o padre António Rebello que havia sido elevado à categoria de monsenhor, veio a falecer a 18 de dezembro de 1965. Neste mesmo ano de 1965 a igreja de Nossa Senhora do Rosário, fica sob a responsabilidade do padre Louis M. Diogo.

Dotado de largos conhecimentos musicais, durante a sua gerência, abriu a igreja à banda de Nossa Senhora do Rosário.

Graças ao entusiasmo de um grupo de paroquianos, formou-se no ano de 1971 a Irmandade do Espírito Santo, com a sua primeira festa a ter lugar no domingo de Pentecostes.

A passagem do padre Louis Diogo, pela igreja de Nossa Senhora do Rosário foi breve, dado que em setembro de 1972, foi nomeado padre da igreja de Santa Isabel em Bristol.

Estávamos prestes a conhecer outro activo e bom pastor. O padre António Paiva sucedeu ao Padre Luís Diogo dando seguimento a uma das obras religiosas mais dignas nos meios lusos dos EUA. O padre Reinaldo Cardoso missionário em Timor e natural do Faial da Terra é colocado como ajudante do padre António Paiva na igreja do Rosário.

### 2001- até ao presente

O padre Joseph Escobar pertence a uma nova geração com mais preparação universitária. Nasceu em East Providence onde frequentou o sistema escolar público.

Frequentou o Seminário Preparatório de Nossa Senhora de Providence que concluiu a 13 de junho de 1978. Foi aluno do Providence College que finalizou a 17 de maio de 1982 com “Cum Laude” e o grau de Bacharel em Matemática. A 7 de agosto de 1982 ingressou na Ordem Dominicana onde professou a 14 de agosto de 1983.

Estudou teologia no Dominican House of Studies em Washington, DC. Recebeu o mestrado em Divindade em maio de 1987, assim como o mestrado em Teologia com distinção do Providence College em maio de 1998. Foi ordenado pelo bispo Francis X. Roque, DD na igreja de St. Dominic em Washington a 20 de Maio de 1988. Serviu como pároco assistente na igreja de St. Dominic, Youngstown, Ohio; igreja de Saint Catherine de Siena, New York; igreja de São Pio V em Providence e igreja de Santa Isabel em Bristol, no que seria o seu regresso a RI.

A 28 de junho de 1997, o Bispo Mulvee colocou-o como administrador da igreja de



Santo António em Pawtucket.

No decorrer da sua vida sacerdotal a 30 de junho de 2001 foi nomeado pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Na sua permanência junto da primeira igreja portuguesa em Rhode Island e a segunda mais antiga nos EUA o padre Escobar já adicionou um elevador, remodelou a cozinha, instalou um novo sistema de som e de luzes no salão paroquial.

A igreja dispõe de uma secção de produtos comestíveis destinados aos mais necessitados. Ali facilitam-se aulas de inglês a quem desconhece a língua.

Durante os últimos dez anos, a paróquia tem recebido uma segunda geração, que embora residente fora da cidade, continua a estar presente às missas e junto das iniciativas da paróquia.

A igreja mantém as tradições da Quaresma e Páscoa, com procissão da Sexta Feira Santa com o Senhor Morto e Nossa Senhora das Dores.

Desde do padre Louis Diogo que esta igreja realiza as festas do Espírito Santo.

**Aumente a sua MASSA!**

3.50% \$10,000 - \$49,999

3.75% \$50,000 - \$99,999

4.00% \$100,000 and up

**2017 Annuity Promotion - Limited Time Only!**

LAF reserves right to suspend promotion without notice

\* Taxa de juro introdutória é GARANTIDA para os primeiros 12 meses (Um ano)!

Após o período introdutório inicial de 12 meses, a taxa creditada será definida anualmente pela Luso-American Financial.

O período da promoção começa 1 de Maio de 2017 - TEMPO LIMITADA .... Ligue para nós hoje!

Promoção aberta a todos que abrem uma nova anuidade que satisfaça os critérios ilustrados acima.

Ótimo para crescer o seu dinheiro em uma base TAX-DIFERIDO!

Uma anuidade é um instrumento financeiro complexo - contacte-nos com todas as perguntas!

Uma anuidade pode ter muitas vantagens fiscais - Nós sempre recomendamos que você consulte o seu consultor fiscal para obter informações específicas à sua situação.

Luso-American Financial está licenciada para operar nos estados da Califórnia, Connecticut, Idaho, Massachusetts, Nevada, New Jersey, Pennsylvania and Rhode Island - diga a um amigo!



**LUSO-AMERICAN FINANCIAL**

**Ligue para nós HOJE!**

**800.378.0566**

**www.luso-american.org**



Um templo português ergue-se em Peabody

## História da Missão Católica Portuguesa

A roda do tempo marcava o ano de 1962. O afluxo de imigrantes portugueses a Peabody tinha vindo a aumentar gradualmente, tendo como consequência o enraizar de uma identidade comunal de sentir português.

O ponto máximo deste sentimento verifica-se quando os imigrantes e seus descendentes são unânimes nas aspirações de um pároco que fale a língua lusa, e portanto esteja mais apto a melhor compreender os problemas da comunidade, e assim possíveis soluções para aqueles, que melhor se coadunassem com a maneira de ser português.

Por esta altura foi colocado na cidade de Salem, na paróquia de St. Thomas, o padre Mason, de ascendência portuguesa.

Em contactos com os portugueses de Peabody, este sacerdote apercebeu-se dos sentimentos que os animavam, tendo inclusivamente aprendido a falar português com eles.

O padre Mason passou a exercer junto dos portugueses uma autêntica dinamização evangelizadora, incentivando o aparecimento de uma Missão Católica Portuguesa, e construção de uma igreja.

Finalmente, em Janeiro de 1965, os portugueses receberam com alegria, a boa nova de que teriam a sua missão e um padre português.

Entretanto o padre Saudade vivia em Hudson, quando recebeu com surpresa ordem de seguir para a cidade de Peabody, a fim de fundar a Missão Católica Portuguesa.

Aos 8 dias do mês de Janeiro de 1965, numa manhã fria em que a neve caía, chegou a Peabody o padre Carlos M. Saudade, tendo actuado desde logo, como o catalizador final do sonho dos portugueses.

Estava formada a Missão Católica Portuguesa. O padre Saudade principiou a celebrar as missas dominicais em português, na Sociedade de Nossa Senhora Da Ajuda.

À medida que o tempo corria era cada vez mais notória a falta de uma igreja.

Sob as directizes do padre Saudade foi criada uma comissão denominada “Con-fraria da Doutrina Cristã”, com a finalidade de angariar fundos para a construção da igreja.

Decorreram os anos e outras comissões foram formadas, “Os Pastorinhos de Nossa Senhora de Fátima”, que desenvolveu apreciável actividade social e por último a

comissão denominada “Angariadores de Fundos” para a construção da igreja portuguesa de Peabody.

### Perseverança de um povo

A arquidiocese de Boston, devido à má situação financeira não autorizou a construção da igreja sem a Missão possuir a importância total para o pagamento da mesma.

Em 1970 contactou-se com as autoridades eclesásticas de Boston, para auxiliarem financeiramente a construção da igreja. A resposta foi de que “A Arquidiocese de Boston, devido à má situação financeira, não autorizava a construção da igreja sem a Missão possuir a importância total para o pagamento da mesma”.

A comissão de angariação de fundos não desanimou a esta dificuldade parece que deu mais persistência e ânimo, formando-se assim um bloco homogéneo de trabalho e sacrifício, que empolgou toda a comunidade a colaborar mais activamente na angariação de fundos para a construção da igreja.

### Cardeal Medeiros presidiu à bênção do terreno e lançamento da primeira pedra da igreja de Nossa Senhora de Fátima

A 27 de Julho de 1973 a comunidade movimentou-se para dar as boas vindas a Sua Eminência o Cardeal Medeiros, que nesta sua histórica visita a Peabody benzeu o terreno destinado à construção da igreja.

No decorrer da sua intervenção o Cardeal Medeiros, que falava em inglês, passou a dirigir-se aos presentes na língua de Camões para delírio dos portugueses que o ouviam. O orgulho foi redobrado pelo facto do Cardeal Medeiros ser oriundo dos Açores e ao mesmo tempo o chefe supremo da maior arquidiocese dos EUA.

Finalmente a 21 de Julho de 1974 é lançada a primeira pedra para a construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima. Foi um dia de festa a merecer transmissão em directo da sagrada eucaristia pela Rádio Portugal.

A primeira pedra que encerrava o simbolismo da construção da igreja veio directamente de Fátima e foi



trazida pelo casal Cardoso, a quem a saúde não bafejava, o que mesmo assim não impediu a sua entrega ao projecto de alma e coração.

Comprando e vendendo mobília usada conseguiram angariar mais de 30 mil dólares.

A construção corria dentro da normalidade, quando a comunidade é surpreendida pelo falecimento do padre Carlos Saudade a 2 de Abril de 1975, sem ter visto a concretização da construção da igreja.

A morte do padre Carlos Saudade foi sentida pela comunidade, que colocou em dúvida a vinda de outro padre português, assim como a finalização da construção da igreja.

Viveram-se semanas de tristeza e desânimo no seio da comunidade, cujo entusiasmo abrandou face àquela contrariedade, quando já todos sonhavam com a data da inauguração da igreja.

Mas como Deus não fecha uma porta sem que abra outra janela, aqui não foi excepção e a 1 de Maio de 1975 as boas graças e os bons ventos trazem para Peabody o padre José da Silva Ferreira, que prestava serviço na igreja de Santo António em Cambridge.

A comunidade recebeu aquele pároco como uma bênção do céu que iluminaria a parte final da construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Peabody, que teria honras de inauguração a 11 de Outubro de 1975.

Assim se ergueu um padrão, não de descombrimento daquela terra, mas da presença de uma comunidade activa, concretizadora e que as actuais gerações continuam a honrar.

(Nota: Estes dados foram compilados de um trabalho de Mário Costa e publicado no PT na edição de 9 de Outubro de 1975)



### DIRECTORES

Sérgio Costa ..... “Chairman of Board” & Presidente  
Afonso Barcamonte ..... 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente  
Fernando Homem ..... 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente  
Gaspar Simões ..... Tesoureiro  
Carlos Pinto ..... Secretário  
Ivone Silva ..... Assistente de Tesoureiro/Gerente

### DIRECTORES

António Coimbra  
Joaquim B.P. Cunha  
Luciano Dinis  
Marcos Figueiredo  
Domingos Furtado

Faustino Melo  
Philip Ortins  
Rosa Romano  
José C. Silva  
Elsa Vieira

### EMPENHADO EM SERVIR A COMUNIDADE

Saudamos a comunidade de Peabody pela forma como mantém viva e ativa a paróquia de Nossa Senhora de Fátima

[www.luso-american.com](http://www.luso-american.com)

79 Lynnfield Street (CVS Plaza) • 37 Tremont Street, Peabody, MA 01960

\* Tel. 978-531-5767 \* Fax 978-531-4607



Horário do Banco:  
Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM  
Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM  
Sáb.: 8:30 AM-1:00 M





# Hudson juntou-se às festividades dos 100 anos das Aparições de Fátima

A comunidade portuguesa de Hudson movimentou-se para festejar os 100 anos das Aparições de Fátima, com procissão entre a igreja de São Miguel e a capela erguida em honra de Nossa Senhora, ao lado do Hudson Portuguese Club.



166 Central Street, P.O. Box 427  
Hudson, MA 01749



**Tel. (978) 562-3495**



# 13.º Convívio de Naturais de Treze anos de g



Diana Chaves faz entrega da bolsa de estudos à jovem estudante Alicia Sagastume.



Cinco das seis jovens contempladas com as bolsas de estudo.



Aura Cabral faz entrega da bolsa de estudos à jovem estudante Ashley Fontes.



António e Manuela Frias



Diana Chaves faz entrega da bolsa de estudos à jovem Miranda Mehvene.



Aura Cabral e Diana Chaves com Brittany Sousa, mais uma jovem contemplada com bolsa de estudos.



Aura Cabral, presidente da comissão organizadora do convívio de naturais de Santo Espírito, faz entrega da bolsa de estudos à jovem Arianna Sequenzia.



Nadia Doherty, aqui representada pela mãe, foi mais uma jovem que recebeu bolsa de estudos.



Lisete Correia e David Frias.



David Frias e Victor Chaves, do grupo Nossa Senhora das Candeias.



O grupo de Nossa Senhora das Candeias que abrilhantou o 13.º convívio de naturais de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, realizado no passado sábado no Clube Português de Hudson.



166 Central Street, P.O. Box 427,  
Tel. (978) 562-



# Santo Espírito, Santa Maria grandioso êxito



Anthony Frias e Joanne.



António Dias Chaves foi mestre de cerimónias e a comissão organizadora do 13.º convívio de naturais de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, presidida por Aura Cabral.



Anthony Frias Jr., Joanne, Manuela Frias, o casal Correia e Silvino Cabral.



Três elementos do grupo Nossa Senhora das Candeias.



Anthony Frias e Joanne.



Sónia Bettencourt cantou fado e canção.



Silvino Cabral, Manuela Frias, António Frias e David Frias.



Silvino e Aura Cabral



Diana Chaves e as malassadas



Kevin Santos, presidente do Hudson Portuguese Club, também serviu as malassadas.

Hudson, MA 01749  
-3495



**XXV CONVÍVIO RIBEIRAGRANDENSE DA NOVA INGLATERRA**

*Jantar de estilo familiar  
a partir das sete da tarde*

*Sopa, salada, peixe, carne, acompanhamentos,  
vinho, refrigerantes, café e sobremesa*

**VENUS DE MILO**

**75 Grand Army Highway - Swansea, MA**  
*Hora social das 18:00 às 19:00 horas*

*Música a cargo do conjunto "STARLIGHT"*

**SÁBADO - 28 DE OUTUBRO DE 2017 - 18:00 HORAS**

*Donativos:*  
*Adolescentes e adultos - \$45.00*  
*Crianças até 12 anos - \$20.00*

**ONDE ADQUIRIR OS BILHETES**  
**NEW BEDFORD**  
 North End Stereo (1200 Acushnet Ave, tel. 508-990-3703)  
 Pacheco Insurance (1847 Acushnet Ave, tel. 508 999-4941)  
**FALL RIVER**  
 Pacheco Insurance (411 Columbia st, tel. 508-675-2361)  
**CAMBRIDGE**  
 Piques Travel (1153 Cambridge st, tel. 617-876-7217).  
**EAST PROVIDENCE**  
 Ana's Bridal Boutique (456 Warren Ave, tel. 401-483-5932)

# COUTO MANAGEMENT GROUP



**Stoneham, MA**  
Escritórios principais

**Tel.**

**781-279-0290**



Sal Couto, CEO proprietário  
Salvi Couto, presidente



## 13.º Convívio Espirituense

# Uma viagem ao passado homenageando ilustres filhos de Santo Espírito de ontem e de hoje

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As candeias da tradição musical da ilha de Santa Maria que na diáspora acendem a chama da freguesia de Santo Espírito, maioritariamente residente na acolhedora comunidade de Hudson, elevaram-se no ambiente comemorativo do 13.º Convívio Espirituense, que teve por palco o Hudson Portuguese Club. Mais uma vez, vieram de diversas vilas e cidades da Nova Inglaterra, para um

lhe doía, a sua freguesia de Santo Espírito. As suas origens. Mas quando este cantar se faz ouvir alto e bom som, no espaço de excelência do Hudson Portuguese Club, tal como aconteceu, no passado sábado, não só imortaliza os naturais de Santo Espírito, como os eleva aos pináculos da glória. E aqui entrou António Chaves, na qualidade de mestre de cerimónias a trazer ao convívio os nomes dos



Sónia Bettencourt entoou os hinos nacionais dos EUA e de Portugal e cantou fado e canção.



Foi muito animado o baile que finalizou mais um encontro dos naturais de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, que teve lugar no passado sábado no Hudson Portuguese Club, tal como as imagens o documentam acima e abaixo.



Um momento de boa disposição durante o convívio dos naturais de Santo Espírito, entre António Frias, David Frias e Silvino Cabral.

Na foto abaixo, elementos do grupo de Nossa Senhora das Candeias, que atuou na noite do passado sábado no Hudson Portuguese Club.



encontro que o saudoso José Figueiredo, fundou e que enquanto a saúde lhe permitiu foi o seu grande timoneiro. São gente deste calibre, que embora oriundos de longínquas paragens e como foi o caso, possuidores de alta formação académica, nunca esqueceram o torrão natal. Como diz o bem sucedido empresário António Frias, oriundo da freguesia de Santo Espírito: “Coitados daqueles que não se identificam com a origem”. E José Figueiredo não só se identificava como cantava até que a voz

homenageados durante estes treze anos. De vez enquanto faz bem parar e recordar aqueles que já fizeram história e continuam a fazer no seio da comunidade dos EUA. No ano de 2009 foi homenageado Arsénio Chaves Puim. Em 2010, António Valente. Em 2012, Padre João de Barros. Em 2013, D. António de Sousa Braga, Bispo de Angra. Em 2014, António e José Frias. Em 2015, Rádio Portugal 73. Em 2016, Império Mariense de Saugus

Este encontro além de ser de amigos é o símbolo de aproximação dos espirituenses que embora dispersos pelos mais variados recantos dos EUA, estão unidos pela amizade. “Em nome da comissão do XIII Convívio Mariense queremos agradecer a todos aqueles que através da sua presença, dignificaram não só Santa Maria, como em especial a freguesia de Santo Espírito. Estiveram responsáveis pelo convívio, Noémia Braga, Aura Cabral, António Câmara, Diana Chaves, José Frias

Figueiredo, Juvenália Figueiredo, Maria Leandres, Maria Câmara, Kevin Santos. Todos os anos se houve dizer já estou cansado. Para o ano já não colaboro. Mas ainda não se tem saído do convívio anterior e já se está a dizer. Se precisarem de mim é só chamar. Somos Gente com o coração ao pé da boca. Deixamos a ilha, mas a ilha não saiu de nós. E como tal mantemos laços inquebráveis à origem que vamos fortalecendo com estes encontros regionais.



António Frias, no ano de 2010, com António Valente, da rádio Asas do Atlântico, já falecido, durante a homenagem que lhe foi prestada durante o convívio de naturais de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, em Hudson.



***Recordando os homenageados dos convívios de Santo Espírito da ilha de Santa Maria ao longo de 13 anos de existência deste encontro regional***



O saudoso José M. Figueiredo com António Frias Figueiredo no convívio de naturais de Santo Espírito, Santa Maria, no ano de 2011.



Mary Lou Sousa, em representação do Império Mariense de Saugus, foi homenageado no ano de 2016.

Na foto abaixo, os irmãos Joseph e António Frias, que têm contribuído largamente para os convívios de Santo Espírito, de onde são naturais, foram homenageados no ano de 2014, vendo-se ainda na foto Manuela Frias.



Homenageados no 11º Convívio dos Amigos de Santo Espírito, 2015, Gervásio Leandres, Celeste Braga, António Dias Chaves, Juvenália Figueiredo, em representação do prof. José Figueiredo e Paul Sousa, em representação do pai António Sousa, que por motivos de doença não compareceu ao evento.

Na foto ao cima, D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra, recebe de Diane Chaves a lembrança com que foi homenageado durante o convívio dos Amigos de Santo Espírito, de onde é natural. Ano de 2013.



O casal José e Juvenália Figueiredo com o padre João de Chaves Bairos, natural de Santo Espírito e António Frias, também ele natural daquela freguesia mariense.





## Alexandre Morais é o novo Inspetor Regional das Pescas

O Governo dos Açores nomeou Alexandre Miguel de Oliveira Morais para assumir as funções de Inspetor Regional das Pescas, substituindo no cargo Rogério Ferraz, que foi exonerado a seu pedido.

Alexandre Morais obteve, em 1999, a licenciatura em Biologia Marinha e Pescas, ramo Ciência das Pescas, pela Universidade do Algarve, e o mestrado em Sistemas de Informação Geográfica, pelo Instituto Superior Técnico, em 2006.

Desde fevereiro de 2015 que exerce funções na Direção Regional das Pescas, afeto à Direção de Serviços de Recursos, Frota Pesqueira e Aquacultura.

O novo Inspetor Regional das Pescas iniciou a sua atividade profissional em 1997 no ex-Instituto de Investigação das Pescas e do Mar (IPIMAR), onde esteve envolvido em diversos projetos científicos na área da biologia e avaliação de recursos pesqueiros e participou em mais de duas dezenas de campanhas científicas.

## Açores iniciam em 2018 trabalhos para disponibilizar inventário do património imóvel

O Governo dos Açores vai iniciar em 2018 os trabalhos para disponibilizar na Internet o inventário do património imóvel do arquipélago, anunciou hoje o diretor regional da Cultura.

“Temos vindo a desenvolver algumas reuniões com o Instituto Açoriano de Cultura (IAC) que concluiu um levantamento nos 19 concelhos açorianos”, disse Nuno Lopes em declarações à agência Lusa, acrescentando que será estabelecido um calendário “em função das capacidades financeiras e humanas” daquela entidade.

O IAC realizou entre 2005 e 2010 um levantamento do património imóvel dos Açores, tendo em conta aspetos arquitetónicos, urbanos e paisagísticos e com valor significado social e cultural, o que permitiu inventariar 2.503 espaços, incluindo imóveis de interesse municipal, de habitação e fins religiosos, entre outros.

Nuno Lopes sublinhou que esta recolha tem “um valor informativo e histórico, mas em termos legais não tem valor ao nível de proteção patrimonial”, esclarecendo que a informação obtida naquele levantamento será aproveitada para o inventário agora a realizar-se e cujos trabalhos vão prolongar-se por mais do que um ano.

“Mas será necessário voltar a todas as ilhas, até porque alguns destes imóveis e dos bens que estavam apontados na anterior recolha já não existem”, explicou, adiantando que à medida que os trabalhos forem concluídos por concelho ou por ilha serão automaticamente colocados ‘online’.

O diretor regional da Cultura sublinhou, por outro lado, a mais-valia do projeto, que permite dar a conhecer à população “valores identitários ao nível do património imóvel” e estabelecer ainda “uma relação de entendimento entre o Governo Regional e o proprietário das edificações”.

## Governo garante a manutenção de 200 quilómetros de caminhos rurais e florestais no Pico

A Diretora Regional dos Recursos Florestais revelou que o Governo dos Açores realiza anualmente, na ilha do Pico, a manutenção de mais de 200 quilómetros dos caminhos que se encontram sob a sua tutela.

“Só no último ano foi feita manutenção em 257 quilómetros de caminhos rurais e florestais na ilha”, afirmou Anabela Isidoro, acrescentando que, nos últimos cinco anos, foi feito um investimento em cerca de 14 quilómetros de novos caminhos.

Relativamente à manutenção da estrada onde irá passar o VI Pico Play/Autoaçoireana Rali, entre 12 e 14 de outubro, a Diretora Regional salientou que existe uma parceria entre os Serviços Florestais do Pico e a organização desta prova automóvel, tendo sido cedidos inertes pelos Serviços.

Anabela Isidoro frisou que os restantes meios e materiais são da responsabilidade da organização do rali, “como forma de retribuir ao setor agrícola a pronta colaboração que é sempre prestada” para a realização deste tipo de provas desportivas. A Diretora Regional salientou ainda que os Serviços Florestais do Pico estão atualmente a reparar o piso em outras vias, consideradas de maior prioridade para os agricultores locais, estando a reparação da estrada onde vai passar o rali “agendada para mais tarde”.

## Ministro da Defesa quer mais presença das Forças Armadas nos Açores e na Madeira

O ministro da Defesa Nacional, Azeredo Lopes, destacou segunda-feira que a Madeira e os Açores “têm de ter uma presença reforçada das Forças Armadas” e disse ter “esperança” de que seja possível aumentar o investimento.

“Evidentemente”, referiu Azeredo Lopes, esse reforço de meios “implica um reforço financeiro”.

“Tenho esperança que possamos reforçar o investimento” para assim ampliar a presença das Forças Armadas nos arquipélagos, sustentou, em declarações aos jornalistas, no Porto, no âmbito de um ‘workshop’ sobre “Segurança Marítima” que incluiu a inauguração da estação do programa “Costa Segura” da Cantareira.

Questionado se o próximo Orçamento do Estado prevê esse investimento, o ministro não adiantou pormenores, lembrando apenas que “ainda não há orçamento para

2018”.

Azeredo Lopes disse também ter sido “muito importante verificar como”, a seu pedido, “é feita uma diretiva do Estado Maior para reforçar os meios” e, imediatamente, a Marinha ter decidido fazer o mesmo, estando já “a reforçar esses meios”.

O ministro da Defesa sustentou que os arquipélagos “são parte integrante do território nacional, o que significa que têm os mesmos direitos e expectativas que aqueles que habitam em território continental”.

Azeredo Lopes lembrou ainda que “a dimensão da insularidade” dos arquipélagos “leva a que se justifique cuidado muito particular nos meios de transporte, de salvamento, que está muito a cargo da Força Aérea, mas onde também a Marinha pode ter um papel muito importante a desempenhar”.

Lajes

## Comissão Parlamentar de Ambiente quer contaminação dos solos resolvida rapidamente

O presidente da Comissão de Ambiente da Assembleia da República considerou que a contaminação dos solos decorrente da presença norte-americana na base das Lajes é “grave” e quer o problema seja resolvido rapidamente.

“Um dos aspetos que mais nos preocupa é precisamente o problema relacionado com os solos contaminados da zona da base das Lajes”, afirmou aos jornalistas Pedro Soares, que integrou o grupo de deputados desta comissão recebido em audiência pelo presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, em Ponta Delgada, no âmbito de uma visita de três dias que os parlamentares estão a efetuar ao arquipélago.

Segundo Pedro Soares, os deputados querem “perceber toda a evolução do processo e poder contribuir também para que esta situação grave de contaminação dos solos” seja “resolvida rapidamente e que as autoridades norte-americanas possam contribuir de forma decisiva” para a sua resolução.

Referindo que a missão da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação é acompanhar e fiscalizar a ação do Executivo

nacional, o parlamentar salientou que pretendem contribuir para que o Governo da República “tenha um posicionamento que permita que esta situação seja resolvida rapidamente”.

“O sr. presidente [do Governo Regional] considera que esta é uma questão central para a região autónoma e se é uma questão central para a região autónoma é também uma questão central para todo o país”, adiantou.

Em 2005, num estudo realizado pelos militares norte-americanos, foram identificados 35 locais contaminados com hidrocarbonetos e metais pesados nos solos e aquíferos da ilha Terceira. A contaminação foi confirmada, em 2009, por estudos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Na sequência da redução da presença norte-americana nas Lajes, anunciada em 08 de janeiro de 2015, os Açores apresentaram um plano de revitalização económica da ilha Terceira, no qual pedem ao Governo nacional que assegure junto dos Estados Unidos 167 milhões de euros anuais, durante 15 anos, para a ilha.

## Ilha de São Jorge alerta para agravamento da indisponibilidade de lugares na SATA

O Conselho de Ilha de São Jorge alertou segunda-feira que são “absolutamente insuficientes” a frequência de voos e os lugares na transportadora aérea SATA na época alta, situação que se agravou no último verão.

No memorando enviado ao Governo Regional, de visita estatutária à ilha, os conselheiros alertam que “serão muito gravosas as consequências para a ilha de São Jorge se tal não for modificado, quer ao nível da mobilidade dos residentes na ilha, quer ao nível da oferta”, para quem a quiser visitar por motivos comerciais, turísticos ou familiares.

O presidente do Conselho de Ilha de São Jorge, Dário Nascimento, afirmou que “esta situação agravou-se no último verão, com o crescimento do turismo”, havendo residentes que tiveram de se deslocar de barco aos hospitais da Horta, ilha do Faial, e de Angra do Heroísmo, Terceira, “devido à ausência de lugares de avião”.

“Tem de haver mais lugares disponíveis, que são manifestamente insuficientes, sobretudo na época alta”, declarou Dário Nascimento.

Ainda no âmbito dos transportes, o Conselho de Ilha considera igualmente insuficientes as ligações no verão “da rota marítima entre Calheta e Angra do Heroísmo”, considerando que “os dias e horários escolhidos não são os melhores”.

Já na área da saúde, o Conselho de Ilha insiste junto do Governo Regional para que defina anualmente o número de deslocamentos de médicos especialistas, bem como a periodicidade, notando que aquelas continuam a ser escassas e, “mesmo, inexistentes em algumas especialidades”. Este organismo consultivo, que integra autarcas e representantes dos sindicatos, associações empresariais e outras entidades ligadas ao ambiente, pescas ou agricul-

tura, alerta, de novo, para os atrasos na receção de exames médicos. “Registamos que os relatórios médicos ou exames de diagnóstico efetuados noutras ilhas continuam a levar meses e meses até serem recebidos pelos doentes/médicos com os respetivos resultados”, refere o memorando. Já no setor agrícola, o Conselho de Ilha reitera o pedido para que o executivo açoriano “coopere de forma a possibilitar um aumento do preço do leite pago ao produtor” e, quanto ao abastecimento de água, defende uma “solução tripartida” entre Instituto Regional de Ordenamento Agrário, municípios e lavoura, dado ser “extremamente dispendioso” para as câmaras “sustentar abastecimentos que dependem da utilização de bombas elétricas, resultando em despesas astronómicas em eletricidade”.

Quanto ao matadouro, apesar de o Governo Regional ter rejeitado a construção de uma nova infraestrutura, os conselheiros sustentam que “continua a ser diminuta a capacidade de resposta” daquele, pelo que “é imprescindível a ampliação significativa” da sua capacidade.

Madeira

## Mulher morre ao cair do segundo andar num centro comercial no Funchal

Uma mulher morreu domingo ao cair do segundo andar no interior do Centro Comercial La Vie, no Funchal, informou fonte dos Bombeiros Sapadores do Funchal.

Quando os bombeiros chegaram ao local, que fica bastante perto do quartel desta corporação, no centro da capital madeirense, encontraram a vítima já sem sinais de vida.

A queda, cujo motivo é desconhecido.



# O Festival Cabrilho continua português, até ver

Realizou-se dias 29 e 30 de setembro, em San Diego, a 54ª edição do Festival Cabrilho. Propositadamente, escrevemos Cabrilho à portuguesa com lh, mas na Califórnia é mais conhecido o Cabrillo à espanhola, com dois ll.

O festival celebra a descoberta europeia da Califórnia em 1542 pelo tal Cabrilho, cuja nacionalidade é reivindicada por Portugal e pela Espanha. Como tal, no monumento existente em San Diego, o nome do descobridor está inscrito em português numa placa (João Rodrigues Cabrilho) e noutra em espanhol (Juan Rodríguez Cabrillo), para não desagradar a ninguém.

Português ou espanhol, Cabrilho é um enigma, embora tenha sido uma das principais figuras da Nova Espanha, o vice-reinado espanhol no período colonial da América do Norte e Central, que era formado pelos estados de Arizona, Califórnia, Nevada, Novo México e Utah, nos EUA, e até à Costa Rica na América Central.

Segundo a teoria portuguesa, Cabrilho terá nascido entre 1496-1499 na freguesia de Cabril, concelho de Montalegre, distrito de Vila Real. O seu nome era João Rodrigues. Cabrilho (Cabrillo) terá sido alcunha para o distinguir dos seus homónimos coevos. Em Cabril, há a Casa do Galego, onde alegadamente Cabrilho nasceu, como é afirmado em placa ali colocada. Mas nada disto prova que fosse português e outras localidades chamadas Cabril na Beira Alta, Castro Daire, Viseu e Pampilhosa da Serra também reivindicam terem sido berço de Cabrilho.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Mesmo tendo nascido em Portugal, Cabrilho terá sido criado em Castela e com humildes começos. Tornou-se marinheiro e, em 1502, fez parte de uma expedição de 30 navios e 2.500 soldados que foi colonizar a ilha de Cuba e assumiu rapidamente posições de comando. Em 1519, fez parte da expedição que o primeiro governador cubano, Diego Velasquez, mandou ao México para capturar o rebelde Hernán Cortés, que havia desobedecido às ordens na sua conquista do império asteca de Moctezuma (o atual território do México). Mas Cabrilho passou-se para o lado de Cortés, que lhe confiou a construção de 13 galés usadas no ataque à capital asteca de Tenochtitlán (Cidade do México) em 1521.

Entre 1523 e 1535, o nosso aventureiro juntou-se às expedições de Pedro de Alvarado para conquista dos territórios que compreendem hoje Honduras, Guatemala e San Salvador. Fixou-se na Guatemala associado a um camarada de armas, Diego Sánchez de Ortega, que mais tarde se tornaria cunhado. Foram-lhe concedidas terras e teve também sucesso na mineração de ouro, ganhando entre 500 e 700 pesos por ano, que era uma soma considerável. Arranjou companhia indígena, que lhe deu vários filhos, mas em 1532 viajou para Espanha a fim de casar com a irmã do sócio, Beatriz Sánchez de Ortega. O casal fixou-se na cidade de Santiago dos Cavaleiros da Guatemala, a capital colonial espanhola da Guatemala e a mulher deu-lhe mais dois filhos.

Ao tempo, os espanhóis já tinham concluído que a Califórnia não era uma ilha e a América do Norte não era a Índia, como acreditava Cristóvão Colombo, e D. Antonio Mendoza, vice-rei da Nova Espanha, encarregou Cabrilho de procurar novas terras e o famoso estreito de Anian (ou Passagem do Nordeste), que segundo a crença geral da época permitia a passagem do Oceano Pacífico para o Atlântico.

Sobre essa expedição, o cronista castelhano e Chefe das Índias Espanholas, D. Antonio Herrera e Tordesillas, escreveria na sua Historia General de los hechos de los Castellanos en las Islas y tierra firme del Mar Oceano (1615) ter D. Antonio Mendoza aprestado os navios San Salvador e Victoria para prosseguirem na exploração costeira da Nova Espanha, e que nombró por Capitan dellos a Juan Rodriguez Cabrillo Português, persona muy platica en las cosas de la mar. Em português, o vice-rei António Mendonça nomeou capitão João Rodrigues Cabrilho, “português e pessoa mui experimentada nas coisas do mar”.

Cabrilho tinha três navios sob seu comando. Além do San Salvador, um galeão de 100 metros que lhe

pertencia, a fragata Victoria e o San Miguel, uma pequena galé. Os três navios, com provisões para uma viagem de dois anos e guarnição de 170 homens, largaram de Navidad (perto do moderno Manzanillo, no México) a 24 de junho de 1542 e a 25 de setembro, após três meses de viagem, chegaram a uma baía a que Cabrilho deu o nome de San Miguel e que é hoje San Diego, a oitava maior cidade dos EUA.

No dia 28 de setembro de 1542, Cabrilho desembarcou no areal de Point Loma para tomar posse formal da terra em nome do rei Filipe de Espanha e do vice-rei da Nova Espanha. Para San Diego, o San Salvador é um símbolo da Califórnia como o Mayflower para a Nova Inglaterra.

A expedição de Cabrilho prosseguiu lentamente para norte ao longo da costa, mas com a chegada do inverno decidiram voltar e fundear na ilha de San Miguel para reparações. Na véspera do Natal, os espanhóis foram atacados por guerreiros indígenas de Tongva e, quando procurava valer aos seus homens, Cabrilho tropeçou nas rochas e partiu um braço. A lesão infetou, desenvolveu gangrena e o navegador morreu a 3 de janeiro de 1543. Terá sido sepultado na ilha San Miguel e, embora o túmulo nunca tenha sido encontrado, em 1937 os Cabrillo Civic Clubs colocaram um pequeno monumento a Cabrilho na pequena ilha.

Os Cabrillo Civic Clubs surgiram em 1934 em San Francisco e resultam do orgulho lusocaliforniano pela histórica ligação étnica ao descobrimento do estado onde residem, considerando que, embora a descoberta tenha sido uma empreitada espanhola, foi liderada por um português. Em 1935, os Clubes Cabrillo conseguiram que o 28 de setembro fosse proclamado Dia de Cabrilho na Califórnia. Em 1992 também conseguiram que o Serviço Postal dos EUA dedicasse um selo ao navegador supostamente português, mas foi um desapontamento: o selo não continha referência à nacionalidade portuguesa de Cabrilho e ainda por cima adotaram a grafia espanhola do nome. Várias organizações luso-americanas e o próprio embaixador de Portugal protestaram junto do diretor dos Correios, mas de nada valeu. Hoje, existem apenas nove Clubes Cabrillo (com mais de 1.975 membros) que concederão este ano 165 bolsas de estudo de \$500 a estudantes lusodescendentes.

O interesse dos portugueses por Cabrilho começou em 1892, quando do quarto centenário da descoberta da América e se gerou polémica quanto ao descobridor da Alta Califórnia. Os anglófilos defendiam Francis Drake, o famoso corsário da rainha Isabel I que desembarcou na Califórnia em 1579. Várias organizações da comunidade portuguesa insurgiram-se e conseguiram que Cabrilho fosse oficialmente reconhecido como descobridor. O sucesso foi assinalado com uma cerimónia simulando o desembarque do navegador em San Diego. A reconstituição desse momento é hoje o ponto alto do Festival Cabrilho, com Donald Valadão fazendo de Cabrilho há 22 anos.

Em 14 de outubro de 1913, o presidente Woodrow Wilson assinou uma proclamação reservando parte do Forte Rosecrans para o Monumento Nacional Cabrillo e começou a falar-se num monumento dedicado a Cabrilho, uma espécie de Estátua da Liberdade da Costa Oeste.

Os monumentos nacionais preservam capítulos mais notáveis da história dos EUA. A Estátua da Liberdade é um monumento nacional, assim como a Ellis Island e o USS Arizona Memorial em Pearl Harbor. Portanto, embora mais pequeno, o monumento de Cabrilho era uma grande honra, mas nos primeiros tempos foi uma decepção. O presidente Wilson pediu a um clube cívico, a Ordem do Panamá, que erguesse uma estátua no parque, mas nada fez. Uma década depois, os Native Sons of the Golden West assumiram a tarefa com os mesmos resultados.

Finalmente, em 1939, o governo português decidiu encomendar ao escultor Álvaro de Bré uma estátua de Cabrilho destinada a San Diego, mas que antes devia ser exposta na exposição mundial de San Francisco (1939-1940). A estátua, pesando sete toneladas, chegou tarde para a exposição e ficou armazenada numa garagem particular de San Francisco. Procurando agradecer à numerosa comunidade portuguesa de Oakland, o governador Culbert Olson prometeu-lhe a estátua. Mas San Diego estava atenta. O senador estadual Ed Fletcher recorreu ao picaroto Lawrence Oliveira (o Lawrence Oliver, autor da famosa autobiografia “Never Backward”), que conseguiu localizar a estátua e convencer a senhora que era guardiã a entregá-la. A comunidade de Oakland reclamou, o governador acusou Fletcher do sequestro de Cabrilho, mas a estátua foi mesmo para San Diego, onde ficou armazenada porque entretanto começou a II Guerra Mundial e só seria inaugurada em 1949.

O Festival Cabrilho começou em 1964 por iniciativa



Monumento de Cabrilho em San Diego.

da Câmara de Comércio de San Diego, Monumento Nacional de Cabrillo, Clube Social e Cívico Português-Americano (fundado por Lawrence Oliveira) e Cabrillo Club Nº 6. Em 1978, a organização convidou pela primeira vez um representante de Espanha e desde então o festival reúne representantes oficiais do México, Portugal, Espanha e EUA, bem como grupos da tribo índia Kumeyaay.

Um dos principais apoiantes do festival é a Marinha portuguesa e a tradição determina que o chefe do estado maior da Marinha portuguesa seja o alto comissário do governo português no festival e na falta dele o adido naval em Washington. O veleiro português Sagres já esteve várias vezes em San Diego.

Miss Cabrilho (que nos tempos da outra senhora era recebida em Portugal pelo presidente Américo Tomás), continua a ser eleita e em 2017 foi Katrina Salehyan.

A atriz Mandell (Correia) Maughan, da série Billion Dollar Property\$, da NBC, foi Miss Cabrillo 2001.

Em grande medida, o festival continua a existir graças ao empenho da comunidade luso-americana de San Diego e por isso a cidade não está interessada na polémica quanto à nacionalidade do navegador, os portugueses podem mesmo começar a borrfar-se no festival e já não será a mesma coisa.

Este ano, a novidade do festival foi uma réplica de 200 toneladas do galeão San Salvador, o barco de Cabrilho, que foi enfeitada com bandeiras espanholas e portuguesas para não ofender ninguém.

Para os lusocalifornianos basta que o mais influente historiador do período colonial, Antonio de Herrera e Tordesillas, ter dito que Cabrilho era português e na Biblioteca do Congresso dos EUA o navegador é referido como português.

Mas há historiadores com outras opiniões. O americano Harry Kelsey diz que Cabrilho nasceu em Sevilha, em data incerta. A canadiana Wendy Kramer apurou recentemente que Cabrilho nasceu em Palma del Río (Córdova), no sul da Espanha, segundo o próprio confirmou num depoimento em tribunal durante uma investigação ao roubo de ouro pertencente à Coroa de Espanha a bordo de um galeão que partiu de Veracruz (México) rumo a Sevilha em 1532. Não é uma prova definitiva, mas é um dado sólido. Tanto mais que Cabrilho viajou com efeito para Sevilha em 1532, quando foi casar.

O lugar (aproximado) onde Cabrilho desembarcou é hoje um agradável parque chamado Spanish Landing (literalmente, o Parque do Desembarque Espanhol) com a estátua de Cabrilho olhando o mar. A estátua original, de Álvaro de Bré, foi substituída em 1988 por uma réplica da autoria de outro escultor português, Charters de Almeida. No Museu Marítimo, os visitantes (800.000 por ano), ficam também a conhecer parte da misteriosa história de Cabrilho, que não deixou certidão de nascimento nem certidão de óbito. A única coisa que se sabe é que pode ter sido português ou espanhol.

A resposta depende de quem pergunta.



## O orgulho de ser português



CRÓNICA DE  
DINIZ BORGES

Diniz Borges

*Temos (os portugueses) muita dificuldade em fazer um trabalho consistente, demorado.*

*Somos mais dados ao trabalho imediato.*

Ramalho Eanes, Presidente da República

Todos os anos, quando começo as minhas aulas de língua e cultura portuguesas no centro universitário COS-College of the Sequoias em Visalia, centro da Califórnia, os alunos fazem uma saudação em português, apresentam-se aos colegas e dizem-nos (esta parte em inglês) a razão que os motivou a tirarem uma cadeira de língua e cultura portuguesas num *college* americano. As razões são sempre as mais variadas. Vão desde ser-se de origem portuguesa, a estarem namoradas com um jovem de origem lusa; terem um vizinho ou amigo português; serem fluentes em espanhol e querem ser trilingues, e cada vez mais: por terem um grande fascínio pelo Brasil. Há quatro semestres atrás tive um moço que se levantou, fez as honras da casa e disse-nos: chamo-me John Trowaski (o nome aqui é fictício porque não tenho autorização dele para o reproduzir, mas a fonética é muito próxima) e estou a tirar este curso porque sou português e tenho muito orgulho em ser português. Disse-me mais tarde que a tetravó, pelo lado materno, é que tinha sido emigrante dos Açores no começo do século XX. No fim do curso recebi dele uma das notas mais simpáticas que jamais havia recebido na minha vida de simples professor de língua portuguesa como língua estrangeira, dizia-me: “obrigado por me ensinar a comunicar um pouco em português, mas acima de tudo obrigado por ajudar-me a descobrir quem eu sou, a descobrir a minha herança portuguesa. Agora sim, tenho mesmo muito orgulho em ser português.” A Califórnia, melhor os Estados Unidos, têm muitos destes jovens, e pessoas menos jovens, que apesar de terem um conhecimento rudimentar da sua ancestralidade continuam com um grande regozijo na sua herança, no património cultural dos seus antepassados. Daí que um dos nossos desafios na comunidade de origem portuguesa nos EUA, dispersa nas duas costas e salpicada em muitos outros estados da união americana, é irmos além da festa efémera e construirmos alicerces para que todos os John Trowaski's deste país tenham algum conhecimento da língua portuguesa e da cultura dos seus antepassados. Isto só pode ser feito através dos estabelecimentos do ensino, nas escolas e nas universidades dos Estados Unidos.

Todos os dias, através deste colossal país, que apesar de ter umas pinceladas de nativismo, ainda é o grande baluarte da democracia e do multiculturalismo, há casos de homens e mulheres, de todas as faixas etárias,

contribuindo para a sociedade americana e, com esse contributo, promovem o orgulho de ser-se português. É que esse conceito, esse denominado orgulho, tem uma abrangência muito mais larga do que a linear interpretação que persistimos em dar-lhe no seio comunitário. Por vezes habituamo-nos a conotar o orgulho de ser-se português com o que dá nas vistas e está ligado à cultura popular. O orgulho de ser-se português vá além de uma romaria, de uma tarde de touros, de um bodo de leite ou de um desfile num domingo de verão. Concentramo-nos, infelizmente, muito, mas mesmo muito, na efemeridade da celebração e em quem as frequenta, e esquecemo-nos do trabalho quotidiano que é preciso ser feito para que uma língua e uma cultura tenham vida, além do domingo de bodo! Enaltecemos, por exemplo, as 5 mil pessoas numa festa (queriam muitas das nossas festas terem 5 mil pessoas...) e olvidamos as outras 382 mil que sendo de origem portuguesa na Califórnia, não estão presentes. Há que haver um maior e melhor esforço para se chegar a todos quantos são de origem portuguesa. E há que sair desta posse que Fernando Pessoa muito bem descreveu num dos seus poemas: “Pertença a um género de portugueses/ Que depois de estar a Índia descoberta/ Ficaram sem trabalho.”

Pessoalmente, acredito que cada vez que temos um jovem a distinguir-se numa escola ou numa universidade americana; um lusodescendente que é enaltificado pelo seu trabalho na agropecuária ou em qualquer outra indústria; um nome português a fazer manchete num jornal americano pelo seu trabalho nas artes, no ensino ou na cultura; uma pessoa de origem lusa a concorrer a um cargo político; um neto de emigrantes nomeado para uma comissão municipal, regional ou estadual; um lusodescendente na diretoria de uma multinacional ou a dirigir um sindicato americano; um pivot luso-americano num canal de televisão americano ou um jornalista de origem portuguesa num jornal dos EUA; um engenheiro, um arquiteto, um fotógrafo, um cineasta, um juiz, um bispo, ou um diretor escolar luso-americano, aí sim está a nossa festa. Aí sim devemos lançar um foguete e tomar o copo celebratório! Depois há um outro trabalho a fazer, ou seja, termos cursos de língua e cultura portuguesas nas escolas e universidades frequentadas pelos nossos jovens lusodescendentes, para que tenham mais conhecimento não só da língua dos seus antepassados, assim como de elementos fulcrais da sua identidade cultural e do Portugal de hoje, que vai um bocado mais além do Portugal que lhes foi transmitido pelos avós ou bisavós. Do Portugal que vai além de tomar-se uma cerveja Sagres e um petisco com pimenta moída numa tasca da freguesia em férias de verão.

O orgulho de ser-se português, tem que passar pelos bancos da aprendizagem. De sabermos que apesar de algumas horríveis ocorrências na nossa história, Portugal tem uma ligação muito forte com o mundo e a nossa rica herança atlântica, vai além das nossas bonitas procissões com magníficos tapetes de flores. Já agora, estes tapetes, são para os andores dos santos e não para os presidentes das festas. A formação tem que ser parte integrante das

nossas comunidades. E até mesmo na festa mais efémera, é urgente que se tenha alguma consciência coletiva do que a mesma representa. Por exemplo, seria interessante que soubéssemos nas comissões das inúmeras festas que a Califórnia tem em louvor ao Espírito Santo o que representam (ou representavam) a irmandade (o conceito da irmandade) nos Açores, os valores do culto baseados na solidariedade e na justiça. É que mesmo no mais popular andamos com tanta pressa para fazermos a festa, para vestirmos o fato domingueiro, que nos esquecemos (e raramente passamos aos mais novos), a essência do acontecimento. Por vezes não fazemos porque, infelizmente, dá mais trabalho do que vestir o fato e tomar um copo. Mas é tempo de cessar o que escreveu algures Virgílio Ferreira sobre Portugal e que de alguma forma podemos aplicar à nossa comunidade: “frente a uma situação difícil, o Português opta pela espera de um milagre ou pela descompressão de uma anedota. O grave disto é que o milagre não vem e a anedota descomprime de tudo. Ficamos assim à mercê do azar e nem restos de razão para mexer um dedo.”

O orgulho de ser-se português, ligado muitas vezes às memórias que os mais novos têm, e ainda bem, com muito carinho, às imagens dos avós e dos bisavós, tem que ser acompanhado com mais informação e formação. Esse esclarecimento e educação tem que fazer parte do mundo americano e terá que vir das escolas e das universidades. É urgente que em cada comunidade haja uma escola secundária americana com um curso de português, onde os luso-descendentes, e todos os grupos étnicos que compõem o mainstream americano, tenham oportunidade de aprender a sexta língua mais falada no mundo e alguns elementos marcantes das culturas do mundo da língua portuguesa. Mais, é imperativo que os docentes que lecionam a língua e cultura portuguesas, numa escola do mundo californiano, saibam incorporar elementos culturais, particularmente os das artes e da literatura que são os alicerces da nossa cultura, e que consigam fazer a importantíssima ponte entre as outras culturas que constituem o *melting pot* americano.

A Califórnia portuguesa, com os seus cerca de 400 mil habitantes que se identificam como sendo de origem portuguesa, ou seja, pouco mais do que 1% da população deste colossal estado, está repleta de John's que têm orgulho de serem de origem portuguesa, apesar de não conhecerem a sua cultura ou a língua dos seus antepassados. Num mundo agitado, e apressado, como é a contemporaneidade deste mega-estado, há que ter-se a temeridade de irmos além da celebração efémera que fica na margem da sociedade, e de contruirmos, através da nossa presença no mundo do ensino, os fundamentos necessários para termos um orgulho de ser-se português alicerçado no conhecimento mínimo da nossa língua e nos valores em que se baseiam a identidade portuguesa. Temos que agir e já. Não podemos, como escreveu Fernando Pessoa, ficarmos por aí como: um povo de heróis adiados.

## A realidade da imigração no sudoeste alentejano



CRÓNICA DE  
DANIEL BASTOS

Tradicionalmente um país de emigrantes, Portugal tem conhecido nas últimas décadas novas realidades de fluxos regulares de imigrantes, como é o caso do sudoeste alentejano, uma região onde coabitam entre outras múltiplas nacionalidades, tailandeses, siques, nepaleses, bengalis, vietnamitas, paquistaneses, cambojanos, ucranianos, bielorrussos, búlgaros, romenos e moldavos.

Tratam-se nomeadamente de trabalhadores agrícolas, que vivem nos seus países de origem com grandes dificuldades económicas, mas que encontram nas explora-

ções hortofrutícolas do sudoeste alentejano um meio de melhorar as suas condições de vida e das suas famílias. A presença destas comunidades, que estão a transformar a realidade sociocultural alentejana, em 2011 a Associação de Horticultores do Sudoeste Alentejano registava a presença de 2500 cidadãos estrangeiros nas culturas intensivas, e no concelho de Odemira os imigrantes são já 12% da população local, é fundamental para os empresários agrícolas suprirem as necessidades do mercado de trabalho da região em mão-de-obra menos qualificada.

Sendo uma mais-valia para o desenvolvimento do sudoeste alentejano e para o país, mas também reveladora de uma realidade laboral marcada em muitos casos por baixos salários, o que leva a que mesmo com *taxas de desemprego elevadas* as populações locais rejeitem estas oportunidades profissionais, este fluxo migratório impõe às autoridades político-administrativas e aos agentes socioeconómicos nacionais, regionais e locais uma estraté-

gia simultaneamente capaz de analisar problemas e encontrar soluções para diversos desafios. Como sejam, as políticas e práticas de acolhimento e integração, as necessidades de alojamento, as condições de habitabilidade e de trabalho, os direitos sociais e as remunerações salariais, ou as barreiras linguísticas e culturais.

Como sustenta o Pe. António Vaz Pinto, antigo Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas, “A palavra *imigração*, é bom lembrá-lo, não é uma palavra neutra e fria, é uma realidade que encerra pessoas, muito concretas, com as suas vidas, alegrias, esperanças e desejos. Por outro lado, é uma realidade viva, em movimento contínuo que não se deixa fixar nem parar. É um puzzle humano colorido, de inumeráveis cores, línguas, sabores, tradições, culturas, religiões. Por isso mesmo, não pede apenas uma resposta, mas respostas variadas e sucessivas, um puzzle que se vai construindo com o esforço de todos”.



# Procura da vida no Universo: a busca implícita de Deus



**A CONSCIÊNCIA  
DE UM AÇORIANO**

Manuel S.M. Leal

Os astrobiólogos que investigam o Universo aventam a possibilidade de que ainda não se encontraram entidades biológicas nos numerosos planetas aparentemente semelhantes à Terra porque a pesquisa tem sido restrita à vida como a conhecemos. A investigação da vida para além do nosso espaço planetário é passível de implicações referentes à origem da vida e da nossa existência.

A hipótese de existir vida no Multiverso com uma biologia dissemelhante da que temos observado, pode parecer estranha à primeira vista. Mas a nossa realidade física por si só dir-se-ia pouco credível e complexa na compreensão obtida através da quântica, a teoria preponderante do chamado modelo padrão (*standard*) da Física. A versão que nos dá a Bíblia é uma ilusão ou a expressão simbólica de um mistério.

Reduzida à probabilidade estatística do comportamento infinitesimal, e ainda incompreendido, de partículas com uma existência extremamente efémera, a nossa existência pode ser tão perigosa e incerta como sugere a turbulência violenta do Universo. A ordem newtoniana que o pensamento lógico nos impõe na interpretação da realidade é suscetível de ter criado a necessidade de uma âncora para a segurança a que aspiramos, e a esperança de estabilidade e continuidade para além do nosso mundo material.

Esta angústia pode bem ter sido construída com base numa plataforma espiritual nascida da necessidade

psicológica de sobrevivência da humanidade. Talvez transcende o indivíduo, programado com um desejo ou uma predisposição genética – e genocêntrica – para a eternidade postulada na hipótese de Richard Dawkins (*O gene egoísta*)<sup>1</sup>.

Esta dicotomia está relacionada com tudo o que aprendemos sobre a mente. Neste contexto, também é possível ter promovido o mito dos deuses simbolizando o poder misterioso e ignaro ou talvez a energia ou o primeiro átomo responsável pelo Bing Bang, a explosão inicial dos universos.

A religião decerto pertence aos mecanismos articulados em estratégias de adaptação na experiência existencial, no sentido de mitigar a incerteza acerca de nós próprios. Facilita a fé e uma noção justificando a razão da própria vida. Restringe-se, contudo, à cognição de que apenas a nossa espécie teria a tutela do Criador. Assim, além da busca do conhecimento puro já subjacente no caminho filogenético de todos os seres, surgiu a demanda científica nos céus de todas as formas de vida.

A hipótese da existência de formas de vida com uma biologia diferente e estranha provavelmente transformaria a nossa perceção da singularidade que a teologia diz ocorrer em termos da imagem de Deus. Questionaria de modo forte e implícito o nosso conceito de Deus e a relação dos seres humanos com o meio ambiente, outros animais, e todas as coisas.

Os organismos em todos os níveis de complexidade biológica que se catalogaram no paradigma da vida em que se insere o *homo sapiens sapiens*, foram programados através de processos de evolução darwiniana, desde o gene à célula, o órgão, e a espécie. Isto também caracteriza a dinâmica da cultura, e do comportamento em função da morfologia.

A religião, à qual pertence a ideação da divindade, na sua conceção foi um corolário da cultura. O seu decréscimo atual e óbvio está associado à generalização da educação e a difusão do conhecimento, os blocos de construção da mente. Adveio da ideia de Deus e do sentimento de impotência e vulnerabilidade no processo de supervivência do grupo. Foi um artefacto social. Um escritor americano de temas científicos, Nicholas Wade, num livro publicado em 2009 lançou a conjectura, por mais questionável que seja sua tese, que a religião encontrou um lugar no genoma humano. (*O instinto da fé: como a religião evoluiu e por isso perdura*)<sup>2</sup>. Contudo, a suposta evidência científica que usou foi posteriormente desmistificada.

O conceito de Deus não precisa ser apoiado por mistérios teológicos e, muitas vezes, explicações absurdas ou imaginadas que, inevitavelmente, conduzem à fé sem provas razoáveis.

Deus não requer nenhuma prova. A vida pode ter evoluído, espontaneamente, a partir de elementos naturais entre os compostos orgânicos necessários e detetados nos cosmos. Mas a realidade do Universo é a prova de que algo a precedeu, pois nada vem do nada. Qualquer que seja o Criador, ele é o Deus Todo-Poderoso, a fonte dos processos eventuais da vida e da existência.

Se a teoria quântica é a fórmula verosímil para a própria vida, poderíamos todos constituir eventos de frequência ilimitada e formas diferenciadas na vastidão dos universos.

(1) Tradução do autor do título da edição em inglês: Dawkins, R. (1976). *The Selfish Gene*. Nova Iorque: (Oxford University Press, 1976).

(2) Título do original em inglês: Wade, N. (2009). *The faith instinct: How religion evolved and why it endures*. Nova Iorque: (Penguin Press, 2009).

## O fracasso das empresas públicas açorianas



**CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

Em Novembro de 2012 o Vice-Presidente do Governo, Sérgio Ávila, fez no parlamento regional uma das promessas mais marcantes durante o debate do XI Programa do Governo Regional.

Garantia ele, em nome do executivo, que iria ser reduzido em 50% o número de empresas públicas e participadas da região em relação ao existente nesse ano, tomando como referência 2010 (em que havia 53 empresas), e em 20% os lugares de chefia da administração pública regional.

Escrevi na semana seguinte que pagava para ver.

Passados cinco anos, a nossa região participa directa e indirectamente em 40 empresas, detendo a maioria do capital social em 29 empresas e participações minoritárias em outras 11, segundo o último relatório da Comissão Parlamentar de Economia.

Não só não foi cumprida a promessa de 2012, como, mais grave, a totalidade das empresas vai aumentando a sua dívida ano após ano.

Ainda agora o SREA acaba de divulgar a Dívida Bruta da região, que também aumentou 7% no ano passado, e ficamos a saber que a dívida das empresas públicas já vai nos 975 milhões de euros, quando em 2015 era de 926 milhões e em 2012, o tal ano que era para reduzir a metade, atingia os 734 milhões.

O caricato deste cenário preguiçoso é que o governo prometia reduzir o número de empresas públicas exactamente em nome da “clarificação do regime de exercício da função acionista/proprietário da região, aprofundando a introdução de elementos de controlo, eficácia e sustentabilidade”.

Mais grave ainda: no memorando celebrado com o Governo da República, que permitiu um empréstimo de 135 milhões para refinanciamento da dívida regional,

o Governo dos Açores comprometeu-se “a alcançar e manter o equilíbrio financeiro do sector público empresarial”, abstendo-se de “adoptar ou autorizar medidas das quais resulte o agravamento financeiro” das referidas empresas.

De promessa em promessa, sempre em derrapagem, eis que chegados a 2017 e temos um cenário vergonhoso perante os sucessivos compromissos, revelando uma tremenda incapacidade deste governo para lidar com as contas públicas do sector empresarial regional.

A SATA é um bom exemplo de como, só agora, depois de se ter empurrado com a barriga para a frente, enfiada num enorme buraco, é que o governo se vê obrigado a encarar a realidade.

É o que vai acontecer, a seguir, a muitas outras empresas, algumas em pior situação do que a SATA, mas que se teima em esconder do público o verdadeiro descalabro em que se encontram.

Basta analisar as contas de todas elas (resumidas no quadro global aqui publicado), para percebermos que não saímos da cepa torta.

Voltamos a ter no ano passado resultados líquidos globais negativos (mais uma vez) e um passivo total maior

em 52 milhões de euros (mesmo com a EDA a reduzir passivo).

Chegou-se já ao despudor das Contas da Região omitirem operações de dívida de empresas públicas.

Só um exemplo: em 2014 o Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia estava aflito a afundar-se no mar de Agosto e, “para fazer face a dificuldades de tesouraria”, recorreu ao crédito com uma conta corrente até à bonita quantia de 1,2 milhões de euros. A operação obteve uma “carta de conforto” subscrita pelo Vice-Presidente do Governo e pelo Secretário Regional do Mar... mas que não foi remetida ao Tribunal de Contas, que agora, ao que sabemos, anda a investigar como se chegou até este ponto.

Toda esta máquina de produzir prejuízos está absorver recursos da nossa região que deviam ser aplicados em acções muito mais produtivas e prioritárias para as pessoas. Prefere-se, ao contrário, prosseguir nesta senda de maquilhar uma suposta “reestruturação” do sector, sempre anunciada, mas nunca efectivada, como aconteceu, mais uma vez, com o programa de governo apresentado por Vasco Cordeiro.

Pago, outra vez, para ver...

DADOS GLOBAIS DO SETOR PÚBLICO, 2014-2016							
	Porveitos	Vendas	Subsídios	Custos Pessoal	Resultado	Passivo	Capital
2016	746.986.271	431.069.633	267.030.187	219.664.500	-6.565.880	#####	331.704.421
2015	730.841.398	409.897.063	268.652.071	212.465.817	-15.105.844	#####	287.619.093
2014	735.585.854	427.339.979	255.416.562	212.475.868	-22.054.397	#####	319.709.852
Var 2015/16	16.144.873	21.172.570	-1.621.884	7.198.683	8.539.964	52.183.695	44.085.328
Var 2014/16	11.400.417	3.729.654	11.613.625	7.188.632	15.488.517	271.540.387	11.994.569

1. Mais proveitos em 2016 (por influência da SATA - Azores Airline)
2. Mais vendas em 2016 (por influência da SATA - Azores Airline)
3. Mesmo nível de subsídios
4. Mais custos com pessoal (+3,3%)
5. Resultados líquidos globais negativos (novamente)
6. Passivo total maior em cerca de 52 milhões de euros (mesmo com a EDA a reduzir passivo)
7. Capital Próprio mais elevado



# Da União Soviética e do que viria depois



**NAS DUAS MARGENS**

Vamberto Freitas

*Claro que se trata de fragmentos da minha memória, mas não foram escolhidos com outro fim especial além daquele de mostrar a evolução de um jovem que nasce numa família de pescadores, frequenta um seminário católico, parte para a União Soviética e acaba por lá ficar quase 40 anos.*

José Milhazes, *As Minhas Aventuras no País dos Sovietes*

Não houvesse mais do que as palavras que cito aqui em jeito de epígrafe, e só elas bastariam para despertar o interesse de qualquer leitor minimamente curioso sobre o destino português e as nossas “aventuras” de emigração em praticamente quase todos os países do nosso tradicional destino, a União Soviética constituindo definitivamente um caso único para além de um número relativamente reduzido dos nossos compatriotas, e suponho que quase todos eles alinhados, ou pelo menos intimamente relacionados, com o Partido Comunista Português. Este magnífico livro *As Minhas Aventuras No País dos Sovietes: A União Soviética tal como eu a vivi* é, adentro de um género praticado ou escrito por muitos autores internacionais que viveram situações públicas ou político-estatais pouco comuns, torna-se uma combinação de autobiografia e de memórias acerca de um tempo e de lugares profundamente vividos, em que as responsabilidades profissionais estão ligadas à vida pessoal ou familiar do seu autor. Depois, poucos de nós passaram toda uma juventude num país tão distante cultural e politicamente considerado, completando uma licenciatura numa universidade desse império enquanto se aprende a sua língua e linguagens num dia-a-dia de contínuo reajustamento a uma nova cultura e ideologia abertamente em luta permanente com boa parte do Ocidente, em busca de pão e de condições vivenciais nada fáceis, desde alojamentos e alimentação num clima totalmente oposto ao das suas condições pátrias. São estes outros factores que, a mim, só suscitam admiração e surpresa ante tanta vontade ou, quem sabe, resignação ou crença num projecto tanto pessoal como colectivo que poucos de nós aceitaríamos ou enfrentaríamos com tanta calma, por assim dizer, e integrar-se numa mundividência muito longe da nossa experiência sócio-económica e cultural em Portugal. Não posso deixar de mencionar aqui o meu fascínio por José Milhazes quando me aparecia via televisão de Moscovo, de Kiev e de outras localidades da União Soviética, de barba cumprida, de gorro enfiado até às orelhas e de casacos ultra pesados a relatar os últimos e dramáticos acontecimentos um pouco por toda a parte na então grande potência – para a maioria de nós misteriosa, e até temerosa, com a serenidade de quem está em casa ou perfeitamente confortável na Praça Vermelha. Para um telespectador ou ouvinte de rádio aqui isso era quase como rever o primeiro homem a chegar à Lua, ou a um

país simultaneamente distante e estranho. Só que, depois da minha leitura deste inesperado livro percebi finalmente que as nossas andanças pelo mundo nunca foram convencionais ou de sonhos comuns – foram sempre de aventura na descoberta de um Outro, na descoberta das terras em tudo alheias que sempre nos seduziram desde a partida das primeiras naus, até hoje. As aventuras deste autor na antiga terra dos czares (que estão de volta) e de Lenine e dos seus muitos sucessores, nada de estranho nos deveria ser. Crença e coragem, força interior e capacidade intelectual e política fazem também parte do nosso ser, mesmo que a maioria opte por ficar onde nasceu, e enfrentar de caras os nossos próprios carrascos e malabaristas estatais de toda a espécie.

José Milhazes, filho de pescadores na Póvoa de Varzim, filia-se na juventude comunista e parte para Moscovo como estudante do ensino superior aos 17 anos de idade, em 1977, e só o regressa ao seu país de nascença em 2015, depois de já ter organizado a vinda para Portugal da sua esposa natural da Letónia e dois filhos, enquanto ele ficou para presenciar e relatar o que restava do antigo império soviético, o que intitula num dos capítulos desde livro, na fase de transição política “Os Malditos Anos 90”, e todo o drama violento vivido pela Federação Russa que hoje conhecemos, desde as conspirações e das contra-conspirações dos duros do regime soviético caído seguido de golpes e contra-golpes de Boris Yeltsin até à queda de Mikhail Gorbachov, e a chegada de Putin, num cenário das mais corruptas privatizações e gangsterismo de todos os tipos, com prisões, guerras civis em antigas repúblicas da União, mortes militares e actos terroristas, extrema miséria económica e ameaças de todo o género como modo de vida diárias. José Milhazes mantém-se no seu posto, e presença em directo a Revolução Laranja em Kiev, a tomada pseudo-eleitoral e militar da Crimeia, assim como a suposta pacificação de outras repúblicas e territórios em guerra fratricidas. Pelo meio, vai convivendo a ajudando os seus vizinhos nos arredores de Moscovo, recebe e acompanha políticos portugueses em visita à potência caída, incluindo Mário Soares, Zita Seabra e outros, tudo isto enquanto lida com as suspeitas sobre o seu trabalho e ao serviço de quem. Hoje sabemos que ele era absolutamente independente, e desta leitura deduzo que a sua desilusão final vem com a queda do líder, que nunca deixou de ser comunista, Mikail Gorbachov, a sua última esperança de abertura e renovação de todo o sistema, e que manteria, pensava-se então, um comunismo de face humana. Durante este seu percurso na União Soviética percebemos que convive em perfeita harmonia com os seus vizinhos no prédio onde tinha o seu apartamento em família, mantinha as mais chegadas relações com colegas e amigos, estava na casa dos seus afectos e de longa vivência. As fotos que acompanham este livro, desde a sua juventude até aos últimos anos na Rússia, dão testemunho do alto apreço que tinha entre uns e outros, desde cidadãos comuns a todo o tipo de oficialidade. Nada comum para um filho de gente humilde no nosso país, nada comum entre a maioria que se havia refugiado ou perseguido o sonho comunista da grande potência que um dia foi a União Soviética.

Permitam-me aqui uma nota pessoal, pela sua ironia. José Milhazes começou a sua carreira como tradutor de

cinema e de outras artes e livros uma editora soviética responsável por todo o tipo de propaganda internacional, a Editora Progresso/Progress Publishers, situada naturalmente em Moscovo. No momento em que ele lá desempenhava as suas funções, eu era um jovem universitário no Orange County, no sul da Califórnia mais conservadora. De quando em quando, antes e depois de 25 de Abril, eu visitava com um outro colega e amigo açoriano a livraria do Communist Party USA, em Los Angeles, para comprar livros da literatura clássica russa, e não só, que eram enviados para lá a preços subsidiados muito baixos, de capa dura, ilustrados e magnificamente traduzidos. Foi lá que ouvi pela primeira vez o nome de Álvaro Cunhal, levando uma grande “lição” política de um velho militante por não saber quem era na altura o grande teórico comunista internacional. Tenho alguns desses cobiçados livros na minha estante aqui em Ponta Delgada, como o *Selected Works in Two Volumes* (1973), de Anton Chekhv, *Soviet Russian Stories of the 1960's and 1970's*, *The City of the Yellow Devil*, de Maxim Gorki (1972), entre alguns outros. Lembro-me ainda de visitar uma gigantesca exposição sobre a vida da União Soviética em Los Angeles, sabendo muito bem que éramos fotografados à entrada e à saída por alguns dos serviços secretos, inclusive pela polícia da própria cidade. Só me recordo disto: de ficar fascinado pela cordialidade e formação dos soviéticos que nos mostravam e explicavam cada amostra da vida soviética, nunca me esquecendo que era tudo parte propaganda e porventura parte da verdade. Até hoje recordo esses momentos como uma educação de como olhar para o Outro, que até então nunca me tinham parecido estranhos e malfeitores. Coisas da juventude, mas também coisas da nossa comum humanidade, para além de ideologias e desconcertos do mundo.

Ironia das ironias, o meu outro país de nacionalidade dupla é os Estados Unidos da América, e é governado por um Donald Trump, que recuso aqui a classificar, mas sei muito bem o que penso dele, e o medo que sinto pelo futuro desse país, onde vive praticamente toda a minha família. No caso de José Milhazes, tem Vladimir Putin. É um empate muito triste. Encontramos agora os dois nossos países de adopção nas mais abismais condições políticas. Tenho de concluir este texto com uma citação que encerra *As Minhas Aventuras no País dos Sovietes: A União Soviética tal como eu a vivi*: “Quando se vive tão longe de Portugal, compreende-se de forma muito profunda que temos o melhor país do mundo, mas também se entende quão mal gerido ele é. É pena.”

É, sim. Só com uma grande diferença. Ainda não nos prendem à meia noite ou de madrugada, não nos assassinam, pelos menos fisicamente. O resto faremos, como sempre, à moda portuguesa – não vemos, não ouvimos, pretendemos não saber de nada. Os órgãos de informação falam sozinhos, de si para si. Temos o sol e a praia, a colorida luz de Lisboa. Só que após mais de oitocentos de História temos também a longa memória de “salteadores de estrada”, como dizia um grande poeta açoriano nas suas conversas, ainda por resolver.

José Milhazes, *As Minhas Aventuras No País Dos Sovietes: A União Soviética tal como eu a vivi* (4ª edição), Lisboa, Oficina Do Livro/LeYa, 2017.

## Como se vê, o franquismo está vivo



**DESDE LISBOA  
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Os mais velhos ou mais interessados recordam bem o que foi o Movimento das Forças Armadas, que conseguiu dar corpo à Revolução de 25 de Abril. Nesse tempo, Franco estava ainda vivo e o regime constitucional franquista continuava a funcionar na vizinha Espanha. E a situação era de tal ordem, que até a pena de morte por garrote continuava em vigor e a ser aplicada, precisamente, por

esse tempo do nosso PREC.

Inquestionavelmente, a morte de Franco e a Revolução de 25 de Abril, em Espanha com o forte apoio da Igreja Católica Romana no Vaticano, tiveram influência no desfecho constitucional da situação política espanhola. Impunha-se mudar qualquer coisa, mas que permitisse que o essencial da unidade de Espanha, sob o comando de Castela, continuasse em vigor. Foi deste pensamento central que saiu o atual regime constitucional, depois razoavelmente melhorado, embora com avanços e recuos.

Para que este desiderato pudesse ser atingido foi essencial a colaboração de Felipe González e do seu PSOE. O tal PSOE que se limitou a continuar a abrir portas aos inte-

resses da Direita, sem beliscar, minimamente que fosse, o passado criminoso de muita gente espanhola profundamente ligada a Franco e ao seu franquismo. Ainda agora, ao tempo das eleições espanholas mais recentes, se pôde ver o autêntico boicote de Felipe González ao caminho preconizado por Pedro Sanchez e desejado por uma boa parte dos espanhóis.

Significa isto, portanto, que o atual regime constitucional de Espanha se constitui, de facto, num prolongamento modernizado do franquismo que viu o seu fim com a morte de Franco. Um pouco como se deu com o fim do Apartheid na África do Sul, só possível por ter Mandela aceite a manutenção de todos os grandes interesses ali instalados e nas mãos dos brancos e pela garantia dada de se não perseguir judicialmente os bárbaros crimes ali praticados pelos líderes do Apartheid. Bom, foi-lhe atribuído o Nobel

(Continua na página seguinte)



# A calma e a tormenta



• **JOÃO BEDITO**  
(LINCOLN, CALIFÓRNIA)



No Verão de 2010, durante as férias na Terceira, tive a oportunidade de fazer uma fotografia que me deixou consolado. Não que eu seja um grande fotógrafo, longe disso, mas... calhou!

Estava na varanda de um hotel, virado para a baía do Fanal. O vento soprava arisco e o mar estava capaz de galgar a Terra. Seria, por ventura, o que, em pequeno, ouvia gente mais velha do que eu chamar *as maresias de Agosto*. Os vagalhões sucediam-se com uma frequência ritmada, a espuma branca cobria a encosta do Monte Brasil de tal modo que quase nem se avistava o Cais dos Soldados. Mas, em contrapartida, a bravura do agitado mar contrastava com a calma, a quietude, serena e límpida, da água da piscina do hotel, ali mesmo debruçada sobre a orla da rocha. Parecia uma cena um tanto surreal, a natureza a querer mostrar a sua força com uma beleza estonteante mas perigosa, enquanto que, mesmo ao lado, nadavam turistas em águas quentes e pacíficas.

Atrevi-me a pôr um nome na minha fotografia: *A Calma e a Tormenta*.

Depois, nessa noite, em passeio pela baía de Angra, alguém me recordou outra frase que eu também ouvira aos mais antigos: “É tempo de *Vento Carpinteiro*”.

Tive que explicar a um dos meus sobrinhos a origem de tal nome. Quando o vento soprava forte, de sul e sudoeste, causava tamanha trabuzana que atirava as naus e patachos contra as rochas da baía, provocando naufrágios sem conta.

## O PORTO DE ANGRA, COM ÁGUAS CALMAS, EM 1621

Eram, pois, os carpinteiros da ilha os mais beneficiados. Passada que era a tormenta, recolhiam pela praia e pelas restingas as madeiras que davam à costa e usavam-nas nas obras das casas ou na construção de mobiliário. Houve alturas em que, por causa do infortúnio dos mareantes, a recolha de madeira deve ter sido grande. Só num dia, em 1663, naufragaram onze navios de uma frota que vinha do Brasil e a 4 de dezembro de 1811, despedaçaram-se ou afundaram-se outras sete embarcações. Com o incremento do



comércio da laranja, o porto de Angra recebia navios de toda a Europa e muitos deles foram também surpreendidos pelo *vento carpinteiro*, como foi o caso durante as tormentas dos dias 25 e 26 de Janeiro do ano de 1861, quando se perderam pelo menos cinco navios. Caso para dizer também que muita laranja saía da Terceira! E o que não haverá de preciosidades enterradas naquelas areias...

Lembrei-me desta foto, das laranjas da Terceira e das conversas acerca do vento carpinteiro quando me sentei em frente da TV a ver o desenrolar do movimento dos furacões que fustigaram as Caraíbas e quase todo o sul dos Estados Unidos nas últimas semanas. É mesmo de arrepiar cabelo! Metia-me raiva ver o desprante de alguns correspondentes das cadeias televisivas ao meterem-se mesmo debaixo de aguaceira e serem açoitados fortemente pelas rajadas de vento, só para repetirem as mesmas notícias horas a fio. Mas, por outro lado, temos que apreciar as tecnologias que já permitem aos meteorologistas acompanhar estas tempestades desde que elas se formam, ali

para os lados de Cabo Verde, e estudarem a sua evolução, conforme se vão deslocando no deambulamento rotativo no Atlântico.

Valha-nos o sistema anticiclónico dos Açores, que faz com que a maioria destas tempestades não se aproximem muito das nossas ilhas. “Isto é por causa de um *rabo de ciclone* que anda por aí”, era outra expressão que ouvia aos antigos quando os ventos desacomodavam as telhas das casas ou levantavam árvores pela raiz. Se os nossos antepassados tivessem ao seu alcance os meios de vigilância que agora abundam, muitas naus e caravelas não se teriam perdido e muita laranja não teria apodrecido no fundo do mar.

Na Flórida, o Estado americano que produz mais citrinos, calcula-se que a próxima colheita de laranjas venha a ser desastrosa, tal o impacto das cheias e dos ventos nos pomares. Se calhar os Floridianos deviam começar a chamar aos furacões de *ventos alaranjados*, já que, parece-me, poucos carpinteiros vão aproveitar os restos dos milhares de barcos de recreio, agora quase todos de fibra de vidro, que se partiram em piscas nas marinas. Vão sim, carpinteiros e muitos outros trabalhadores especializados, ter trabalho durante largos anos, para reconstruir tudo o que foi destruído em poucas horas. Ilhas inteiras perderam mais de metade do seu parque habitacional, a indústria do turismo foi severamente abalada e muitas das infraestruturas – pontes, estradas, aeroportos – requerem minuciosas inspeções e reparos, antes que a vida nos Estados atingidos possa voltar a um mínimo de normalidade.

No meio de toda esta devastação aparecem sempre as vozes dos que questionam a capacidade de resposta dos responsáveis governamentais, sejam o governo federal ou o do Estado. Infelizmente ninguém é capaz de prever exatamente o que se vai passar quando os ventos começam a assoprar mas, atendendo ao que aprendemos com desastres anteriores, foi possível avisar e evacuar milhares de pessoas para zonas mais seguras e dar o necessário apoio a quem o precisava.

Furacões sempre os houve e vão continuar a acontecer. Estudos recentes dizem que, como resultado do tão badalado aquecimento global, as tempestades têm crescido de intensidade e de força. Só esperamos que aqueles que ainda não vêem essa relação – e alguns deles estão em lugares de decisão na administração americana, incluindo o chefe supremo – tenham aprendido mais esta lição e não cortem as pernas e os investimentos necessários aos que possam continuar a estudar estes fenómenos e dar-nos pistas para nos defendermos deles o melhor possível.

## DESTROÇOS DO FURACÃO ILMA, NA FLÓRIDA – (J. Readle, Getty Photos)

Se estão certos os cientistas, se realmente a influência humana está a pôr-nos em risco com os abusos contra o ambiente, pois então que não nos esquivemos, todos e cada um de nós, de dar uma mãozinha e não irritar a Natureza.

Porque, ao fim e ao cabo, acabamos todos por ser vítimas, mais laranja, menos laranja, mais barco, menos barco.

Há que aproveitar os tempos de calma para aprender a lidar com as tormentas.

Já agora, um pensamento final: será que, aqui na Califórnia, onde o perigo dos furacões é limitado mas estamos sempre debaixo do susto dos tremores de terra, será, repito, que estamos preparados para os enfrentarmos?

Quem tem um plano de fuga devidamente estudado? Quem tem reserva de água, mantimentos e medicamentos e uma caixa de primeiros-socorros atualizada?

Devemos ter em conta que é sempre melhor prevenir do que remediar, antes que a desgraça nos bata à porta.

## Diga “Sim” ao “Home Rule Charter” em Fall River

Não é necessário tirar um curso de engenharia para se chegar à conclusão de que um documento que não é revisto há já 83 anos necessita de trocas urgentes para condizer com a actualidade. Este documento a que me refiro são os Estatutos ou Constituição da cidade de Fall River, conhecido como “Home Rule Charter” e que após muitos anos de ter sofrido de negligência foi finalmente revisado por uma comissão eleita pelos votantes de Fall River em 2013 e que após 4 anos de duro trabalho têm finalmente um documento preparado para este século.

A Constituição de Massachusetts dá às municipalidades o direito de se governarem a si próprias (autonomia). E porque não podemos nós tirar vantagem disto?

Nós precisamos de definir objectivos e metas para a nossa cidade e o “Home Rule Charter” vem precisamente preencher esta necessidade. Precisamos de definir o futuro de Fall River e o “Home Rule Charter” vem precisamente definir o nosso futuro. Precisamos ter artigos claros e precisos para melhor leitura e compreensão e o “Home Rule Charter” faz precisamente isto. Precisamos espalhar a força autoritária e o “Home Rule Charter” faz precisamente isto.

Precisamos de ter acesso a datas financeiras que afectam decisões tomadas pelos governantes e o “Home Rule Charter” faz isto. Precisamos de ter acesso a decisões feitas para publicamente comentar. Deixar grupos com baixo-assinado pedirem aos vereadores uma audiência pública e o “Home Rule Charter” dá esta liberdade.

Precisamos ainda de periodicamente rever o “Home Rule Charter” para saber o que precisa ser alterado, eliminado ou melhorado, e o “Home Rule Charter” permite-nos isto.

Ainda estou por compreender como é possível alguém se opor a essas trocas que muito beneficiam Fall River e compreendo ainda menos que em tempo de eleições não haja candidatos a falarem no assunto. Deve haver uma boa razão e se esses candidatos invocam ignorância está bem porque os estatutos (Home Rule Charter) tem estado adormecidos por 83 anos mas é também da responsabilidade das entidades eleitas terem conhecimento de causa e se querem liderar a nossa cidade então conhecimento é extremamente importante. Não basta apenas dizer: “Eu sou candidato a Mayor, City Council ou Comité Escolar”.

António Teixeira, Fall River, Mass.

## O franquismo está vivo...

(Continuação da página anterior)

da Paz, que me traz agora ao pensamento o caso de Aung San Suky, se acaso o nome se escreve assim. O eterno figurino do Dr. Mondinho, na novela Gabriela...

A toda esta realidade, há que somar, em Espanha, as limitações culturais profundas do Partido Popular, muito em especial de Mariano Rajoy. No lugar de dialogar ao redor do que vem estando em jogo e de trabalhar, com o apoio real, numa mudança constitucional com as duas restantes nacionalidades de Espanha e com as regiões autonómicas, o que Mariano Rajoy acabou por conseguir foi unir à ideia separatista catalã ainda mais catalães que, porventura, poderiam não estar para aí virados. Mesmo fora da Catalunha percebe-se já que Rajoy é o grande responsável por se estar hoje a assistir, em pleno Século XXI da União Europeia, a uma perseguição por razões políticas, dado que é isso, de facto, que está em causa neste caso da Catalunha. Ao mesmo tempo, vai-se podendo ver o modo cínico como a União Europeia e os seus Estados, de parceria com as Nações Unidas, se mostram incapazes de reconhecer que o caso espanhol da Catalunha deve ser resolvido por via político-constitucional e pelo diálogo útil e eficaz. Ou simplesmente nada se diz, ou se se diz, tudo não passa de conjuntos de palavras aparentando uma boa intenção realmente inexistente.

Quando hoje olho para o que está a passar-se na Catalunha, já com perseguição política em curso, não deixo de recordar a fantástica balela da nossa dita Esquerda de outrora, quando defendia o direito dos povos à autodeterminação e à independência! Que razões podem levar a defender a independência de Angola, por exemplo, e não o fazer com a Catalunha, esta sim e desde sempre, uma nação, por cuja perda da independência Portugal conseguiu fazer vencer a sua? Como é grande a cobardia política!!

O mundo sabe hoje que a Espanha, de facto, pode continuar como um Estado uno e indivisível, mas que tal só é conseguido através da perseguição política e policial. Objectivamente, o Estado Espanhol não passa de uma fachada, suportada na força e na violência, desprezando a vontade real de uma enorme parte da sua população. Embora – há que dizê-lo – tal se deva, em grande parte, à bestialidade política do Partido Popular e de Mariano Rajoy.

Por fim, o silêncio cúmplice da nossa grande comunicação social e dos nossos concidadãos mais conhecedores e bem preparados na realidade histórico-política da nossa península. E já agora, também não deixa de ser estranho o silêncio da Igreja Católica Romana e do Papa Francisco, que foge a defender o direito natural dos povos à sua autodeterminação e à sua independência. De resto, com tudo o que os EUA vêm trazendo ao mundo, agora à beira de um colapso nuclear, o silêncio de Francisco é deveras significativo...





**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: [HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Neuropatia diabética

Uma das possíveis complicações da diabetes é a neuropatia, uma situação clínica em que os danos causados aos nervos se traduzem em dores e falta de sensação. A neuropatia pode ser causada por muitos fatores, mas mais frequentemente pela diabetes, tanto tipo 1 (juvenil) como do tipo 2 (a do adulto). Os nervos compridos são os mais afetados, e é essa a razão de falta de sensação nas mãos e pés, e das “agulhadas” nas extremidades. Como a diabetes é uma doença sistémica, o normal é que os problemas dolorosos apareçam simultaneamente em ambos os lados do corpo. O primeiro sintoma é normalmente a falta de sensação, seguida de dores, que os doentes descrevem como queimaduras, agulhadas, ou formigamentos.

Como sempre, a medicina preventiva é a melhor maneira de lidar com este problema. Evite a diabetes do adulto, tenha cuidado com o peso, a alimentação e faça exercício pelo menos 3 vezes por semana. Mesmo assim, a genética às vezes determina as doenças que vamos ter durante e depois da meia-idade. Se já é diabético/a siga o melhor possível as indicações do seu médico ou enfermeiro, tome sempre a sua medicação e tente manter um nível quase normal da glucose (açúcar) no sangue. Se assim o fizer, a probabilidade de vir a sofrer de neuropatia é bastante menor.

Mesmo para os que já têm sinais desta condição neurológica, o melhor tratamento continua a ser um bom controlo da diabetes, apesar da falta de sensação não ser normalmente reversível. Há todavia raros casos em que as dores desaparecem misteriosamente. A falta de sensação é muito importante, especialmente nos pés, pois frequentemente o diabético não se apercebe de trauma causado por calçado ou por alguma pedrinha no sapato, resultando em lesões que são muito difíceis de tratar. Nos meus tempos de clínica geral nos Açores, os meus doentes com úlceras diabéticas eram um dos meus maiores desafios. Se é diabético indique imediatamente ao seu médico de família qualquer problema com as extremidades, e se necessário recorra aos serviços de um endocrinologista/diabetologista e de um especialista em doenças dos pés.

Quanto a tratamento medicamentoso para a neuropatia, são usados principalmente medicamentos antidepressivos que têm uma ação analgésica, como a amitriptilina, medicamentos anti-epiléticos, como a gabapentina e a pregabalina, mas também analgésicos de ação tópica, local, como a lidocaina.

Um conselho final: se sofre de neuropatia diabética, um dos seus melhores aliados é um técnico competente da loja de calçado. Este fará as medições exatas dos seus pés de modo a assegurar não só o seu conforto mas também contribuir para a sua saúde geral.

Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Estou a receber benefícios do Seguro Social por ter incapacidade. Tenciono casar-me no próximo ano com um indivíduo que também está a receber benefícios do Seguro Social por estar igualmente incapacitado. Será que isto irá afetar o montante que recebo?

R. — Para um indivíduo a receber benefícios do Seguro Social (SSDI) por ter uma incapacidade, o casamento não afetará o seu benefício. Esses benefícios são baseados em salários e não estão sujeitos a limites em rendimento nem de recursos. Para um indivíduo que receba benefícios do Seguro Suplementar (SSI), um casamento pode afetar os benefícios, porque o montante em parte é baseado no rendimento disponível a si e ao seu cônjuge.

P. — Tenho 64 anos de idade e tenciono reformar-me no fim do ano. Estou divorciada há vinte anos, mas estive casada durante 10 anos. Não sei paradeiro do meu ex-marido, nem sei se ele está vivo ou morto. Eu não tive filhos com ele. Como é que posso informar-me se terei algum direito a benefícios sob o meu ex-marido, que sempre teve salários superiores aos meus?

R. — Quando nos contactar para submeter o seu requerimento para benefícios de reforma, o técnico que vai processar o seu requerimento pode determinar se terá direito a alguns benefícios sob os créditos do seu ex-marido. Será necessário fornecer o número de Seguro Social dele, ou se não tiver, deve fornecer pormenores para podermos tentar obter o número.

P. — Tenciono solicitar benefícios do Seguro Social por ter vários problemas médicos que afetam a minha capacidade de trabalhar. Estou a viver e a trabalhar nos EUA há mais de 25 anos, mas nunca tratei de obter cidadania. Tenho apenas o meu cartão de residência legal, mas não sei onde está. Será que tenho de apresentar o cartão quando decidir deixar o meu emprego completamente e submeter um requerimento para benefícios do Seguro Social?

R. — Sim, será necessário apresentar prova de residência legal nos EUA ao submeter o seu requerimento para benefícios. Não tem que esperar para ter o cartão para submeter o seu requerimento, mas se for aprovado não poderemos pagar benefícios sem ter o cartão válido.

P. — O meu sobrinho tem 25 anos de idade e envolveu-se num acidente que o deixou incapacitado pelo menos durante um ano. Ele tem trabalhado alguns anos mas tenciono pedir assistência do programa do Seguro Suplementar além do Seguro Social. Ele comprou um carro novo o ano passado. Será que isto vai afetar a elegibilidade ao SSI?

R. — O facto do seu sobrinho ter um carro novo não vai afetar a elegibilidade ao Seguro Suplementar (SSI). Um recipiendário de benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI) pode ter um carro e não importa o valor do mesmo.

## NECROLOGIA

OCTUBRO 2017

**José do Carmo Amaral**, 74 anos, falecido dia 01 de outubro, em North Dartmouth. Natural da Povoação, S. Miguel, deixa viúva Maria da Missão Furtado Clara Amaral, uma filha, Susan Antunes; um filho, Michael Amaral; quatro netos, as irmãs Maria do Carmo, Claudina Cruz, bem como vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.

**Noema “Amy” Rapoza Branco**, 91 anos, falecida dia 03 de outubro, em Fall River, de onde era natural. Era viúva de George R. Branco. Deixa um filho, Thomas G. Branco; duas irmãs, Madalena Carvalho e Elsie Luiz; uma neta, Jessica Branco e um bisneto, Ayden Griffin, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Jeffrey Branco, já falecido.

**Alminda Jesus de Sousa**, 79 anos, falecida dia 05 de outubro, em New Bedford. Natural de São Roque, ilha de S. Miguel, era viúva de Jacinto E. Sousa. Deixa cinco filhos: António M. Sousa, Mária Sousa, João de Sousa, Marco de Sousa e José L. Sousa; uma filha, Maria G. de Sousa; um irmão, Artur Figueira; uma irmã, Maria I. Figueira, nove netos, cinco bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

**William F. Rapoza**, 80 anos, falecido dia 05 de outubro, em South Dartmouth. Natural de New Bedford, deixa viúva Cecília Medeiros Rapoza, um filho, Paul W. Rapoza; uma filha, Pamela A. Baptiste; quatro netos, sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Manuel e John Rapoza, ambos já falecidos.

**John M. Medeiros**, 62 anos, falecido dia 05 de outubro, em Fall River, de onde era natural. Deixa os filhos Jonelle da Silva e Jonathan Medeiros, a ex-exposa Darnelle Medeiros, vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares. Era irmão de Mary T. Medeiros, já falecida.

**José “Manecas” Aguiar**, 50 anos, falecido subitamente dia 07 de outubro, em Fall River. Natural das Feteiras do Sul, São Miguel, era filho de Maria C. Aguiar e do falecido José S. Aguiar. Deixa os filhos Kevin, Kyle, Keith e Kris Aguiar; as irmãs Maria Faria, Ana e Lina Aguiar, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Maria Soares, já falecida.



**O LEITOR E A LEI**



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Cancelamento de seguro de saúde

P. — Resido em Fall River, Mass., e magoei-me no trabalho há seis meses e recebi seguro de acidente de trabalho (workers compensation benefits). Foi notificado que o meu seguro de saúde será cancelado num prazo de 30 dias. Gostaria de saber se o meu empregador tem ou não o direito de cancelar o meu seguro de saúde enquanto estou de baixa?

R. — A não ser que esteja estipulado no contrato entre o empregador e o sindicato (union) o seguro de saúde pode ser cancelado se a pessoa fica fora do trabalho por mais de doze semanas. Para que o empregador possa legalmente cancelar o seguro de saúde o empregado tem que ser notificado por escrito. Tenho visto acordos entre a gerência e o sindicato estipulando que os planos de saúde tenham uma duração maior, mas tem que constar do contrato. Se perder o seu seguro de saúde pode obter cobertura através do estado de Massachusetts.



**RADIO VOZ DO EMIGRANTE**  
WHITE 1400AM  
[www.radiovozdoemigrante.com](http://www.radiovozdoemigrante.com)  
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fátima Mouiz	John Carrasco
Rosa Pacheco	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Maria De Lurdes	Jose Aguiar	
Lenny Gervasio		

**Frank P. Baptista**  
Founder/Producer/Director

**News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables**

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737  
Email: [fpbaptista@apol.net](mailto:fpbaptista@apol.net)



ZÉ DA CHICA

## GAZETILHA

## O Mundo, hoje, vive num ciclo medroso e de desconfiança!...



Sabemos, não é segredo,  
Neste mundo a esperança,  
Se misturou com o medo,  
Que, cada vez mais avança!

Daí vem toda a tendência,  
Dum povo que se revolta,  
Semeando a violência,  
Num ódio p'raí à solta!

Não para ser mal tratado,  
Tirar-lhe sempre a razão,  
Quando o povo, bem pensado,  
Ele é que forma a Nação!

Hoje, ninguém do medo zomba!  
Sempre com o olho na pista,  
Temendo o homem bomba,  
Ou um qualquer terrorista!

Embrulhado em tanto enredo,  
Há habitantes da Terra  
Que tem, medo do medo,  
Do mal qu' o globo encerra!

E para amenizar,  
Os governos nestes dias,  
Manda-os fazer sossegar,  
Com mortes, pancadarias!

Ele é que tudo desconta,  
Tudo paga e se algo falta,  
Aumenta-se a sua conta!  
Depois, o povo é a malta!

E o medo, não está marcado  
O sítio onde ele atua.  
Ele está em todo o lado,  
Quer seja em casa ou na rua!

O que eu li e o que eu vi,  
Certezas, já ninguém tem.  
Cada qual só pensa em si,  
Eu... só eu e mais ninguém!

Dá impressão de azedume,  
De represálias coberto,  
Apagar fogo com lume,  
Não sei bem se está certo?!

Isto é no mundo inteiro,  
Vota-se no nome de agrado  
E fica o governo herdeiro!  
O povo, é desprezado!

E estes momentos errados,  
Não vem só de terroristas!  
Também vem de alguns tarados  
Que só querem dar nas vistas!

Pelo que nós vamos lendo,  
É esta a pura verdade,  
O que está acontecendo,  
Acabou-se a caridade!

Quando o povo está unido,  
Reclamando ao pedestal,  
Algo há de não cumprido,  
Governo que anda mal!

E, o desprezo que lhe dão,  
Também despreza a Nação!

É todo este enredo  
Que se passa e que nós vemos,  
Que nos faz nascer o medo,  
Até da sombra que temos!...

O que é triste, muito triste,  
Porque o próximo, agora  
Não há, já não existe,  
É algo já posto fora!

Porque não dialogar,  
Sem cenas de pugilato,  
Entender a conversar,  
Deitar sardinhas ao prato!

P. S.  
**O medo, forma  
a desgraça!**

O medo, é coisa rude,  
Sempre esperando o acaso,  
Destruidor da saúde  
E, para a vida, um atraso!...

**E, quem anda  
amedrontado,  
Vê a sombra em  
todo o lado!...**

A vida tornou-se atroz,  
Neste viver atual,  
Só se reza o "Venha a Nós"  
Interesse do cada qual!

Sabemos, e não é novo,  
Governos, não são patrões,  
Estão ali pelo povo,  
Não são donas das nações!

Todos temem o ladrão,  
Que anda por todo o lugar,  
Esperando ocasião  
De roubar ou de matar!...

É aquele que mais pode,  
Um chupa o outro mama,  
Cada qual rouba o que pode  
E não se rola na cama!

E não forma algum sentido,  
Se um governo, na verdade,  
É pelo povo escolhido,  
Há que impor sua vontade!

A consciência, hoje em dia,  
Já não martela a chamar!  
Era coisa que havia,  
Só p'ra nos incomodar!

Ficou o Mundo diferente,  
Só se faz o que convém.  
Eu... só eu e eu somente  
E não mete mais ninguém!...

Roubam e matam na calma,  
O certo hoje, é o errado.  
Hoje, o Corpo não tem Alma,  
Sem Alma, está descansado!...

No mundo existe a tendência  
Há um vírus intermitente,  
Que lavou a consciência  
Deixou raiva, ódio somente!...

Ao que o medo nos leva...



Há 40 anos

## Cancelada visita de Mota Amaral aos Estados Unidos

Na sua edição 294, de 21 de outubro de 1976, Portuguese Times destacava em primeira página o cancelamento da visita de Mota Amaral aos Estados Unidos. O presidente do Governo Regional dos Açores visitaria os EUA a convite do então presidente norte-americano Gerald Ford, onde participaria num jantar e concerto comemorativo do 3.º aniversário da Comissão das Nações Unidas para os Refugiados. De Washington, Mota Amaral seguiria para Fall River, onde lhe seria prestada uma homenagem organizada pela PYCO, que constaria de um beberete no restaurante White em Westport.

PESCA clandestina na costa açoriana era assunto de primeira página do PT dando conta de que várias traineiras sem qualquer identificação continuavam a pescar sem autorização na costa leste e norte da ilha de Santa Maria.

HAVERÁ crise no Partido Socialista? Na sequência de especulações surgidas, em certos jornais, sobre a existência de uma crise no PS, o Secretariado Nacional deste partido emitiu um comunicado negando tal situação.

EXPLOSÃO de bombas nos dois maiores hotéis de Lisboa, o Ritz e o Sheraton, causaram apenas pequenos estragos. As cargas explosivas deflagraram praticamente ao mesmo tempo.

MANTÉM-SE a greve dos padeiros em Portugal era também assunto de primeira página nesta edição do PT. Os trabalhadores de panificação de todo o país continuavam com a greve decretada pela Federação dos Sindicatos do sector.

SANCHES Osório condenado a pagar 20 contos ao conselheiro Vasco Lourenço. O major Sanches Osório e o engenheiro Luís Arouca foram condenados pelo juiz Afonso de Melo a dois e quatro meses de cadeia, respetivamente, no entanto substituíveis por multas.

MAIS de 100 mil peregrinos nas cerimónias de Fátima a 13 de outubro.

MEDEIROS Ferreira, ministro dos Negócios Estrangeiros, regressava de Paris, a convite do seu homólogo francês e onde foram abordados vários problemas, nomeadamente os que diziam respeito à vida dos imigrantes portugueses radicados em França.

ECONOMISTAS internacionais recomendavam a desvalorização do escudo.

TOMAZ Duarte, diretor executivo da SATA, visitava os Estados Unidos para prestar esclarecimentos sobre alegada falta de política aérea para os Açores, numa altura em que a TAP assegurava os voos transatlânticos.

IMPOSTO predial em New Bedford aumentava em \$35.80, elevando-se assim a \$172.40 por cada mil de valor tributário. Tratou-se do maior aumento registado num só ano em toda a história de New Bedford.

MAIS de duas dezenas de imigrantes naturalizados em cerimónia ocorrida em Fall River.

ACADÉMICA de Fall River celebra o seu 14.º aniversário de existência, numa festa que contou musicalmente com o conjunto de Viriato Costa, os artistas Dinis Paiva, Virgílio Gonçalves, Almerinda de Jesus e Arnaldo Marto, tendo como mestre de cerimónias Raúl Benevides.



Programação  
do Portuguese  
Channel

### QUINTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A OUTRA  
19:30 - ESPAÇO MUSICAL  
20:00 - AÇORES NO PRATO  
20:30 - BABILÔNIA  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL (R)

### SEXTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A OUTRA  
19:30 - VARIEDADES  
20:30 - BABILÔNIA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL

### SÁBADO, 14 DE OUTUBRO

19:00 - FIM DE SEMANA  
20:00 - TELEDISCO  
21:00 - SMTV  
22:00 - VARIEDADES

### DOMINGO, 15 DE OUTUBRO

14:00 - BABILÔNIA  
OS EPISÓDIOS DA SEMANA  
19:00 - MISSA DOMINICAL  
20:00 - NÓS  
20:30 - DUELO DE IDEIAS  
21:00 - CONCERTO

### SEGUNDA, 16 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A OUTRA  
20:00 - NOTÍCIAS SMTV  
20:30 - BABILÔNIA  
21:30 - AGENDA  
22:00 - TELEJORNAL (R)

### TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A OUTRA  
19:30 - TELEDISCO  
20:30 - BABILÔNIA  
22:00 - AGENDA  
22:05 - TELEJORNAL

### QUARTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A OUTRA  
19:30 - VOCÊ E A LEI/  
À CONVERSA C/ ONÉSIMO  
20:00 - NÓS (magazine)  
20:30 - BABILÔNIA  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.





**Capítulo 021 - 16 de outubro**

Inês tenta seduzir Evandro, mas acaba fazendo papel de ridículo.

Beatriz seduz Diogo e os dois dormem juntos. Diogo se culpa e Beatriz debocha.

Laís foge da escola para se encontrar com Rafael. Eles namoram na praia e quase são pegos por Consuelo na volta.

Paula fica encantada com um apartamento que Karen lhe mostra, mas Tadeu não gosta e ironiza a namorada, que fica chateada.

Vinícius pede Regina em namoro e a moça aceita. Cris conversa com Olga sobre Vinícius.

Estela vê Teresa olhando uma foto de Lauro e fica preocupada, mas a advogada dribla a companheira. Regina conta da viagem para Dora e Júlia e as duas comemoram o namoro da moça.

Estela confessa a Rafael que teme que Lauro mostre a carta de Teresa para Ubaldo.

Paula conta para Regina sobre a briga com Valeska.

Diogo conta para Ivan sobre seu envolvimento com Beatriz e pede conselhos ao amigo.

Alice se encontra com o Evandro, mas desiste de passar a noite com ele.

**Capítulo 022 - 17 de outubro**

Alice desiste de se prostituir a Evandro e os dois acabam engatando uma conversa.

Vinícius conta a Bento que está apaixonado por Regina, enquanto jantam no restaurante de Olga. Cris se aproxima e Bento salva o amigo de jantarem todos juntos.

Regina brinda com Paula o seu início de namoro com Vinícius, toda apaixonada.

Murilo apresenta Helô à Olga, Vinícius e Bento e não quer se sentar junto com o irmão para jantar. Olga estranha a presença de Helô.

Rafael e Laís conversam através do tablet, combinando um novo encontro.

Murilo é ríspido com Vinícius e o advogado se irrita. Evandro consola Alice e lhe dá um dinheiro a título de empréstimo. Ela agradece e promete devolver. Alice fala a Murilo que se sentiu atraída por Evandro e o cafetão se preocupa. Inês planeja conquistar Evandro.

Beatriz finge que acredita que Evandro foi beber uísque com os amigos.

Alice dá dinheiro à mãe, Inês, que estranha e questiona onde ela conseguiu a quantia.

Karen convence Paula a alugar um bom apartamento. Luís Fernando conta a Norberto e Clóvis que gastou o dinheiro ganho num trabalho numa noite só e pede cobertura de Clóvis para enganar Karen. Beatriz pede a Inês que vá a Jatobá oferecer propina a Aderbal Pimenta na licitação da rodoviária. Inês oferece a propina sutilmente a Queiroz, que não aceita pois tem compromisso com outra empresa, mas deixa o cartão com Inês. Beatriz reprime Inês por não ter conseguido resultados com Aderbal.

Queiroz informa a Aderbal sobre o interesse da Souza Rangel em vencer a licitação da rodoviária. Cris aborda Regina e a desrespeita, falando sobre o tom de pele curtido no sol.

**Capítulo 023 - 18 de outubro**

Cris provoca e ofende Regina na praia e as duas discutem.

Cris vai à casa de Vinícius, tenta seduzi-lo e deixa cair um brinco. Vinícius não cai na conversa da ex mulher e a expulsa de casa.

Norberto vai fazer um exame de vista, é deixado por Clóvis que havia programado de ir buscá-lo e é abordado por Sônia. Clóvis chega, Sônia chama uma amiga e os rapazes levam as moças "pra" (para) casa. As moças os dopam e assaltam a casa. Alice e Evandro se esbarram na rua e conversam sobre trabalho.

Inês se aproxima de Evandro, propositadamente, que se emociona ao sentir o perfume de Marta e entra numa conversa amistosa com Inês. Diogo disfarça, mas Ivan percebe que ele estava rejeitando Gabi por conta de Beatriz.

Ivan conversa com Rafael sobre Laís. Pedro avisa de um negócio bem sucedido à

Beatriz e a empresária seduz o funcionário.

Rafael leva Laís para sua casa e se surpreende com o discurso dela sobre homossexuais.

Helô tenta aconselhar Alice, que não ouve, por estar apaixonada por Murilo.

Vinícius e Regina conversam sobre a visita de Cris ao advogado.

**Capítulo 024 - 19 de outubro**

Vinícius e Regina falam sobre felicidade e o fim da relação de Vinícius com Cris.

Diogo conta a Gabi que vai treinar as crianças na Associação e que se sente ansioso.

Beatriz sente falta de uma camisola e questiona Carla, sem imaginar que foi Inês a responsável pelo sumiço da peça.

Inês fantasia a sua relação com Evandro, empolgada. Laís convence a mãe, Maria José, a ajudá-la a esconder de Aderbal seus encontros com Rafael. Maria José decide ajudar a filha.

Rafael fala para Estela que ainda é cedo para apresentar a namorada à família.

Evandro chama Alice para o apartamento e dá dinheiro para ela, dizendo que é para comprar presentes. Teresa fala a Estela que quer que o filho Lauro a aceite como ela é e Estela fica apreensiva. Tadeu fala a Paula que não a ajudará na mudança. Inês desconfia de Alice, quer saber como ela arrumou o dinheiro.

Vinícius mima Regina ao acordá-la.

Maria José convence Aderbal a colocar Laís em uma escola de piano e Laís convence Aderbal que gostaria que a mãe a levasse e buscasse.

Zélia, Joaquim e Nina encontram Norberto e Clóvis amarrados, pois sofreram o golpe "boa noite, Cinderela".

Cris e Regina brigam no meio da rua e Olga intervém a favor de Cris.

Luís Fernando conta a Clóvis e Norberto que conseguiu cem euros dando carona a uma estrangeira alemã.

Murilo se mostra interessado com Alice, que fica brava e vai embora.

Evandro conta a Carlos Alberto sobre Inês e diz que não está nem um pouco interessado nela e, sim, em Alice. Bento quebra televisão de Paula, que está de mudança, andando de skate.

Diogo fala a Beatriz que nunca nenhuma mulher o tratou tão mal.

Bento se machuca e Paula o convida para subir no apartamento para fazer um curativo.

Rafael e Laís se encontram para a aula de dança. Regina desabafa com a mãe, Dora, sobre a briga com Cris. Olga tenta convencer Cris a desistir da viagem e lutar por Vinícius.

Vinícius e Bento conversam sobre trabalho.

Alice lembra de como Murilo a tratou, vai a seu apartamento e diz que não é mais sua namorada.

**Capítulo 025 - 20 de outubro**

Alice termina o namoro com Murilo e Helô tentar dar conselhos.

Laís e Maria José conversam sobre Rafael e Maria José se empolga com Aderbal.

Tadeu vai à casa de Paula, mas os dois não conseguem passar a noite juntos e Tadeu está claramente incomodado.

Evandro elogia Rafael e Guto fica furioso.

Inês finge esbarrar com Evandro na praia e os dois conversam. Fred e Guto zombam de Ivan e Rafael. Clóvis incentiva Luís Fernando a transportar um casal de turistas para ganhar dinheiro.

Cris diz a Vinícius que não quer mais a separação e os dois brigam.

Regina visita Paula e amiga fala sobre Tadeu.

Guto e Fred planejam espalhar o boato de que Rafael é gay. Cris tenta conter a tristeza depois de voltar do cartório com Vinícius e é consolada por Murilo. Guto vê Laís com Rafael e se interessa por ela.

Consuelo contrata Xavier como copeiro.

Estela se preocupa com a possibilidade de Lauro responder a carta que ela e Rafael mandaram.

Diogo vai atrás de Beatriz na construtora.

**COZINHA PORTUGUESA**

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

**Bacalhau na Caçarola à Convento**

- 2 postas grandes de bacalhau demolido
- 6 fatias de bacon
- 3 ovos cozidos
- 2 pimentos verdes
- 3 cebolas picadas
- 3 dentes de alho picados
- 4 colheres de sopa de salsa fresca, picada
- 2 dl de azeite
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 2 colheres de vinagre
- sal marinho Atlântico q.b.
- pimenta moída na altura

- 1 cebola
- 2 cenouras
- cravinho-da-índia
- sal e pimenta
- salsa
- limão

Confecção:

Cortam-se os frangos aos bocados que se levam a estufar num tacho com metade da porção de manteiga ou de margarina, tendo o cuidado de não deixar alourar a carne. Esta operação leva mais ou menos 10 minutos.

Polvilham-se os bocados de frango com a farinha, deixa-se cozer sem corar e rega-se com o caldo bem quente e o vinho.

Juntam-se-lhe a cebola, cravada com 2 cravinhos-da-índia, as cenouras, 1 ramo de salsa, sal e pimenta.

Deixam-se cozer os frangos durante 45 a 50 minutos, mexendo de vez em quando, para impedir que se peguem no fundo do tacho.

Se o líquido da cozedura estiver demasiado ralo, retiram-se os bocados de frango, conservam-se estes em sítio aquecido e leva-se o líquido da cozedura a reduzir cozendo-o em lume brando.

Se o líquido tiver a devida consistência, este trabalho é desnecessário.

Retira-se um pouco do líquido de cozedura e neste líquido dissolvem-se as gemas.

Junta-se progressivamente esta mistura ao cozinhado do frango e leva-se a ferver brandamente para engrossar o molho.

Rectificam-se os temperos e adiciona-se o sumo de limão.

Servem-se os frangos numa travessa abundantemente polvilhados com salsa picada.

Confecção:

DDeite 1 dl de azeite no fundo de uma caçarola e depois vão-se dispondo em camadas o bacalhau cortado em tirinhas, limpo de peles e espinhas, o bacon em pedaços, as cebolas, os alhos, os pimentos cortados em tiras delgadas e os ovos em rodela, polvilhando as diversas camadas com sal pouco, pimenta, salsa picada e manteiga em pedacinhos, regando-as com um fio de azeite e borrifos de vinagre.

Tapa-se a caçarola e leva-se a lume brando para aquecer lentamente.

De vez em quando, sacode-se a caçarola e, passado 15 minutos, mete-se no forno, sempre tapada, para estufar até ficar com o molho apurado.

Acompanhe com batatas a murro e uma salada mista.

**Fricassé de Frango**

- 2 frangos
- 3 colheres de sopa de manteiga ou margarina
- 5 dl de caldo de galinha
- 1 dl de vinho branco
- 2 colheres de sopa de farinha
- 3 gemas de ovos

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

**MARIA HELENA PONTO DE EQUILÍBRIO** INTERNACIONAL

Veja-me todos os dias na SIC Internacional

PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. JORGUE
2ª e 6ª FEIRA	13H-100	13H-100	10H-100
SAB. e DOM.	12H-130	12H-130	09H-130

Siga o programa em Portugal em: [mariahelenapontodeequilibrio](https://www.facebook.com/mariahelenapontodeequilibrio)

Centro Maria Helena Telef: (00351) 210 167 167

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b></p> <p>Amor: Poderá ser surpreendido com uma declaração de amor. Não hesite em comprometer-se pelo que está correto.</p> <p>Saúde: Evite as gorduras.</p> <p>Dinheiro: Mantenha a calma para resolver um problema no seu trabalho.</p> <p>Números da Sorte: 8, 10, 1, 2, 3, 9</p>	<p><b>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</b></p> <p>Amor: Controle o mau-humor. Que a serenidade e a paz de espírito sejam uma constante na sua vida!</p> <p>Saúde: Deve gerir bem as suas energias.</p> <p>Dinheiro: Controle eficientemente a sua vida financeira.</p> <p>Números da Sorte: 11, 14, 32, 39, 41, 48</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b></p> <p>Amor: Aproveite para estar mais tempo com os seus amigos. A vida é uma surpresa, divirta-se!</p> <p>Saúde: Modere as suas emoções.</p> <p>Dinheiro: Ritmo de trabalho intenso mas o resultado será muito gratificante.</p> <p>Números da Sorte: 8, 10, 4, 3, 36, 33</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b></p> <p>Amor: Poderá viver uma relação fugaz, mas cheia de paixão. A Vida espera por si.</p> <p>Saúde: Relaxe e liberte o stress acumulado no dia a dia.</p> <p>Dinheiro: A nível financeiro está tudo controlado.</p> <p>Números da Sorte: 44, 11, 5, 36, 1, 4</p>	<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b></p> <p>Amor: As suas mudanças de humor poderão trazer alguns problemas.</p> <p>Saúde: Receberá os resultados de um exame e sentir-se-á muito aliviado.</p> <p>Dinheiro: Procure não tomar nenhuma decisão sem antes analisar tudo.</p> <p>Números da Sorte: 33, 6, 21, 4, 7, 8</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b></p> <p>Amor: Procure dar um pouco mais de ânimo e vitalidade à sua relação afetiva.</p> <p>Saúde: Cuidado com as costas, não faça grandes esforços.</p> <p>Dinheiro: Nunca deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje.</p> <p>Números da Sorte: 5, 25, 15, 45, 14, 7</p>
<p><b>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b></p> <p>Amor: A sua felicidade poderá despertar comentários invejosos.</p> <p>Saúde: Cuide do seu sistema cardiopulmonar.</p> <p>Dinheiro: Esteja atento às atitudes de um colega pouco sincero.</p> <p>Números da Sorte: 44, 47, 49, 25, 26, 4</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b></p> <p>Amor: Confie mais na sua cara-metade. Para quê discutir?</p> <p>Saúde: Poderá sentir-se psicologicamente fragilizado.</p> <p>Dinheiro: Seja firme e não deixe que abusem da sua boa vontade.</p> <p>Números da Sorte: 9, 14, 45, 46, 49, 7</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b></p> <p>Amor: Exija do seu par a verdade sobre as suas intenções.</p> <p>Saúde: O cansaço físico pode ser resolvido com um bom banho relaxante.</p> <p>Dinheiro: Reflita acerca do seu futuro profissional.</p> <p>Números da Sorte: 8, 1, 4, 7, 17, 19</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b></p> <p>Amor: Empenhe-se a cem por cento num envolvimento amoroso recente. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida!</p> <p>Saúde: Faça uma desintoxicação ao seu organismo.</p> <p>Dinheiro: Fase favorável ao fecho de negócios.</p> <p>Números da Sorte: 2, 4, 13, 22, 31, 44</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b></p> <p>Amor: Uma discussão com o seu par deixá-lo-á preocupado.</p> <p>Saúde: Poderá passar por uma fase de desânimo.</p> <p>Dinheiro: Não gaste mais do que tem, pense no futuro.</p> <p>Números da Sorte: 19, 22, 29, 36, 45, 47</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b></p> <p>Amor: Alguém poderá pedir-lhe perdão por um erro cometido no passado.</p> <p>Saúde: Cuide da sua saúde oral, poderá ter um abscesso.</p> <p>Dinheiro: Possível entrada de dinheiro.</p> <p>Números da Sorte: 45, 4, 10, 1, 2, 3</p>



# Hagan, o doente da bola – Memórias desportivas

## livro de António Raposo a ser apresentado em New Bedford em novembro

“Hagan o doente da bola - Memórias Desportivas” é o novo livro de António Raposo, que será apresentado dia 11 de novembro, pelas 7:00 da noite, no New Bedford Sports Club, depois de ter sido lançado em Ponta Delgada, Nordeste, Salga e em Lisboa.

António Raposo, médico fisiatra e especialista em medicina desportiva, conhecido por Hagan, alcunha que lhe colocaram por ser um adepto fervoroso dos métodos de Jimmy Hagan, treinador do Benfica nos anos 70, nasceu na Salga, São Miguel.

Este livro de memórias desportivas é uma viagem entre a saúde dada por uma vida de prática clínica e a doença que é, para muitos, o futebol. Praticante de futebol federado durante 20 anos e treinador/jogador da equipa de Veteranos do Nordeste já há 23 anos, descreve mais que um relato da convivência entre duas paixões – o futebol e a medicina -, e oferece uma narrativa, tão pungente quanto cicatrizante, de uma vida feita total por amizades, família, carreira e incontáveis venturas, em que a constante que tudo conecta e a tudo confere o sentido é o desporto, em especial o futebol.

Médico de diversos clubes, por mais de 30 anos, chegou a médico do Estoril Praia, foi campeão nacional da II Liga pelo Santa Clara, foi médico oficial de um campeonato do mundo de atletismo adaptado - trissomia 21 -, médico da seleção dos Açores nos Jogos das Ilhas e da seleção dos Açores de futebol.

Descreve vários momentos de glória na sua carreira, como a sua estreia nos seniores do União do Nordeste, com a obtenção de 3 golos ou o golo que marcou à Académica de Coimbra na sua despedida do CDUL no Estádio Universitário de Lisboa. Fez a sua despedida de jogador em jogo nos Estados Unidos.

### • ENTREVISTA: FRANCISCO RESENDES

**Portuguese Times — Como e quando surgiu a ideia de lançar este livro?**

António Raposo — “Um grande amigo meu, dr. Pedro Paulo, advogado, conhecido nos meios futebolísticos por “Melão”, convidou-me para o lançamento do seu livro “Da Bola à Toga”. Apreciei a ideia de deixar escrito a sua experiência. A partir desse dia comecei a pensar que face ao meu percurso de vida também teria muitas histórias para contar. Como a parte profissional não ligada ao desporto também é muito extensa, decidi escrever apenas as memórias relacionadas com o desporto, em especial o futebol”.

**PT — Que memórias guarda da sua infância?**

AR — “Eu tinha 2 anos e meio e o meu irmão Zeca 8 meses quando os meus pais emigraram para o Canadá. Ficamos na Salga com os meus avós maternos, Maria José Negalha e António Inácio “Faial”. Nunca passamos necessidades de maior, mas em criança estar longe dos pais naquela altura não era fácil. Mas guardo as recordações da amizade entre o pessoal da Salga, os jogos de criança, o brincar nos quintais dos vizinhos, o ajudar os avós nas tarefas domésticas e nas terras, já mais velho trabalhar no campo e a tratar das vacas. Tive muita sorte em ter na escola na 3ª e 4ª classe a professora Emília Mendonça, que sempre me incentivou a continuar a estudar, porque via em mim capacidades para como se dizia na altura “ser alguém na vida”. Já adolescente e adulto liguei-me sempre aos movimentos da Salga: desporto, grupo de teatro, grupo folclórico, política, etc. Tive uma infância muito feliz”.

**PT — Fale-nos do trabalho de pesquisa, estudo, investigação e preparação dos conteúdos aqui contidos.**

AR — “Desde muito novo, com a criação da equipa dos Bebés da Salga, costumava a registar tudo o que era relacionado com a equipa. Jogos, resultados, quem marcava os golos, quem jogava, etc. Depois quando eu estava no continente, pedia ao José Luís para registar e me enviar. Eu em jovem lia muito o Jornal “A Bola”. Gostava daquelas estatísticas. Então fui também tomando notas de uma grande parte da minha vida desportiva. É pena porque em 2011 tive um fogo na minha casa e perderam-se alguns destes registos. Acresce a isto que tirei sempre muitas fotos. A minha avó tinha uma pequena máquina fotográfica, já nos anos 60, que era para ir enviando fotos minhas e de meu irmão para os meus pais



A capa e contracapa do livro “Hagan, o doente da bola, memórias desportivas”, a ser apresentado dia 11 de novembro em New Bedford.

**“... O futebol sempre foi a minha paixão. A outra foi a medicina. Na medicina podemos ajudar os outros. Não há melhor recompensa do que tratar um doente e ele ficar bom. Muitas pessoas julgam que vamos para médico para ganhar dinheiro. A verdade é que a “arte” de tratar é uma arte nobre...”**

no Canadá. Também é verdade que a minha mãe Olga “Negalha” tinha uma memória fabulosa, que a minha mulher Goreti até desconfiava se aquilo que ela contava seria tudo verdade. Devo ter herdado essa característica dela, razão pela qual durante cerca de um ano fui escrevendo num livrinho, o que me lembrava e comecei a depois em outubro de 2016 comecei a escrever o livro. Também pedi a alguns amigos que me ajudassem a recordar casos pontuais. Essa parte não foi difícil”.

**PT — O livro será apresentado em São Miguel e em New Bedford. Qual o motivo da escolha desta cidade em Massachusetts?**

AR — “Irei apresentar o livro em Ponta Delgada no dia em que vou comemorar os meus 60 anos. Será uma coisa tipo 2 em 1. Aniversário meu e da minha filha Catarina, que faz anos no mesmo dia, juntar os amigos e a família. A 28 de outubro será na Vila do Nordeste, com direito a jogo de veteranos só com mais de 50 anos. A 29 será na minha freguesia da Salga. É uma forma de agradecimento às gentes da minha terra. A 4 de novembro será em Lisboa na Casa dos Açores. Nos EUA (New Bedford) tenho uma parte da família do lado da minha mãe (“Negalhas”), tenho o meu irmão Zeca e família, tenho um grande número de amigos da minha geração e tenho muitas histórias passadas aqui pois vim jogar futebol por quatro vezes, vim jogar ténis 2 vezes, fiz ski em New Hampshire, fui ver os Boston Celtics e adoro vir aos EUA encontrar a família e os amigos. Julgo já ter vindo cá cerca de 20 vezes”.

**PT — De que forma o futebol e a medicina o marcam na formação humana e profissional?**

AR — “O futebol sempre foi a minha paixão. A outra foi a medicina. Na medicina podemos ajudar os outros. Não há melhor recompensa do que tratar um doente e ele ficar bom. Muitas pessoas julgam que vamos para médico para ganhar dinheiro. A verdade é que a “arte” de tratar é uma arte nobre. Tento ser sempre muito rigoroso nas minhas avaliações e no meu trabalho. Estou feliz com aquilo que eu consegui na vida. O futebol ajudou-me em vários aspetos. Aprendi com muita gente. Diverti-me imenso. Adaptei para a minha vida profissional algumas regras do futebol. Para se chegar longe não é só necessário talento. É preciso muita dedicação e muito esforço ao longo da vida, quer seja no futebol ou na medicina”.

**PT — No seu percurso de vida profissional rica que etapas mais marcantes guarda na memória? Ou episódios curiosos?**

AR — “No meu livro eu tenho um capítulo que lhe chamo de “Momentos de Glória”. Aponto 100 momentos, aliás são 101 porque ao lançar o livro este será um momento de glória “especial”. Para citar alguns posso dizer que na minha estreia nos seniores do União do Nordeste, com 18 anos, marquei 3 golos ao Benfica Águia da Ribeira Grande. Durante um jogo em que um adversário se

lesionou, na Base das Lajes, ele foi substituído para ser tratado e eu fui substituído para ir tratar dele. Fui campeão nacional da segunda liga pelo Santa Clara, 2000/2001. Fui médico oficial de um campeonato do mundo de atletismo adaptado, trissomia 21. Sou um homem orgulhoso daquilo que já consegui na vida. Ter saído de uma pequena aldeia da Salga, do concelho do Nordeste, ir estudar, ser especialista em fisioterapia e medicina desportiva (o único nos Açores) e chegar a ser palestrante numa mesa redonda de medicina desportiva em Barcelona, ao lado de grandes “craques” da medicina mundial, são coisas conquistadas que eu, com 10 anos, quando apanhei aquela camioneta do Caetano Raposo e Pereira para sair da Salga e ir para Ponta Delgada, com uma cesta de vimes na mão, com roupa e biscoitos, nunca pensei que poderia alcançar”.

**PT — Na sua área de atividade, futebol e medicina, será que Portugal Continental e os Açores em particular, estão no mesmo patamar e nível de progresso dos EUA e doutros países na Europa?**

AR — Em muitos aspetos estão. Temos técnicos de alta qualidade no futebol e na medicina. As condições de trabalho é que não são iguais, em especial nos Açores. Na medicina “de ponta” os avanços são semelhantes. Assim como no futebol. O problema é na base. Na medicina os cuidados primários precisavam de um grande investimento por parte do Governo. No futebol, embora já se trabalhe um pouco melhor com as camadas jovens, falta muita formação de qualidade e “verdadeiras” escolas de formação de jogadores”.

**PT — Que mensagem deixa aos jovens que começam a dar os primeiros passos na prática do desporto?**

AR — “Nos cursos de treinadores em que sou palestrante costumo dizer sempre aos candidatos que devem em primeiro lugar ensinar aos jovens o gosto pela prática do desporto, neste caso do futebol. Isto é o principal. Depois incutir-lhes o espírito ganhador. Nada se consegue sem trabalho, dedicação, esforço e muito empenhamento. Isto é válido para o futebol e para a vida. Depois, sabendo nós que muito poucos chegam a alto nível, o importante é estudar, estudar, estudar sempre. Dou-lhes muitas vezes o exemplo do Juan Matta, jogador espanhol de alto nível mundial e que possui duas licenciaturas! Juguem, divirtam-se e estudem é a minha mensagem”.

**PT — Tem algum projeto em manga após este livro?**

AR — “Depois do livro irei “abandonar” uma série de coisas que fazia para me dedicar a outras. Manterei a atividade de médico na minha clínica (Açorclínica) até à idade da reforma. Nessa altura (no dia da reforma, aos 66/67 anos) conto lançar um livro da minha vida pessoal e profissional. Agora vou descansar da escrita por um período e quem sabe se com os dados agora recolhidos dos Bebés da Salga e dos Veteranos do Nordeste se não penso em publicar mais alguma coisa sobre isto, quem sabe!”



## O abono de família

António Simões foi o primeiro a sair com essa do Eusébio ser o abono de família para os restantes jogadores do Benfica. “Ele marca, nós ganhamos os jogos e depois temos o prémio das vitórias que dá muito jeito” – referiu então o companheiro do Eusébio no Benfica e na seleção.

Naquele tempo, explicava Simões, não havia o dinheiro que há hoje. Ganhámos dois ou três contos por mês mas essa maquia aumentava com os prémios de vitória e outros incentivos de dirigentes ricos, firmas comerciais e muitos sócios do clube. Por vezes chegámos aos sete e oito contos, o que, naquela altura, era muito bom.

Outros tempos, outras histórias, outras necessidades. Hoje, por exemplo, ninguém chama abono de família a esse monstro de jogador que é Cristiano Ronaldo mas se prestássemos mais atenção fácil seria chegar à conclusão que sem ele o Real Madrid e a seleção de Portugal estariam muito longe das recentes conquistas.

É por ele que passam os grandes momentos, é ele que traduz em vitórias jogos difíceis, é ele que resolve quase tudo.

Abono de família, que é isso?

Não, ninguém fala disso porque ninguém precisa. Ganham rios de dinheiro, aparecem em jornais e revistas da moda, fazem-se acompanhar de mulheres mais lindas do que o sol, invariavelmente mal (perdão) bem vestidas e se Cristiano marcar mais golos muito melhor.

Quem fica com a certeza de que é a ele que se fica a dever muito são os que acompanham apaixonadamente os jogos da seleção, como por exemplo o meu amigo António Silveira, que no domingo se aproximou de mim para dizer que se não fosse o Cristiano Ronaldo não íamos à Rússia. “Portugal não jogou nada contra Andorra e se o Cristiano não entrasse nem sequer um golinho marcávamos” – disse com paixão de sportinguista assanhado o meu amigo da Fazenda do Nordeste.

A verdade é que Portugal sentiu tremendas dificuldades frente a uma formação sem expressão futebolística e por mais que se tente camuflar a questão com essa de que todo o mundo evoluiu nos últimos anos sou de opinião de que equipas como esta é chegar de mangas arregaçadas e “espetar” seis ou sete à boa maneira antiga.

Atenção que não estamos ainda na Rússia. Hoje, terça-feira, pode-se, ou não, carimbar o passaporte frente a uma Suíça tesa da borda e para isso, lá está, precisamos de um Ronaldo demolidor, para lá de uma equipa coesa e atenta a um conjunto muito forte e recheado de personalidade e confiança.

Seja qual for o resultado que ficará para a história defendo essa do abono de família ou a certeza de que o madeirense tem sido um autêntico mordomo das festas do Divino Espírito Santo distribuindo massa e pão de trigo aos necessitados como eu que por vezes precisamos de um ponto de referência, de uma injeção de energia para enfrentar com optimismo o dia seguinte.

## SAD do Leixões anuncia acordo sobre verbas reclamadas pela direção

Os responsáveis da SAD e da direção do Leixões estiveram hoje reunidos no Estádio do Mar, em Matosinhos, tendo chegado a acordo sobre as dúvidas existentes em torno das contas que na última semana foram alvo de polémica.

Em comunicado publicado na página do clube no Facebook, a SAD anunciou ter sido alcançado um acordo “sobre as dúvidas existentes entre ambas as partes no que respeita às contas entre as duas instituições”.

Na quinta-feira, numa sessão de esclarecimento aos associados do Leixões, a direção acusara a SAD de “incumprimento do protocolo” e de “atrasos no pagamento da renda do Lar do Atletas”, situação que o presidente da administração Paulo Lopo, em declarações à Lusa, considera como “a versão” daqueles dirigentes.

“Ambas as partes efetuaram um acordo sobre a utilização do Lar do Atletas e um plano prestacional de pagamentos sobre a conta corrente que transitava do passado, tendo como efeito o pagamento na íntegra do protocolo, ficando assim saldadas as contas entre ambas as instituições que representam o nosso Leixões”, lê-se na nota publicada na internet.

Em face do acordo alcançado, entende a SAD estarem “criadas as condições necessárias” para que cada uma das partes faça o melhor trabalho possível em prol do clube de Matosinhos.

O Leixões ocupa o quarto lugar da II Liga portuguesa de futebol, com 16 pontos, ao cabo de nove jornadas.

## Portugal vence Suíça e garante presença no Mundial 2018 na Rússia

A seleção portuguesa de futebol apurou-se ontem, terça-feira, para a fase final do Mundial2018 após vencer a Suíça, por 2-0, num encontro em que valeu a maior experiência e maturidade da formação lusa.

Num lotado Estádio do Luz, desta vez não apareceu Cristiano Ronaldo, que até esteve algo ausente durante todo o encontro, mas mesmo assim Portugal chegou ao triunfo com golos de Djourou, aos 41 minutos, na própria baliza, e André Silva, aos 57.

Com este triunfo, a seleção lusa assegurou o primeiro lugar do Grupo B, em igualdade pontual (27) com a Suíça, mas com vantagem na diferença de golos, e vai estar pela sétima vez na sua história numa fase final de um Campeonato do Mundo, quinta consecutiva.

Portugal mereceu vencer o rival helvético, com Bernardo Silva e João Mário em grande destaque, mas a tarefa lusa esteve longe de ser fácil. Até ao autogolo de Djourou, a Suíça estava a segurar com sucesso as investidas de Portugal, sempre com Cristiano Ronaldo ‘sob controlo’.

O avançado, que fechou a qualificação com 15 golos e falhou o título de melhor marcador para o polaco Lewandowski (16), foi muitas vezes obrigado a recuar para ter bola, já que a seleção lusa estava a ter muitas dificuldades em ‘furar’ no último terço do terreno.

Sem recuar em demasia, nesta fase do encontro, a Suíça soube ter bola e criou uma ‘teia’ que levou os jogadores portugueses muitas vezes a falharem no último passe.

Por isso mesmo, a primeira grande oportunidade para Portugal aconteceu aos 32 minutos, com Bernardo Silva a aparecer solto na área e a obrigar o guarda-redes Sommer a excelente defesa.

O lance que acabou por determinar a ‘final’ aconteceu pouco depois, aos 41 minutos, com a Portugal a chegar a golo num lance infeliz de Djourou, que sem querer ofereceu uma prenda valiosa a Fernando Santos, no dia do seu 63.º aniversário. Eliseu centrou de esquerda e, embrulhado com João Mário e o guarda-redes Sommer, o central suíço acabou por empurrar a bola para as redes.

Com alguma sorte à mistura, os campeões europeus chegaram ao intervalo em vantagem no marcador e inverteram os papéis, com a Suíça agora a ter que ir atrás do resultado. Shaqiri, de livre, obrigou Rui Patrício a defesa segura, mas Portugal acabaria por viver no arranque da segunda parte a sua melhor fase na partida, também muito devido a alguma desorganização e desconcentração do adversário.

Só aos 55 minutos é que Ronaldo fez o seu primeiro remate em toda partida, com a bola a passar bem perto da baliza helvética.

Com William Carvalho e João Moutinho a vencerem a ‘batalha’ do meio-campo e João Mário e Bernardo Silva a serem os ‘motores’ ofensivos da equipa, Portugal chegou ao segundo golo e arrumou a questão do apuramento direto.

Aos 57 minutos, Moutinho e Bernardo combinaram muito bem na direita e o extremo do Manchester City cruzou com sucesso para André Silva ‘faturar’, ao seu estilo.

Portugal estava com pé e meio na Rússia, mas mesmo assim Fernando Santos optou por não arriscar, metendo primeiro Antunes no lugar do amarelado Eliseu e depois André Gomes, em detrimento de André Silva.

A Suíça foi tendo mais bola, mas sempre sem conseguir assustar Rui Patrício, enquanto Portugal, com mais espaços, passou a jogar em contra-ataque e podia e devia ter chegado ao terceiro golo.

Ronaldo, isolado, tentou fintar sem sucesso Sommer, enquanto Bernardo, já nos descontos, na mesma situação, abusou das fintas e perdeu tempo de remate. O jogador do Manchester City merecia ter chegado ao golo, já que foi talvez o melhor em campo, numa exibição madura dos campeões europeus.



## Campeonato de Portugal 6ª - Jornada

Serie A	Serie C
Vizela - P. Salgadas .....1-0	Oleiros - U. Leiria.....1-3
Arões - S. Martinho .....2-3	F. Algodres - Ferreira Aves .....1-2
Mirandela - Vilaverdense.....3-2	Marítimo B - Nogueirense.....1-1
Mondinense - Merelinense...0-5	Bf.C. Branco - A. Moradal.....2-1
Fafe - Oliveirense .....0-1	Marinhense - Vildemoinhos .2-3
U. Torcatense - Bragança.....1-0	Sourense - Gafanha.....1-1
Montalegre - A. Arcos.....3-2	Anadia - Mortágua.....3-0
C. Lobos - M. Argozelo.....1-4	R. Águeda - Sertanense.....0-1
Classificação	Classificação
01 VIZELA.....14	01 UNIÃO DE LEIRIA .....18
02 TORCATENSE.....12	02 SERTANENSE.....15
03 VILAVERDENSE.....11	03 L. VILDEMOINHOS.....13
04 FAFE.....11	04 RECREIO DE ÁGUEDA .....12
05 MIRANDELA.....10	05 BF. C. BRANCO.....11
06 MONTALEGRE.....10	06 GAFANHA .....11
07 PEDRAS SALGADAS .....09	05 ANADIA .....09
08 SÃO MARTINHO .....09	06 NOGUEIRENSE.....08
09 MERELINENSE.....09	09 MARÍTIMO B.....07
10 CÂMARA DE LOBOS.....09	10 OLEIROS .....07
11 ARÕES.....08	11 FERREIRA DAS AVES.....07
12 OLIVEIRENSE .....07	12 MORTÁGUA .....07
13 MONDINENSE.....07	13 ÁGUIAS MORADAL.....06
14 MINAS DE ARGOZELO.....03	14 MARINHENSE.....04
15 ATLÉTICO DOS ARCOS .....03	15 SOURENSE.....01
16 BRAGANÇA.....03	16 FORNOS DE ALGODRES...00
07.ª Jornada (22 out)	07.ª Jornada (22 out)
São Martinho - Mirandela	Oleiros - Fornos Algodres
Vilaverdense - Mondinense	Ferreira Aves - Marítimo B
Merelinense - Fafe	Nogueirense - Bf.C. Branco
Oliveirense - U. Torcatense	A. Moradal - Marinhense
Bragança - Montalegre	L. Vildemoinhos - Sourense
A. Arcos - Câmara de Lobos	Gafanha - Anadia
Pedras Salgadas - M. Argozelo	Mortágua - R. Águeda
	U. Leiria - Sertanense
Serie B	Serie D
P. Rubras - Gandra.....3-2	Guadalupe - Loures.....0-0
Sanjoanense - Coimbrões....3-0	Coruchense - P. Pinheiro.....0-0
Amarante - Sp. Espinho.....1-3	Sintrense - Alcanenense.....1-5
Salgueiros - Canelas.....2-2	Sacavenense - Praiense.....4-0
Gondomar - Cinfães.....0-0	Fátima - Vilafranquense .....2-2
Sousense - Felgueiras.....1-3	Elétrico - 1. Dezembro .....2-1
Trofense - Camacha.....2-3	Mafra - Caldas.....2-0
Freamunde - Cesarense.....1-0	Lusitânia - Torreense.....1-1
Classificação	Classificação
01 CINFÃES.....12	01 MAFRA.....14
02 SP. ESPINHO .....11	02 LOURES.....12
03 CESARENSE.....11	03 ALCANENENSE.....12
04 FELGUEIRAS .....11	04 1.º DEZEMBRO .....12
05 CAMACHA.....11	05 VILAFRANQUENSE.....12
06 FREAMUNDE .....10	06 TORREENSE.....11
07 AMARANTE.....08	07 CORUCHENSE.....08
08 SANJOANENSE.....07	08 CALDAS .....08
09 CANELAS.....07	09 LUSITÂNIA.....08
10 TROFENSE.....07	10 SACAVENENSE.....07
11 PEDRAS RUBRAS.....07	11 PRAIENSE.....06
12 GANDRA.....07	12 ELÉTRICO.....05
13 COIMBRÕES.....06	13 PÉRO PINHEIRO .....05
14 GONDOMAR .....05	14 SINTRENSE .....05
15 SALGUEIROS.....04	15 GUADALUPE.....04
16 SOUSENSE.....03	16 FÁTIMA.....02
76.ª Jornada (22 out)	07.ª Jornada (22 out)
Pedras Rubras - Sanjoanense	Guadalupe - Coruchense
Coimbrões - Amarante	Pero Pinheiro - Sintrense
Sp. Espinho - Salgueiros	Alcanenense - Sacavenense
Canelas - Gondomar	Praiense - Fátima
Cinfães - Sousense	Vilafranquense - Elétrico
Felgueiras - Trofense	1.º Dezembro - Mafra
Camacha - Freamunde	Caldas - Lusitânia
Gandra - Cesarense	Loures - Torreense
Serie E	Classificação
Oriental - Olhanense .....2-1	01 FARENSE.....15
Castrense - L. VRSA.....1-1	02 ORIENTAL .....14
Farense - Ideal.....5-0	03 OLHANENSE .....13
Armancenenses - V. Novas.....1-1	04 CASA PIA.....12
O. Montijo - Casa Pia.....1-1	05 PINHALNOVENSE.....11
Almancilense - Pinhalnov. ....0-3	06 LOULETANO .....10
Louletano - Moncarapache..1-0	07 ALMANCILENSE.....07
Operário - Moura.....1-3	08 IDEAL.....07
	09 MONCARAPACHENSE.....07
07.ª Jornada (22 out)	10 MOURA.....06
Oriental - Castrense	11 OLÍMPICO MONTIJO.....06
Lusitano VRSA - Farense	12 ARMACENENSES.....06
Ideal - Armancenenses	13 CASTRENSE.....05
E. Vendas Novas - O. Montijo	14 OPERÁRIO .....04
Casa Pia - Almancilense	15 LUSITANO VRSA .....04
Pinhalnovense - Louletano	16 E. VENDAS NOVAS.....04
Moncarapachense - Operário	
Olhanense - Moura	



Concurso Totochuto

# António F. Justa isola-se no comando

António F. Justa é o novo líder do concurso "Totochuto", concluído que foi o número 10, agora com 84 pontos, mais três que o segundo classificado, Paulo de Jesus, com 81 pontos, seguido de Joseph Braga, com 78 pontos, na terceira posição.

John Couto, ao conseguir 12 pontos, foi o vencedor semanal, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road ao sul de New Bedford.

### CLASSIFICAÇÃO

António F. Justa ..... 84	Carlos Serôdeo ..... 65
Paulo de Jesus ..... 81	Manuel Cruz ..... 65
Joseph Braga ..... 78	Alfredo Moniz ..... 65
José Leandres ..... 77	Norberto Braga ..... 64
João Baptista ..... 73	Hilário Fragata ..... 64
Mena Braga ..... 73	Maria L. Quirino ..... 64
John Terra ..... 72	Jason Moniz ..... 63
Amaro Alves ..... 72	Odílardo Ferreira ..... 63
John Couto ..... 72	Joseph Cordeiro ..... 62
Nelson Cabral ..... 71	Ana Ferreira ..... 62
José M. Rocha ..... 71	Dália Moço ..... 60
Alex Quirino ..... 70	Virgílio Barbas ..... 60
António B. Cabral ..... 70	Serafim Leandro ..... 59
Carlos M. Melo ..... 69	Guilherme Moço ..... 59
Antonino Caldeira ..... 69	José Vasco ..... 59
Daniel C. Peixoto ..... 69	John Câmara ..... 58
António Oliveira ..... 69	Maria Moniz ..... 56
Pedro Almeida ..... 69	Agostinho Costa ..... 56
Felisberto Pereira ..... 69	Rui Maciel ..... 53
Fernando Romano ..... 69	Jason Miranda ..... 50
Mariana Romano ..... 69	Emanuel Simões ..... 49
Francisco Laureano ... 67	Fernando Farinha ..... 46
Dennis Lima ..... 67	Walter Araújo ..... 40
José A. Lourenço ..... 66	Élio Raposo ..... 32
António Miranda ..... 66	Paul Ferreira ..... 21
José C. Ferreira ..... 66	Fernando Silva ..... 18

# Ricardo Carvalho condenado a sete meses de prisão por fraude fiscal

O Tribunal Regional de Madrid condenou o futebolista internacional português Ricardo Carvalho a sete meses de prisão por crimes fiscais, cometidos em 2011 e 2012, relacionados com a ocultação de receitas provenientes dos direitos de imagem. A justiça espanhola ratificou o acordo entre a Autoridade Tributária e Ricardo Carvalho, no qual o jogador, atualmente ao serviço dos chineses do Shanghai SIPG, reconheceu ter cometido as acusações que lhe são imputadas, na altura em que representava o Real Madrid.

Ricardo Carvalho foi também condenado ao pagamento de uma multa no valor de 142.822 euros, considerando "desproporcionadas" as penas pedidas pelo Ministério Público, de um ano de prisão e perto de 300.000 euros de multa.

O tribunal madrileno considerou como atenuante o facto de Ricardo Carvalho ter admitido a fraude ainda antes de ter sido iniciado o procedimento judicial e ter devolvido a totalidade do valor que o Fisco alega ter sido ocultado pelo futebolista, estimado em 545.981,03 euros.

A legislação em Espanha prevê que possa ser aplicada pena suspensa nos casos de condenação até dois anos de prisão, caso se trate de um primeiro delito.

Segundo a sentença, o jogador português desviou dinheiro referente aos direitos de imagem através de uma sociedade radicada nas Ilhas Virgens, mantendo um procedimento que já adotava quando representava o Chelsea e mantinha residência fiscal em Inglaterra.

Ricardo Carvalho, de 39 anos, transferiu-se do clube inglês para o Real Madrid em junho de 2010, tendo alinhado na equipa da capital espanhola até junho de 2012.

## CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 12

I LIGA (9.ª jorn.) — II LIGA (10.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

<b>1. Desp. Aves - Benfica</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>2. Feirense - Rio Ave</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>3. V. Guimarães - Portimonense</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>4. Tondela - Belenenses</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>5. Estoril - Boavista</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>6. Moreirense - Sp. Braga</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>7. Sporting - Desp. Chaves</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>8. FC Porto - Paços Ferreira</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>9. V. Setúbal - Marítimo</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>10. Arouca - Gil Vicente</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>11. Famalicão - Académico Viseu</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>12. Nacional - Cova da Piedade</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>13. Leixões - Académica</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>14. Santa Clara - V. Guimarães B</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>15. Valência - Sevilha</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>16. Barcelona - Málaga</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>17. Everton - Arsenal</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>18. Tottenham - Liverpool</b>	
Resultado final .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_

*Preencha com os seus palpites e envie para:*

**Favor cortar pelo tracejado** Portuguese Times - Totochuto  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega: 20 OUT. 11AM

**CARDOSO TRAVEL**  
Excursões de autocarro de 1 dia  
120 Ives Street  
Providence, RI  
401-421-0111

**INNER BAY**  
Ambiente requintado  
Os melhores pratos da cozinha portuguesa  
(508) 984-0489  
1339 Cove Road, New Bedford

**azores airlines**  
www.sata.pt  
Fall River  
211 South Main St.  
New Bedford  
128 Union St.  
San José, Califórnia  
1396 E. Sta. Clara St.

# Concurso "Palpites da Semana" João Barbosa lidera destacado

Foi uma jornada fértil em pontos para todos os nossos concorrentes, uma vez que não se registaram resultados fora do normal.

João Barbosa tem vindo a destacar-se, com a pontaria bem afinada e novamente conseguiu sete pontos, o que lhe valeu a liderança isolada, com 43 pontos, mais quatro pontos que os segundos classificados, Carlos Goulart e Dina Pires, com 39 pontos cada, seguindo-se, na quarta posição, Gonçalo Rego e Fernando Benevides, com 37 pontos cada.

No fundo da tabela está agora Manuel Lopes, com 27 pontos, sendo ultrapassado por Leslie Ribeiro Vicente.

Na zona de despromoção (os últimos quatro lugares) estão John Benevides, Leslie Vicente, Maria Fernanda e Manuel Lopes.

O prémio semanal foi para João Barbosa, o concorrente melhor pontuado nesta jornada, com sete pontos conquistados e tem por isso direito a uma refeição gratuita (bebidas não incluídas), no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road ao sul de New Bedford.

PALPITES - 15ª Edição TAÇA DE PORTUGAL		Classificação	Santa Clara x Belenenses	Académica x P. Ferreira	Leixões X Tondela	Ac. Viseu x Feirense
	João Barbosa Empregado Comercial	43	2-1	0-1	1-2	1-0
	Carlos Goulart Reformado	39	1-2	1-1	2-1	1-2
	Dina Pires Ag. Seguros	39	1-2	0-1	0-1	0-2
	Gonçalo Rego Advogado	37	0-3	0-2	1-3	0-3
	Fernando Benevides Industrial	37	0-2	0-1	0-1	0-3
	João Santos Reformado	34	1-0	1-0	1-2	2-1
	José F. Amaral Reformado	33	1-2	0-2	1-1	0-2
	Carlos Félix Produtor de rádio	32	0-1	1-2	1-1	0-1
	Elísio Castro Moses Brown	31	1-1	1-2	1-1	1-1
	John Benevides Empresário	30	1-2	1-1	0-2	1-2
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	29	1-2	1-2	1-1	1-2
	Maria Fernanda Jornalista	28	0-1	0-2	0-1	1-1
	Manuel Lopes Reformado	27	0-1	1-1	1-0	1-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

**azores airlines**  
www.azoresairlines.pt  
Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

**PORTUGALIA MARKETPLACE**  
489 Bedford Street  
Fall River, MA  
TEL. 508-679-9307

**wjfd 97.3 FM**



# Ajude a combater as fraudes no Medicare

## Mantenha seu cartão guardado!



Proteja o seu número do Medicare. Não o passe a ninguém, a não ser seu médico ou outro provedor de assistência médica.



Para saber mais, visite  
[medicare.gov/fraud](http://medicare.gov/fraud) ou ligue para  
 1-800-MEDICARE (1-800-633-4227)



# ¡AQUECE-TE!

Junta-se a nós num esforço para manter todos quentes e acolhedores durante este inverno! Até 15 de Outubro, ao ser submetida uma avaliação gratuita de energia doméstica, doaremos um novo casaco para uma criança na sua comunidade. E mais, vamos mostrar-lhe como poupar energia, dinheiro e manter a sua casa confortável durante todo o ano. Comece em [ColumbiaGasMA.com](http://ColumbiaGasMA.com) ou tel. 1-800-232-0120.

**Columbia Gas**  
 ENERGY EFFICIENCY



OPERATION **warm** more than a coat

\*Columbia Gas of Massachusetts fará um donativo para "Operation Warm" a cada um dos seus clientes em Massachusetts que solicitarem uma avaliação da energia da sua casa de 15 de Setembro a 15 de Outubro, até \$10,200.





# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

**• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



*Raised Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**



*2 familias*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



*Terreno*  
**REHOBOTH**  
**\$169.900**



*2 familias*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$189.900**



*Commercial/Auto Repair*  
**CENTRAL FALLS**  
**\$189.900**



*Commercial/Office*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$149.900**



*2 familias*  
**RIVERSIDE**  
**\$229.900**



*3 andares*  
**RUMFORD**  
**\$309.900**



*Cape*  
**RIVERSIDE**  
**\$249.900**



*Cottage*  
**RIVERSIDE**  
**\$179.900**



*Cape*  
**RIVERSIDE**  
**\$224.900**



*Cape*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$199.900**



*Comercial/2familias*  
**NORTH FALL RIVER**  
**\$269.900**



*Ranch*  
**KENT HEIGHTS**  
**\$309.900**



*Colonial*  
**SEEKONK**  
**\$574.900**



*Colonial*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**



*Cape*  
**WARWICK**  
**\$270.000**



*Colonial*  
**KENT HEIGHTS**  
**\$259.900**



*Cape*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$219.900**



*Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$189.900**

*Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

**"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"**

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

